

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2022

NÚMERO 21.673 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

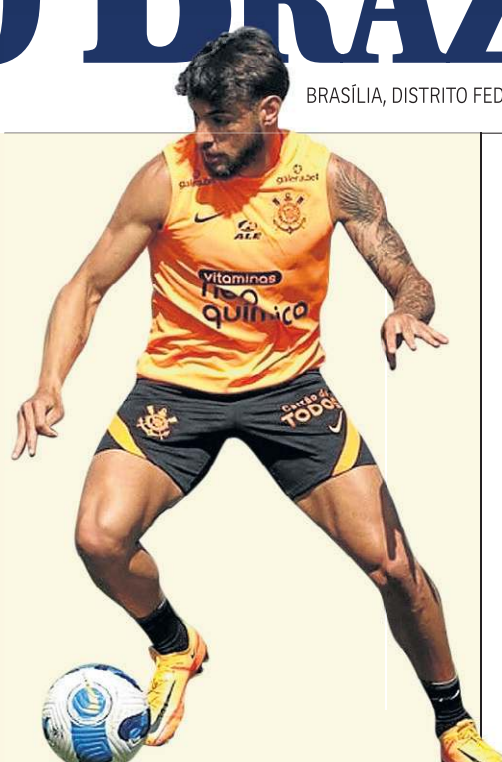


## Uma janela nada discreta

A penúltima rodada do 1º turno do Brasileirão começa hoje e terá estreias como Everton Cebolinha (E), amanhã, em Brasília, no duelo entre Flamengo e Juventude. Confira um balanço das contratações, como a de Yuri Alberto pelo Corinthians.

**Líder de novo** — Palmeiras derrota o Cuiabá e tira Atlético-MG do topo no Brasileirão.

PÁGINAS 19 E 20



Rodrigo Coca/Ag. Corinthians

## Abolição sem cidadania

No terceiro volume de *Escravidão*, Laurentino Gomes levanta as falhas do processo após a libertação no Brasil. PÁGINA 22



## Sinais de um "invisível"

Identificada estrela que pesa 25 vezes a massa do Sol prestes a ser engolida, o que a deixa indetectável. Fenômeno não havia sido registrado. PÁGINA 12



## Seis capitais já vacinam de 3 a 5 anos. DF espera nota técnica

PÁGINAS 6 E 16

# Fachin e Pacheco reagem a ataque de Bolsonaro ao TSE

O presidente da República voltou a bater de frente com o Tribunal Superior Eleitoral. Em encontro com dezenas de embaixadores, no Palácio da Alvorada, Jair Bolsonaro (PL) usou um Power Point para lançar suspeitas contra as urnas

eletrônicas. Como a de que o TSE teria acionado a Polícia Federal, em 2018, para apurar suposta invasão ao sistema eletrônico de votação, na qual hackers poderiam ter alterado nomes de candidatos e mudado o voto de eleitores, disse

ele aos diplomatas, apesar de investigações já terem comprovado que nenhum caso de fraude foi identificado no Brasil desde o início do voto eletrônico, em 1996. A reação do presidente do TSE e ministro do STF, Edson Fachin, foi

imediate. "É hora de dizer um basta à desinformação e ao populismo autoritário", disse, sem citar o nome de Bolsonaro. O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também saiu em defesa da Justiça Eleitoral. PÁGINA 2

PCDF/Divulgação



## Ladrão de Rolex no DF é preso em São Paulo

Detido pela segunda vez pelo crime, Leandro dos Santos vai ser trazido para Brasília. Ele é acusado de perseguir e assaltar donos de relógio de luxo. PÁGINA 15

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A. Press



## Pela saúde dos nossos melhores amigos

O bem-estar é uma preocupação constante para os tutores de cães e gatos. O Hospital Veterinário Público, em Taguatinga, oferece diversos atendimentos gratuitos. A cadela Sol está lá para tratar complicações de um parto.

PÁGINA 17



## Presidente dá sinais de que apoiará Arruda para o GDF

Bolsonaro (PL) reage com simpatia à pergunta sobre possível apoio ao ex-governador, colega de partido, na corrida pelo Buriti. "Goste ou não goste, Arruda é benquisto no DF", afirmou. Ele disse ter sido surpreendido com o anúncio de que Damares (Republicanos) concorrerá ao Senado na chapa de Ibaneis (MDB). PÁGINA 13

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



**Impasse** — Em entrevista ao *CB.Poder*, a deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF) analisa as alternativas da federação de seu partido com o PSDB para as eleições no Distrito Federal. PÁGINA 14

## Petrobras veta nomes do Planalto

Conselho da estatal rejeitou a indicação de dois executivos feita pelo Planalto para compor o colegiado. PÁGINA 7

## Aberto prazo para voto em trânsito

Eleitor já pode pedir a mudança temporária de domicílio para votar nos dois turnos do pleito deste ano. PÁGINA 4

## Previdência

### Calvário no Brasil se repete em Portugal

Tanto aqui como em terras lusitanas, cidadãos que buscam os serviços do Seguro Social enfrentam uma via-crúcis.

PÁGINA 8

## Clima

### ONU alerta para o "suicídio coletivo"

Secretário-geral diz que onda de calor e incêndios na Europa sinalizam que o mundo precisa acelerar políticas contra mudanças climáticas.

PÁGINA 9

### Luiz Carlos Azedo

Bolsonaro faz campanha como se fosse um antecandidato. PÁGINA 4

### Denise Rothenburg

Para caciques do PL, Bolsonaro não irá para ruptura institucional. PÁGINA 5

### Jéssica Eufrázio

Leandro Grass (PV) faz maratona nas RAs para apresentar candidatura. PÁGINA 14

### Samanta Sallum

Escritórios de advocacia ainda rendem polêmica no Lago SUL. PÁGINA 16

### Irlam Rocha Lima

Caetano Veloso, um gênio da música apaixonado por cinema. PÁGINA 10



9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



Em encontro com embaixadores no Alvorada, chefe do Executivo lança uma série de suspeitas sobre as urnas eletrônicas e dispara críticas a ministros do Judiciário. Presidente da Corte eleitoral rebate e acusa má-fé

# Bolsonaro ataca TSE. Fachin reage: “Basta”

» INGRID SOARES  
» ROSANA HESSEL

Em nova tentativa de desacreditar a lisura do processo eleitoral brasileiro, o presidente Jair Bolsonaro (PL) se reuniu, ontem, com dezenas de embaixadores, no Palácio da Alvorada. À plateia, o chefe do Executivo se valeu de um Power Point para reiterar suspeitas contra as urnas eletrônicas, já desmentidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e criticar ministros da Corte e do Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente do TSE, Edson Fachin, rebateu afirmando que “é hora de dizer um basta à desinformação e ao populismo autoritário” (**leia reportagem ao lado**).

O quórum qualificado estava esvaziado, pois os maiores parceiros comerciais do Brasil — China, Estados Unidos, União Europeia e Argentina não tinham diplomatas presentes na reunião. As embaixadas da China e da Argentina sequer foram convidadas para o encontro, conforme informou o jornal *O Globo*. Já as embaixadas dos EUA — que ainda não tem um representante no país — e a da UE enviaram encarregados de negócios. Por sua vez, o Itamaraty não participou da organização do evento. O Palácio do Planalto foi o responsável por tudo.

No encontro, Bolsonaro retomou a narrativa sobre o inquérito aberto pela Polícia Federal em 2018, após ser acionada pelo TSE. A motivação foi a suposta invasão de um hacker ao sistema e o acesso a documentos sigilosos da Corte. As investigações mostram que foram adotadas diferentes diligências pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal para a apuração do caso, mas não há conclusão ou suspeita de que as urnas eletrônicas tenham sido comprometidas. Desde o início do voto eletrônico no Brasil, em 1996, nenhum caso de fraude foi identificado.

“Quero me basear exclusivamente no inquérito da PF que foi aberto após o segundo turno das eleições de 2018, onde um hacker falou que tinha havido fraude por ocasião das eleições. Falou que ele e o grupo dele tinham invadido o TSE”, afirmou Bolsonaro. “Tudo começa na denúncia onde o hacker diz claramente que ele teve acesso a tudo no TSE. Disse que obteve acesso aos milhares de códigos-fontes, que teve acesso à senha de um ministro do TSE, bem como de outras autoridades. Várias senhas ele conseguiu.”

Ele relatou que, segundo o TSE, os hackers ficaram por oito meses dentro dos computadores. “Com código-fonte, senhas

— muito à vontade dentro do TSE. E (a Polícia Federal) diz, ao longo do inquérito, que eles poderiam alterar nomes de candidatos, tirar voto de um e mandar para o outro. O invasor teve acesso a toda a documentação do TSE, toda base de dados por oito meses. É uma coisa que, com todo respeito, eu sou o presidente do Brasil e fico envergonhado de falar isso daí.”

O chefe do Executivo repetiu críticas a ministros do TSE e do Supremo, afirmando que Luís Roberto Barroso e Edson Fachin “começaram a andar pelo mundo atacando-o” e que o atual presidente da Corte eleitoral foi o responsável por “soltar Lula”.

“Quando se fala em eleições, vem à nossa cabeça transparência. E o senhor Barroso e o senhor Edson Fachin começaram a andar pelo mundo me criticando, como se eu estivesse preparando um golpe. É exatamente o contrário o que está acontecendo”, argumentou.

## Lula

Líder das pesquisas de intenção de voto, Lula também foi alvo. Segundo o presidente, o petista sofre forte rejeição. “Agora, pessoas que devem favores a ele não querem um sistema eleitoral transparente. Pregam o tempo todo que, imediatamente após anunciar o resultado das eleições, os respectivos chefes de estado dos senhores devem reconhecer imediatamente o resultado das eleições.”

Bolsonaro também disse acreditar que as eleições municipais de 2020 não poderiam ter sido realizadas. “A PF concluiu pela total falta de colaboração do TSE para com a apuração do que os hackers tinham feito ou não de 2018. E, repito, até hoje esse inquérito não foi concluído. Entendo que não poderíamos ter tido eleições em 2020 sem apuração”, acrescentou.

O presidente deu a entender que a reunião foi uma “resposta” a Fachin. Recentemente, a Corte Eleitoral promoveu um encontro com representantes das embaixadas para mostrar como funcionam as urnas eletrônicas.

Convidado para a reunião de ontem com diplomatas, Fachin declinou, pelo “dever de imparcialidade”, por conta do cargo que ocupa. Em ofício da Corte, é citado que a instituição “julga a legalidade das ações dos pre-candidatos ou candidatos durante o pleito deste ano”.

Chefes dos tribunais superiores também recusaram o convite, à exceção do general do Exército Lúcio Mário de Barros Góes, presidente do Superior Tribunal Militar (STM).

entre embaixadores, a apresentação do presidente Jair Bolsonaro não teve o impacto desejado pelo governo. A impressão de representantes de países democráticos do Ocidente é que o chefe do Executivo fez um ato de campanha. Ele não conseguiu mudar o entendimento majoritário de confiabilidade nas urnas.

Um dos poucos a se manifestar publicamente sobre o encontro, o embaixador da Suíça usou a rede social para mandar seu recado: “Desejamos ao povo brasileiro que as próximas eleições sejam mais uma celebração da democracia e das instituições”, escreveu o embaixador Pietro Lazzeri.

Ele enfatizou que não tem por que questionar um sistema “que funcionou bem nos últimos 25 anos”.



Alegações

- Apenas dois países usam sistema semelhante ao brasileiro
- Hacker teve acesso a tudo dentro do TSE
- Hacker poderia excluir nomes de candidatas
- PSDB disse que sistema é inaudível
- TSE não imprime voto mesmo com recomendação da Polícia Federal
- Observadores internacionais não conseguirão analisar a integridade do sistema
- Ministro Edson Fachin resolveu tornar Lula elegível
- Ministro Luís Roberto Barroso acusou indevidamente Bolsonaro de vaziar inquérito sigiloso
- É uma empresa terceirizada que conta os votos
- Fachin diz que auditoria não serve para questionar resultados
- O TSE disse que em 2018 números podem ter sido alterados
- TSE não acolheu as sugestões das Forças Armadas
- Inconstitucionalidade do voto impresso
- Urna autocompleta voto
- Transparência do voto
- Confiabilidade do sistema eleitoral

## Bate-rebate

Veja as respostas do TSE a declarações de Bolsonaro



Esclarecimentos

- Além do Brasil, Butão e Bangladesh usam urnas eletrônicas, sem voto impresso
- Tentativa de ataque cibernético ao tribunal não viola segurança das máquinas de votação. É falso que sistema de votação foi atacado no 1º turno das eleições municipais de 2020; hacker não desviou votos de urnas em 2018
- Urnas não podem ser manipuladas via internet
- Auditoria do PSDB não encontrou fraude nas eleições de 2014
- É falso que o TSE se nega a cumprir lei que determina impressão do voto
- Organismos internacionais especializados em observação já iniciaram análise técnica sobre a urna eletrônica. Contarão com peritos em informática, com acesso ao código-fonte e todos os elementos necessários
- Fachin ficou vencido no tema da execução da pena após a condenação em segunda instância e na competência da Justiça Eleitoral para julgar as ações oriundas de grandes esquemas de corrupção. No entanto, não se furtou em aplicar a posição consolidada pelo plenário. Sobre o tema do habeas corpus do ex-presidente, foi aplicado o mesmo entendimento para deslocar a competência de uma investigação relacionada à Transpetro
- Corregedoria da PF afirmou que o inquérito era sigiloso, pois ainda estava em aberto
- O sistema de totalização é feito no TSE, é apresentado às entidades fiscalizadoras com um ano de antecedência e é lacrado em cerimônia pública
- Frase retirada de contexto
- O tribunal nunca emitiu tal informação
- Mais de 70% das propostas da Comissão de Transparência Eleitoral foram acolhidos
- Ministro Barroso avaliou que o voto impresso é menos seguro que o eletrônico e significará “usina de problemas”
- Informação não é verdadeira
- Resultados de eleições e boletins de urna estão disponíveis para consulta no Portal do TSE
- Auditoria do TCU conclui que não há riscos relevantes à realização das Eleições 2022

## “Populismo autoritário”

» LUANA PATRIOLINO  
» RAPHAEL FELICE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, reagiu às críticas que o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez ao processo eleitoral na reunião com embaixadores. Sem citar o nome do chefe do Executivo, o ministro disse que estão tentando “sequestrar a opinião pública” e que é hora de “dizer um basta”.

Fachin reiterou que não há nenhum indício de fraude nas urnas eletrônicas. “A Justiça Eleitoral está preparada e conduzirá a eleição de 2022 de forma limpa e transparente, como vem fazendo nos últimos 90 anos. E, nos últimos 26 anos, de forma eletrônica de votação”, afirmou.

“Há um inaceitável negacionismo eleitoral por parte de uma personalidade importante dentro de um país democrático, e é muito grave a acusação de fraude (má-fé) a uma instituição, mais uma vez, sem apresentar provas”, reprovou, durante palestra em evento da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Paraná.

O presidente do TSE lamentou a tensão entre os Poderes. “Mais uma vez, a Justiça Eleitoral e seus representantes máximos são atacados com acusações de fraude, ou seja, uso de má-fé. Ainda mais grave é o envolvimento da política internacional e também das Forças Armadas, cujo relevante papel constitucional a ninguém cabe negar como instituições nacionais, regulares e permanentes do Estado, e não de um governo. É hora de dizer um basta à desinformação e ao populismo autoritário.”

## Repercussão

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se manifestou sobre as acusações de Bolsonaro: “O Congresso Nacional, cuja composição foi eleita pelo atual e moderno sistema eleitoral, tem a obrigação de afirmar à população que as urnas eletrônicas darão ao país o resultado fiel da vontade do povo, seja qual for”.

Presidenciais também reagiram. “É uma pena que o Brasil não tenha um presidente que chame 50 embaixadores para falar sobre algo que interesse ao país. Emprego, desenvolvimento ou combate à fome, por exemplo. Ao invés disso, conta mentiras contra nossa democracia”, escreveu, no Twitter, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O pré-candidato pelo PDT, Ciro Gomes, classificou as declarações de Bolsonaro como “horrendo espetáculo”. “Nunca, em toda história moderna, o presidente de um importante país democrático convocou o corpo diplomático para proferir ameaças contra a democracia e desfilas mentiras tentando atingir o Poder Judiciário e o sistema eleitoral”, destacou.

Simone Tebet, pré-candidata pelo MDB, disse que o chefe do Executivo, “usando instrumentos oficiais, dentro do Palácio da Alvorada, faz o Brasil passar vergonha diante de embaixadores dos principais países do mundo”.

## Saiba mais

### Ato de campanha

Entre embaixadores, a apresentação do presidente Jair Bolsonaro não teve o impacto desejado pelo governo. A impressão de representantes de países democráticos do Ocidente é que o chefe do Executivo fez um ato de campanha. Ele não conseguiu mudar o entendimento majoritário de confiabilidade nas urnas. Um dos poucos a se manifestar publicamente sobre o



Ala do partido declara apoio ao ex-presidente e promete torpedear a pré-candidatura de Simone Tebet na convenção nacional da sigla, semana que vem. Dissidentes votarão pela união com o PT ainda no primeiro turno

# MDB tem 11 estados com Lula

» VINICIUS DORIA

A fenda que cinde o MDB está se expandindo. Ontem, em São Paulo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu o apoio de lideranças de 11 estados a sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto. A reunião, marcada inicialmente com caciques emedebistas do Nordeste, ganhou o reforço de lideranças do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, além da confirmação dos apoios já declarados no Amazonas e no Pará. No encontro, na Fundação Perseu Abramo, Lula estava acompanhado da presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

Participaram os senadores Renan Calheiros (AL), Eduardo Braga (AM), Veneziano Vital do Rêgo (PB), Marcelo Castro (PI) e Rose de Freitas (ES); o líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL); o governador de Alagoas, Paulo Dantas; os ex-senadores Eunício Oliveira (CE) e Edison Lobão (MA); o ex-governador Renan Filho (AL); o ex-deputado Lúcio Vieira de Lima (BA); e o presidente do diretório estadual MDB no RJ, o ex-ministro Leonardo Picciani.

A dissidência emedebista promete torpedear a pré-candidatura da senadora Simone Tebet — em aliança com PSDB e Cidadania — na convenção nacional do partido, semana que vem, votando pela união com o PT ainda no primeiro turno. Hoje, o mesmo grupo se reúne com o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), e com o ex-presidente Michel Temer (SP) para reforçar o movimento contrário à chapa da terceira via.

“A nossa posição está tomada, nós vamos acompanhar o presidente Lula. Com relação à convenção, nós queremos conversar. Podemos votar contra, podemos não participar, temos várias alternativas. Mas essa decisão só será tomada depois desta semana de diálogos no MDB”, disse o líder do partido no Senado, Eduardo Braga (AM).

Baleia Rossi, por sua vez, postou em sua conta no Twitter que a pré-candidatura de Tebet será homologada na convenção nacional. “Conversei há pouco com alguns dirigentes do MDB que, supostamente, estariam com outro candidato a presidente. Eles me garantiram que vão apoiar Simone Tebet na convenção que vai homologar a candidata. Decidimos por maioria, respeitando as minorias. Teremos apoios nos 27 estados”, escreveu ele.

“Quero aqui colocar o meu respeito e consideração à senadora

Reprodução/vídeo



Além de caciques emedebistas do Nordeste, a reunião teve reforço de lideranças do Rio de Janeiro, do Espírito Santo, do Amazonas e do Pará



**Quero aqui colocar o meu respeito e consideração à senadora Simone (...), mas eu acho que estamos em um momento em que temos de unir forças democráticas e progressistas para evitar uma tragédia maior no Brasil”**

**Gleisi Hoffmann, presidente do PT**

**“A nossa posição está tomada, nós vamos acompanhar o presidente Lula. Com relação à convenção, nós queremos conversar. Podemos votar contra, podemos não participar, temos várias alternativas”**

**Eduardo Braga (AM), líder do MDB no Senado**

Simone, de quem fui colega durante uma parte do meu mandato no Senado, mas eu acho que estamos em um momento em que temos de unir forças democráticas e progressistas para evitar uma tragédia maior no Brasil”, declarou Gleisi Hoffmann, evitando criar arestas entre os dois

partidos. Caso a eleição presidencial vá para o segundo turno, o PT conta com o apoio formal do MDB à candidatura de Lula.

## Racha no Rio

A presença do deputado licenciado Leonardo Picciani marca

outra dissidência de peso, com impacto na campanha de reeleição do presidente Jair Bolsonaro no estado do Rio de Janeiro. O MDB fluminense já fechou acordo para indicar o candidato a vice na chapa do governador Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição apoiado pelo Palácio do Planalto. A adesão de Picciani enfraquece o palanque governista no estado.

No Amazonas e no Pará, o apoio a Lula foi chancelado por Eduardo Braga. No Espírito Santo, a senadora Rose de Freitas também confirmou a adesão ao petista. A presença dela no encontro de ontem se deu três dias depois de receber e ciceronear Simone Tebet na visita que fez ao estado capixaba. O MDB faz parte do arco de alianças em prol da reeleição do governador Renato Casagrande (PSB) ao Palácio Anchieta.

Em quase todos os estados nordestinos — à exceção de Sergipe —, o apoio a Lula está fechado e dá sustentação a acordos locais, como Alagoas, Ceará e Paraíba, que lideram a dissidência pró-PT, além da Bahia, do Piauí, do Maranhão e do Rio Grande do Norte. Em Pernambuco, o partido tende a apoiar o deputado federal Danilo Cabral, do PSB, em aliança com o PT. No Ceará, a tendência é o MDB dar sustentação à reeleição da governadora

Izolda Cela, candidata natural do PDT, seguindo orientação do cacique da legenda no estado, o ex-senador Eunício Oliveira. Caso o PDT decida lançar o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio — preferido do pré-candidato Ciro Gomes —, o MDB pode retirar o apoio à chapa, mas não a Lula.

Na montagem dos palanques locais, porém, ainda há divergências entre petistas e emedebistas em alguns estados, que não representam risco à candidatura de Lula na região. É o caso da Paraíba, onde o ex-presidente vai apoiar o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB) ao governo, com o ex-governador Ricardo Coutinho (PT) como candidato ao Senado. Mas o PSB faz pressão para que Lula reedite no estado a coligação nacional, respaldando a reeleição do governador João Azevêdo.

Além da Paraíba, Lula deverá ter palanque duplo em Pernambuco, com as candidaturas de Danilo Cabral (PSB) e da ex-petista Marília Arraes (Solidariedade). No Ceará, terá de dividir os holofotes com Ciro Gomes. Em Alagoas, o MDB indicará o candidato ao governo local com vice do PT. No Rio Grande do Norte, na Bahia e no Piauí, o palanque se inverte: o PT indica o candidato ao governo com vice emedebista.

## Resgate da bandeira

» THAYS MARTINS

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) decidiu que a bandeira do Brasil, assim como outros símbolos nacionais, não podem ser considerados de cunho partidário ou ideológico.

A decisão foi tomada, na última sexta-feira, depois que a juíza Ana Lúcia Todeschini Martinez, titular do 141ª Cartório Eleitoral de Santo Antônio das Missões e Garruchos, interior do estado, disse que o uso da bandeira do Brasil seria considerado propaganda política nas eleições deste ano. Segundo a magistrada, o símbolo nacional tornou-se marca de “um lado da política” — a bandeira brasileira tem sido usada constantemente pela campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL).

De acordo com a decisão do TRE-RS, não há restrições específicas na legislação brasileira sobre o uso da bandeira nacional em período eleitoral e que há entendimento consolidado do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no sentido de que símbolos nacionais, estaduais e municipais, entre os quais a bandeira, não vinculam o candidato à administração, pois não estão ligados a ela.

“O uso dos símbolos nacionais não tem coloração governamental, ideológica ou partidária, sem prejuízo de que eventuais desrespeitos à legislação sejam objeto de análise e manifestação futuras da Justiça eleitoral, em cada caso concreto, assegurando-se, com isso, segurança jurídica ao pleito eleitoral de 2022”, diz a decisão.

Na quinta, Bolsonaro usou as redes sociais para criticar a fala da juíza. “Não tenho culpa se resgatamos os valores e os símbolos nacionais que a esquerda abandonou para dar lugar a bandeiras vermelhas, a internacional socialista e pautas como aborto e liberação de drogas”, disse, classificando que seria “absurdo” proibir o uso da bandeira do Brasil no período eleitoral.

Ainda na quinta, a deputada Carla Zambelli (PL-SP) apresentou dois pedidos para que a Corregedoria Nacional de Justiça e a Corregedoria-Geral Eleitoral apurem a conduta de Todeschini Martinez, por supostamente tolher a liberdade de expressão.

## Sem apoios, Ciro oficializará candidatura

» VICTOR CORREIA

Primeiro presidenciável que lançará oficialmente a candidatura ao Planalto, amanhã, na convenção do PDT, o ex-governador Ciro Gomes enfrenta dificuldades em consolidar apoio à sua chapa. O partido dele ainda não fechou alianças nacionais e compôs escassos acordos estaduais.

Com esse panorama, Ciro corre o risco de repetir 2018 e ter de contar com uma chapa puro-sangue. Para tentar evitar a repetição de cenário, a legenda não deve anunciar o vice na convenção partidária, nesta quarta, em Brasília. A estratégia é segurar a decisão até o último dia da janela das convenções, 5 de agosto, com o objetivo de buscar outras legendas até lá.

Mesmo sendo o mais forte candidato da terceira via, ocupando, consistentemente, o terceiro lugar nas pesquisas de intenção de voto — atrás do líder, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e do segundo colocado, Jair Bolsonaro (PL) —, Ciro não conseguiu articular um rol de alianças nacionais ao redor de seu nome. Com a queda gradual das candidaturas alternativas à polarização, principalmente do ex-ministro Sergio Moro (União

### Calendário

**Veja as datas marcadas pelos partidos para oficialização de candidaturas ao Planalto**

20/7	— Ciro Gomes (PDT)
21/7	— Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
23/7	— André Janones (Avante)
24/7	— Jair Bolsonaro (PL)
27/7	— Simone Tebet (MDB)
30/7	— Luiz Felipe D’Ávila (Novo)
30/7	— Pablo Marçal (Pros)
31/7	— José Maria Eymael (Democracia Cristã)
5/8	— Luciano Bivar (União Brasil)

Obs.: Vera Lúcia (PSTU), Sofia Manzano (PCB) e Leonardo Péricles (Unidade Popular) ainda não têm previsão de data para lançar suas candidaturas.

Brasil) e do ex-governador João Doria (PSDB), as uniões nesse sentido gravitaram para o MDB da pré-candidatura Simone Tebet.

A esta altura da corrida eleitoral, os grandes partidos já estão com posição definida: ou têm nome próprio ao Planalto, caso do União Brasil, com Luciano Bivar; ou compõem alianças, como o PSDB; ou deixam claro que os acordos serão negociados apenas no âmbito estadual, a exemplo do PSD. Portanto, resta ao PDT buscar siglas menores ou que venham a desistir de suas candidaturas.

Caso haja uma chapa

puro-sangue, duas mulheres do partido são cotadas: a senadora Leila Barros (DF) e a ex-reitora da Universidade de São Paulo (USP) Suely Vilela. Leila, porém, já anunciou que concorrerá ao governo do Distrito Federal. Ontem, nas redes sociais, ela lançou um financiamento coletivo para sua candidatura. “Se você quer ver o DF vencer, estamos no mesmo time! E como um time, precisamos estar juntos para vencermos esse jogo”, postou a parlamentar.

Um dos motivos para a falta de uma aliança ampla é o

próprio posicionamento de Ciro. Em entrevista ao jornal SBT News em 6 de julho, o ex-governador afirmou que a situação “é um problema, certamente, mas é um problema que é uma opção minha”. “(...) Eu não quero ser candidato para repetir o modelo econômico nem o modelo de governança política”, acrescentou, na ocasião.

Ciro disse também na entrevista que alguns partidos ainda estudam apoiá-lo. “Eles querem ver até a última hora qual é a condição de viabilização da minha candidatura, o que eu considero normal. Mas eu estou pronto para disputar, se necessário, apenas com as forças do meu partido”, enfatizou.

A convenção nacional do PDT prevê a formação de alianças como um dos tópicos de discussão. O encontro ocorrerá a partir das 15h, na sede do partido, na capital federal, com participação presencial e remota.

### Alianças locais

Já no âmbito estadual, o PDT tem apenas três pré-candidaturas competitivas ao cargo de governador: no Ceará, no Rio de Janeiro e no Maranhão. No recado de Ciro Gomes, o nome do

Reprodução/redes sociais



Ciro é o nome da terceira via mais bem colocado nas pesquisas

partido à cadeira só foi definido ontem, a menos de uma semana da convenção local. O ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio foi escolhido durante votação na sede cearense da legenda, com a presença do presidente da sigla, Carlos Lupi, e de dirigentes locais. Ciro não compareceu.

A indefinição foi causada pela aliança local entre PDT e PT, que já dura 16 anos. As duas legendas

acordaram que a chapa seria encabeçada pelos pedetistas, mas havia discordância sobre qual nome seria indicado.

Uma ala do PDT próxima a Ciro defendia o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio. Por outro lado, o PT defendia a reeleição da atual governadora, Izolda Cela, e ameaçava romper a aliança de 16 anos, caso Cláudio fosse o escolhido.

## ELEIÇÕES

Até 18 de agosto, o cidadão poderá transferir temporariamente o domicílio para participar do pleito de outubro. Mas a solicitação tem regras a serem seguidas

# Prazo para voto em trânsito está aberto

Começou a valer, ontem, o prazo para solicitar a transferência temporária de domicílio eleitoral para, por meio do voto em trânsito, participar das eleições de outubro — cujo primeiro turno é dia 2 e o segundo, dia 30. O recurso serve para quem estiver fora do local onde reside nas datas do pleito.

Mas é preciso que o eleitor vá a qualquer cartório eleitoral do país até 18 de agosto, quando o prazo para solicitar o voto em trânsito se encerra. É importante, também, que a pessoa saiba em que condição se encontra, isso porque quem estiver fora da cidade em que mora, porém dentro do mesmo estado, pode

se dirigir às urnas para escolher seus candidatos a presidente da República, governador, senador, deputado federal e deputado estadual ou distrital. Mas quem estiver em outro estado só terá condições de votar em trânsito para presidente.

Há, ainda, algumas regras que precisam ser levadas em consideração pelo eleitor. Uma delas é que a cidade fora do domicílio eleitoral precisa ser uma capital ou um município com mais de 100 mil eleitores e deve estar dentro do território nacional — ou seja, não é possível votar em trânsito no exterior. Quem morar fora do Brasil, mas que estiver por aqui durante as eleições, poderá escolher somente o nome

para presidente da República.

Também é importante que a pessoa esteja com situação regular no Cadastro Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Aquele que teve o título cancelado ou suspenso não pode escolher seus representantes.

## Calendário

O primeiro passo para garantir o voto em trânsito é informar à Justiça Eleitoral sobre em qual data e município a pessoa estará nas datas da eleição. Para fazer isso, basta ir a qualquer cartório eleitoral com um documento oficial com foto — como Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou passaporte

— e fazer a solicitação presencialmente, indicando o local em que pretende ir à urna. Este serviço não será possível de ser realizado pela internet.

Também não há problema se o eleitor indicar dois lugares diferentes para votar no primeiro e no segundo turno, desde que a comunicação seja feita corretamente. Ou seja, a pessoa tem que ter certeza de que estará nos municípios por ela apontados.

Caso o cidadão mude de ideia ou tenha condições de retornar ao domicílio eleitoral de origem no dia da eleição, é possível cancelar o pedido de voto em trânsito. Mas atenção: isso tem que ser feito até 18 de agosto, quando o prazo se encerra.

Abdias Pinheiro/Secom/TSE



Pela segunda semana seguida, ministro atende pedido de pré-candidaturas para tirar de circulação falsidades divulgadas por perfis bolsonaristas

## Moraes manda tirar mentiras contra Lula

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ordenou a retirada de postagens de bolsonaristas com notícias falsas que associam candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), à facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Em caso de descumprimento da determinação, o magistrado impôs multa diária de R\$ 10 mil.

Moraes também ordenou que os envolvidos não divulguem mais essas informações — e caso descumpram, estão sujeitos a outra penalidade, esta no valor de R\$ 15 mil. A decisão foi protocolada na noite de domingo, durante o plantão do ministro

como presidente do TSE, atendendo a um pedido protocolado pelo PT.

Segundo a liminar, ainda devem ser removidas postagens que ligam Lula ao assassinato do ex-prefeito de Diadema (SP), Celso Daniel, e conteúdos que tiraram de contexto uma fala do petista que dão a entender que o ex-presidente comparou a população pobre a papel higiênico — dizendo que seriam úteis apenas nas eleições e, depois, descartados.

A determinação de Moraes vale para publicações feitas pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ); pelos deputados federais Carla Zambelli (PL-SP), Ottoni de Paula (MDB-RJ) e Helio Lopes (PL-RJ); pelo assessor especial da Presidência da República Max Guilherme

Machado de Moura; além de publicações bolsonaristas, como o Jornal da Cidade On-line e o jornal Minas Acontece.

Segundo Moraes, a divulgação de mentiras compromete o processo eleitoral brasileiro. Além disso, ele classificou a disseminação de falsidades de “insensata disseminação de conteúdo inverídico”.

“O sensacionalismo e a insensata disseminação de conteúdo inverídico com tamanha magnitude pode vir a comprometer a lisura do processo eleitoral, ferindo valores, princípios e garantias constitucionalmente asseguradas, notadamente a liberdade do voto e o exercício da cidadania”, afirmou.

No pedido à Justiça Eleitoral, o PT sustentou que a disseminação

de mentiras tem como objetivo manchar a imagem de Lula como pré-candidato à Presidência e de tumultuar a campanha eleitoral.

“A veiculação de propaganda eleitoral antecipada negativa por meio de notícias falsas (...) tem evidente propósito de desincentivar os cidadãos brasileiros a votarem no ex-presidente Lula”, salienta o pedido do PT.

Esta é a segunda punição que o ministro impõe a bolsonaristas. Na semana passada, Moraes ordenou a retirada de um vídeo que circulava no aplicativo de mensagens Telegram com conteúdo falso sobre o pré-candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes. Assim como foi feito agora com Lula, o vídeo acusava o ex-governador do Ceará de envolvimento com facções criminosas.

## Briga acirrada por engajamento nas redes

» TAINÁ ANDRADE

Os pré-candidatos mais bem colocados na corrida presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), travam acirrada luta nas redes sociais pelo aumento de engajamento. Desde a semana passada, quando a cantora Anitta declarou publicamente o apoio ao petista e abriu um diálogo direto com ele, as interações nas redes do petista apresentaram um forte avanço. De acordo com levantamento do Observatório das Eleições, da Vert.se

Inteligência Digital, houve um crescimento de 66% no engajamento, com 4,85 milhões de interações no Twitter.

Enquanto isso, o impulsionamento da campanha de Bolsonaro se manteve em alta, com 68% de engajamento, segundo a mesma pesquisa. Mas, diferentemente de Lula, a escolha de temas tem se fixado em acenos às mulheres e jovens — eleitores que mais rejeitam o presidente.

O monitoramento mostrou que os temas de maior interação foi a ligação de Bolsonaro para

dois irmãos do dirigente petista Marcelo Arruda, assassinado em Foz do Iguaçu (PR) pelo agente penitenciário federal Jorge Guarinho. Também causou grande engajamento nas redes bolsonaristas a afirmação do presidente de que o médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra, que estuprou uma parturiente enquanto ela dava à luz, deveria “apodrecer na cadeia” — cada assunto rendeu 4,22 milhões e 1,8 milhões de interações, respectivamente.

Ainda que Bolsonaro tenha o apoio de artistas de renome,

principalmente no meio sertanejo, ele não quer se alinhar a influenciadores ou artistas. De acordo com interlocutores da campanha, até o momento a ordem é para manter assim, mesmo que isso cause choque de opiniões entre o presidente e os dirigentes do PL.

Na campanha, se cogita estreitar o contato entre Bolsonaro e seus apoiadores na classe artística. O entrave para isso tem sido o próprio Bolsonaro, que defende uma aproximação natural — tal como aconteceu entre Anitta e Lula.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



## Bolsonaro faz campanha de anticandidato

Em termos diplomáticos, o encontro de ontem do presidente Jair Bolsonaro (PL) com embaixadores de vários países para denunciar suspeitas não comprovadas sobre o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), seus ministros e a segurança das urnas eletrônicas foi um tiro no pé. Para a maioria dos diplomatas, seu discurso é de candidato derrotado por antecipação e sinaliza a intenção de realmente não aceitar o resultado das urnas. Obviamente, sua escalada contra as urnas eletrônicas é uma campanha de anticandidato, passa para o mundo — e internamente — a ideia de que pretende se manter no poder mesmo perdendo as eleições.

Existe uma correlação entre a política nacional e nossas relações internacionais. Apesar da excelência e dos esforços dos nossos diplomatas de carreira, toda vez que Bolsonaro faz política internacional própria é um desastre. É o que está acontecendo, por exemplo, no caso da guerra da Ucrânia. No mesmo dia em que promoveu o desastroso encontro com os embaixadores, conversou por telefone com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky: “Discutimos a importância de retomar as exportações de grãos para prevenir uma crise de alimentos provocada pela Rússia”, escreveu Zelensky em seu Twitter. “Convoco todos os parceiros a se unirem às sanções contra o agressor.”

Para bom entendedor, a conversa de Bolsonaro com Zelensky não foi nada boa. Ao divulgar seu pedido de adesão do Brasil às sanções contra a Rússia, o presidente ucraniano criou um constrangimento para o Brasil, que assumiu uma posição de neutralidade, na tradição da política de Estado do Itamaraty. Porém, pessoalmente, Bolsonaro cada vez se aproxima mais do presidente russo Vladimir Putin. Por óbvio, esse posicionamento tem muito mais peso nas relações com os países ocidentais do que as suspeitas que levantou sobre a segurança das eleições.

Bolsonaro utilizou as dependências do Palácio da Alvorada e a estrutura de governo para uma série de acusações sem provas contra a Justiça Eleitoral e os ministros Edson Fachin, Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso. Também atacou seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), cujo prestígio internacional só aumenta na medida em que mantém o favoritismo nas pesquisas e as eleições se aproximam. Atacou o petista, porém acabou criticado por dois adversários que sonham tomar seu lugar contra ele, Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). Ou seja, Bolsonaro está se colocando como alvo fixo de todos os principais concorrentes.

Os ministros Carlos França (Relações Exteriores), Paulo Sérgio Nogueira (Defesa), Ciro Nogueira (Casa Civil), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral) e Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), que formam o estado-maior da Presidência, participaram da reunião, que Fachin classificou como um encontro de pré-candidato a presidente da República, ao declinar do convite, com o argumento de que deveria ter uma

posição imparcial como responsável pela condução do processo eleitoral. Na Ordem dos Advogados do Paraná (OAB-PR), à tarde, Fachin classificou a apresentação como uma “encenação”. Sem citar Bolsonaro, disse que há “inaceitável negacionismo eleitoral por parte de uma personalidade pública” e uma “muito grave” agressão à democracia.

## Discurso de perdedor

E o anticandidato? É um sinal trocado. Bolsonaro está agindo como perdedor antecipado das eleições, como quem não pretende aceitar o resultado das urnas e quer virar a mesa, como tentou sem sucesso o ex-presidente norte-americano Donald Trump, seu aliado. Está fazendo uma campanha de anticandidato, que deixará em desespero os aliados do Centrão. O ministro Paulo Sérgio Nogueira reverbera as acusações de Bolsonaro e arrasta as Forças Armadas para uma posição que evoca o passado do regime militar. Somente após as eleições saberemos se age por disciplina, pois Bolsonaro é presidente da República e comandante supremo das Forças Armadas, ou por convicção golpista autoritária.

A propósito do passado autoritário, o mais ousado desafio ao regime militar, no auge do seu poder, foi o lançamento da “anticandidatura” de Ulysses Guimarães à Presidência da República, pelo MDB, em setembro de 1973, no colégio eleitoral que elegeu o general Ernesto Geisel à Presidência. Como um Dom Quixote, percorreu o país desafiando os militares, ao lado do ex-governador de Pernambuco Barbosa Lima Sobrinho, que depois viria a ser presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

“Não é o candidato que vai percorrer o país. É o anticandidato, para denunciar a antieleição, imposta pela anticonstituição que homizia o AI-5, submete o Legislativo e o Judiciário ao Executivo. Possibilita prisões desamparadas pelo habeas corpus e condenações sem defesa, profana a indevassabilidade dos lares e das empresas pela escuta clandestina, torna inaudíveis as vozes discordantes, porque ensurdece a nação pela censura à imprensa, ao rádio, à televisão, ao teatro e ao cinema”, discursou Ulysses, cuja plataforma era centrada na revogação do Ato Institucional 5 (AI-5), na anistia e na convocação de uma Assembleia Constituinte.

Quanta ironia. Bolsonaro faz campanha em busca do passado.

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Corrida pelo primeiro turno

A reunião de Lula com representantes de diretórios do MDB em 11 estados a poucos dias da temporada de convenções faz parte do jogo do PT para ver se consegue ampliar a distância para Jair Bolsonaro e, assim, tentar vencer no primeiro turno. O PT considera que uma vitória na primeira rodada daria mais estofamento para lidar com o presidente Bolsonaro e as ameaças sobre as urnas eletrônicas.

## Ela vai assim mesmo

Simone Tebet não vai desistir. Ela continuará viajando pelo país e será candidata, mesmo sem o lastro de todos os diretórios regionais. Alguns desses dirigentes regionais já admitem votar na candidatura dela, embora estejam inclinados a apoiar Lula.

## Dois imbróglis

Só Rio de Janeiro e o Distrito Federal são considerados problemas hoje dentro da Federação do PSDB com o Cidadania, a ponto de serem tratados na reunião desta semana. No DF, como já se sabe, é a queda de braço entre a deputada Paula Belmonte e o senador Izalci Lucas, que têm projetos diferentes.

## O que vem por aí

A unidade do União Brasil em torno de Reguffe deu uma balançada. No partido, há quem esteja pregando que ele só tenha recursos financeiros para a campanha se concorrer à reeleição para o Senado.

# Deixe que fale

Os presidentes do PL, Valdemar da Costa Neto, e do PP, Ciro Nogueira, já sabiam que o presidente Jair Bolsonaro criticaria as urnas eletrônicas em encontro com embaixadores. Agora, vão se preparar para as representações judiciais que a oposição levará ao Tribunal Superior Eleitoral e ao Supremo Tribunal Federal. E é por aí que vão agir. Até aqui, ambos têm dito, em conversas reservadas, que a missão deles está relacionada

a questões partidárias. Aliados de Ciro vão além: dizem que ele já cumpriu o seu papel ao aprovar a emenda constitucional que ampliou o Auxílio Brasil e criou o Auxílio Caminhoneiro.

Isso não significa que irão apoiar qualquer medida que tente comprometer o processo eleitoral. Porém, inicialmente, acreditam que Bolsonaro não irá para a ruptura institucional. Se a aposta deles está correta, o tempo dirá.



## CURTIDAS



**Leite leva MDB/** A maioria dos prefeitos do MDB gaúcho selou o apoio à candidatura de Eduardo Leite (foto) para o governo do Rio Grande do Sul. Foram 52 votos a dez.

**A paróquia é o que interessa/** Enquanto Rodrigo Pacheco falava em suas redes sociais sobre o discurso de Bolsonaro aos embaixadores, o presidente da Câmara, Arthur Lira, postava que o prefeito de Arapiraca (AL) irá apoiar o Rodrigo Cunha (PSDB) e Davi Davino Filho (PP) ao governo estadual.

**Um google resolveria/** O power point que o presidente Jair Bolsonaro apresentou em seu discurso contra as urnas eletrônicas trouxe a inscrição "brienfing", quando a palavra correta é briefing. A contar pelos parcos aplausos, a fala presidencial também não agradou.

**Temer cortejado/** O ex-presidente Lula não desistiu de ter um diálogo com o ex-presidente Michel Temer. Hoje tem mais uma tentativa do PT de se aproximar dele.

**VIOLÊNCIA POLÍTICA /** Grupo que investiga o assassinato de Marcelo Arruda pede análise do celular do autor do crime e perícia do equipamento de vídeo. Promotores apuram suicídio de diretor da associação onde ocorreu a tragédia

# MP cobra laudos de crime no PR

» HENRIQUE LESSA

O Núcleo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público, em Foz do Iguaçu (PR), pediu à Polícia Civil, nesta segunda-feira (18), mais elementos investigatórios para concluir a denúncia que será oferecida à Justiça contra o policial penitenciário federal Jorge Guarinho. Bolsonaro, Guarinho matou o guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda, no último dia 9.

Para o promotor Tiago Lisboa Mendonça, um dos designados para o caso, "existem algumas diligências pendentes". "E são diligências importantes, como a análise do celular do agressor; a análise de perícia do DVR, que é o equipamento de gravação de vídeo; o laudo pericial de confronto balístico, e algumas outras diligências menores", enumerou Mendonça ao **Correio**.

Segundo ele, o Ministério Público pretende oferecer a denúncia contra Guarinho amanhã. Para o integrante do Gaeco, mesmo que os laudos da Polícia Civil não sejam enviados a tempo, "nada impede que a denúncia seja complementada com o aparecimento de fato novo".

O promotor comentou ainda sobre um dos pontos mais controversos sobre a morte de Marcelo Arruda: se o caso pode ser considerado como um crime político. Mendonça afirmou que, no momento da denúncia, "essa motivação político/partidária vai ficar bem clara. A gente vai explicar essa questão lá no momento do esclarecimento dos pontos centrais da denúncia".

Procurada pelo **Correio**, a Secretaria de Segurança Pública do Paraná (SESP) informou que não comentaria o caso, pois o trabalho da polícia estaria concluído.

Reprodução/Internet



Momento em que Jorge Guarinho atira em Marcelo Arruda: assassino teria tido acesso a imagens

## Suicídio investigado

A Polícia Civil e o Ministério Público investigam uma possível relação entre o assassinato de Marcelo Arruda, 50, e o suicídio de Claudinei Esquarcini, 44, diretor da Associação Esportiva Segurança Física Itaipu (Aresf), local onde ocorreu o homicídio do petista.

Esquarcini trabalhou por 20 anos como segurança na Itaipu Binacional. Era o responsável pelo sistema de câmeras de segurança da associação. Segundo as investigações, as imagens, após mostradas a Guarinho, durante um churrasco de

confraternização, teriam motivado sua ida ao local do crime. Claudinei cometeu suicídio no último domingo.

Advogados da família de Arruda defendem a realização de novas diligências após a morte de Esquarcini. Em petição à 3ª vara criminal de Foz do Iguaçu, solicitam a apreensão e perícia do celular do diretor da Aresf, além da identificação dos sócios do clube e a identificação daqueles que teriam a posse das senhas de acesso ao sistema de câmeras do local.

Segundo o documento, assinado pelo advogado Daniel Godoy Júnior, o autor do crime,

Jorge Guarinho, seria amigo íntimo de diversos membros da direção da associação, o que justificaria novas diligências, a fim de apurar a possibilidade de existirem mais envolvidos na morte de Marcelo.

De acordo com informações divulgadas ontem pela Secretaria de Segurança Pública do Paraná, Jorge Guarinho segue internado e apresenta um quadro estável, sem uso de drogas vasoativas e sedativos. Apresenta respiração espontânea por traqueostomia e oxigenoterapia suplementar, sem auxílio de ventilação mecânica".

## Quando o ódio mata

"Infelizmente, foi um ato político, ele (assassino) só teve a reação porque viu um movimento diferente do dele. Precisamos condenar, para que a gente não tenha outros Marcelos por aí." O apelo partiu de Luiz Donizete Arruda, irmão do petista assassinado em Foz do Iguaçu. Donizete expressou um sentimento comum após a tragédia que chocou o país: uma punição rigorosa para crimes de conotação política.

Dois dias após o crime, o senador Humberto Costa (PT-PE) apresentou projeto de lei para estabelecer uma pena de 12 a 30 anos de prisão para homicídios motivados por ódio político-ideológico.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** divergem sobre a proposta. Para o advogado criminalista Roberto Tardelli, ex-promotor em São Paulo e membro do Grupo Prerrogativas, há necessidade de se lançar luz aos crimes motivados por ódio político e intolerância.

Tardelli faz um paralelo com a lei do feminicídio. Em sua visão, além de agravar as penas para crimes de violência doméstica ou de gênero, a nova legislação expôs o problema da violência contra mulher de forma mais evidente.

Segundo ele "o crime de Foz do Iguaçu não é apenas um homicídio por motivo torpe. Ele abala o próprio estado democrático". A avaliação de Tardelli vai de encontro às conclusões da polícia paranaense, que descartou motivação política no assassinato de Marcelo Arruda.

Para o criminalista Luís Guilhaume Vieira, também integrante do Grupo Prerrogativas, é

temerário realizar mudanças legislativas no calor de acontecimentos. Segundo ele, no direito penal não se pode "ter projetos de lei de pânico, de emergência ou de ocasião". Vieira avalia que o crime de Foz já está devidamente qualificado como um homicídio por motivo torpe, não havendo necessidade técnica de novos qualificantes.

Na avaliação do advogado Álvaro Quintão, presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB/RJ, é preciso definir melhor o crime de ódio. "Intolerância religiosa, homofobia, racismo, intolerância política, tudo isso é crime de ódio?", questiona. "O caminho é discutir de forma muito aberta com a sociedade, pois agora é o momento de buscar formas de reduzir esses crimes de ódio. A legislação pode vir depois", argumenta.

O deputado Carlos Jordy (PL-RJ), da base governista, afirma que, se a proposta do senador Humberto Costa não tivesse sido apresentada no calor dos acontecimentos, teria apoiado o projeto. Em sua opinião, "esse tipo penal que ele apresenta teria sido muito oportuno na tentativa de assassinato do Presidente Jair Bolsonaro", mas, sendo apresentado agora, é apenas "palanque eleitoral". Para o parlamentar, "a esquerda precisa de uma nova Marielle".

Para Jordy, o crime que vitimou Arruda foi "um crime por uma discussão política", mas não seria "um crime de intolerância política; foi uma briga entre duas pessoas que estavam em uma briga por causa da política".

Para a assessora jurídica do Instituto Marielle Franco, advogada Brisa Lima, o agravamento da pena não é benéfico por si. Segundo ela, é preciso "avançar como sociedade em um debate mais amplo, tanto a esquerda quanto a direita acabam por cair no discurso punitivista". (HL)



## SAÚDE

Aplicação da vacina do Butantan começou em 6 capitais e outras passam a oferecer a dose a partir de amanhã. Especialistas consideram fundamental a imunização para conter a circulação da covid-19

# Crianças de 3 a 5 anos já recebem CoronaVac

» ISABEL DOURADO\*

Helia Scheppa/SEI



Anvisa liberou, no último dia 13, aplicação da CoronaVac para crianças com idade entre três e cinco anos

Seis capitais começaram, ontem, a vacinação de crianças entre três e cinco anos de idade contra a covid-19, depois que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou, em 13 de julho, o uso da CoronaVac para esse público. Fortaleza, São Luís, Belém, Boa Vista, Manaus e Salvador deram início às aplicações (sobre o Distrito Federal, leia na página 16). A próxima capital a distribuir as doses é o Rio de Janeiro, que está previsto para amanhã.

Até então, a vacinação contra a covid-19 só estava autorizada para crianças a partir de cinco anos — o imunizante da Pfizer é o indicado para essa faixa. Segundo especialistas, o fármaco é totalmente seguro e necessário para proteger as crianças, que são mais suscetíveis a pegar a doença.

Segundo Bergmann Moraes, professor do Departamento de Biologia da Universidade de Brasília (UnB), é fundamental que os pequeninos recebam as doses contra a covid-19. “Crianças e os idosos são a parte da população que está mais suscetível a pegar a infecção. As crianças estarão sempre mais suscetíveis porque elas ainda não têm a proteção necessária. É essencial que os pais levem as crianças para se vacinar”, observou.

A CoronaVac deve ser administrada em duas doses, com 28 dias

de intervalo, assim como é feito nas demais faixas de idade. Para liberar a aplicação da vacina produzida pelo Butantan para crianças entre três e cinco anos, a Anvisa se baseou em estudos realizados no

Chile, na África do Sul e em países da Ásia onde o fármaco está sendo aplicado em crianças dessa idade.

Na avaliação de Bergmann Moraes, caso a cobertura vacinal contra a covid-19 não atinja um alto

índice, o vírus continuará circulando. Ele salienta que com as novas variantes do novo coronavírus, outras vacinas estão sendo estudadas.

“Tem um limite para se tomar doses de reforço. Nós ainda

estamos vivendo uma pandemia. E as empresas já estão desenvolvendo novas vacinas para as variantes”, observa.

### Importância

Para Cláudio Maierovitch, médico sanitário da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), é importante que os pais levem as crianças da faixa 3-5 anos para serem imunizadas. “É importante que os pais saibam que as crianças também pegam covid-19. E que a doença pode ser grave e fatal, embora não seja tão frequente como nos idosos. Mas têm muitas crianças adoecendo e as UTIs estão lotadas”, alerta.

Maierovitch considera que a precipitação na suspensão das medidas de prevenção deixou as crianças mais expostas. “Isso, além de ser uma faixa etária que tem dificuldade de usar máscara e que está sempre junto de outros coleguinhas”, lembra.

Ele salienta que os pais não devem deixar de imunizar os filhos por receio de alguma reação adversa da vacina — como dizem mentiras que circulam em aplicativos de mensagens. “É importante os pais desconsiderarem informações falsas que são enviadas pelo WhatsApp e pelas redes sociais, que trazem confusão e geram dúvida a respeito da eficácia da vacina. Os efeitos adversos da CoronaVac são poucos e a vacina é segura”, afirmou.

# Medicamentos essenciais desaparecem

» MARIANA ALBUQUERQUE\*  
» JOÃO GABRIEL FREITAS\*

O acesso a medicamentos essenciais se tornou uma realidade difícil na maioria das grandes cidades brasileiras. No total, 80,4% dos municípios do país que participaram de uma pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) reportaram a falta de medicamentos básicos. O levantamento, divulgado na última sexta-feira, contou com a participação de 2,5 mil prefeituras por todo o Brasil.

Essa realidade está presente também no Distrito Federal. Na UBS 1 da Asa Sul, 39 medicamentos estavam em falta para quem necessitava. Da mesma forma, uma farmácia de alto custo na mesma região administrativa estava sem 52 remédios.

A Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) reforça que o processo de aquisição dos medicamentos em falta já está em andamento. O procedimento para reposição de estoque começa assim que chega ao ponto de ressurgimento — isto

é, o nível mínimo para que não prejudique a cobertura por três meses e meio. O processo passa por diferentes áreas da pasta, responsáveis por pesquisa de preço, licitações, alocação de recursos e outros.

De acordo com a SES-DF, o desabastecimento pode ser fruto de fatores como problemas no processo licitatório, indisponibilidade do produto no mercado, atrasos nas entregas e inexecução dos pedidos emitidos. A entrega de medicamentos

é feita de forma programada, a partir de solicitações de reabastecimento feitas pelas unidades à farmácia central.

Segundo a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, o fornecimento está deficiente desde 2019. A instituição afirma que um total de 37 mil pacientes atendidos pelo SUS estão sendo afetados pela falta de remédios, sendo 20 mil deles com estoque zero e 17 mil em risco de desabastecimento.

O Conselho Nacional de Secretários da Saúde (Conass), porém,

afirma que o problema é mundial e não apenas no Brasil. Um levantamento recente realizado pela entidade apontou que pelo menos 18 estados tiveram mais de 30 medicamentos cujos processos licitatórios não tiveram êxito final. A entidade disse estar trabalhando com o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para avaliação das situações mais críticas.

\*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

## VIOLÊNCIA

# Cirurgião acusado de manter paciente em cárcere privado

O cirurgião plástico equatoriano Bolívar Guerrero Silva, de 63 anos, foi preso, ontem, acusado de manter uma paciente em cárcere privado no Hospital Santa Branca, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. A razão, de acordo com os policiais, teria sido uma operação que deu errado e o médico pretendia esconder o episódio. A detenção foi realizada pela Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) do município.

A prisão acontece uma semana depois daquela que levou para trás das grades o anestesista Giovanni Quintella Bezerra. Ele é acusado de estupro de uma parturiente nos Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti, também na Baixada Fluminense. Os investigadores suspeitam que ele possa ter cometido aproximadamente 30 abusos sexuais — a denúncia contra ele

deve ser apresentada amanhã pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ).

Os agentes estiveram na Santa Branca para resgatar a paciente. Segundo denúncia feita pela família, ela estaria sendo mantida em cárcere privado há dois meses, desde que se submeteu a uma cirurgia plástica na barriga que teria dado errado. Os policiais cumpriram mandados de prisão preventiva, busca e apreensão, e de condução coercitiva.

O caso chegou à polícia depois que a família tentou, várias vezes, tirar a mulher que vinha sendo mantida no Santa Branca contra a vontade. Para confirmar a prisão ilegal, mantiveram contato telefônico com ela, que confirmou o desejo de ir embora.

De acordo com a delegada Fernanda Fernandes, responsável pela Deam de Duque de Caxias, foi esse apelo que deixou os policiais em

Reprodução/Video



Bolívar (C) estaria tentando encobrir uma cirurgia que deu errado

alerta. “Além disso, chamou a atenção a negativa da unidade em fornecer o prontuário médico. A situação que encontramos a vítima também nos preocupou muito e, por isso, deliberamos pela prisão”, explicou a policial. Segundo ela, a mulher não mais está em cárcere privado, “mas há indícios de que esteve”.

“Tentamos entrar e eles

impediram. Quando entramos, ela não tinha condições de sair. Por isso, existe indícios de cárcere”, salientou Fernanda.

Inicialmente, Bolívar ficaria preso por cinco dias, porém mais quatro mulheres foram à delegacia para fazer acusações ao cirurgião — o que levou a delegada a estender a detenção por mais cinco dias. O médico

### » Homem prendia e abusava de criança

A Delegacia de Atendimento à Mulher de Duque de Caxias investiga o estupro de uma criança de 11 anos pelo padastro, que a manteria em cárcere privado. O caso veio à tona após ser vista por vizinhos, com um bebê no colo, quando seguiria para receber atendimento médico devido a complicações no parto. A criança não aparecia desde os nove anos, e não sabe ler nem escrever. O padastro foi preso e a mãe é investigada para saber se é conivente com os abusos.

é sócio do Hospital Santa Branca e, segundo a polícia, já é investigado por outros casos de cárcere privado.

Em depoimento na Deam, Bolívar negou que mantivesse a paciente internada contra a vontade. Mas, cautelarmente, o Conselho regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) suspendeu o registro do cirurgião.

## MEIO AMBIENTE

# Devastação avança, mas, no Pantanal, piorou mais

O desmatamento cresceu em todos os seis biomas brasileiros, em 2021, na comparação com o ano anterior. Foi o que constatou a plataforma MapBiomas, chamando a atenção para um dado surpreendente: no Pantanal foi onde a situação mais se deteriorou por causa da pecuária extensiva e as plantações de soja.

Cinquenta e sete por cento desse bioma foi queimado pelo menos uma vez. No mesmo período, de acordo com o MapBiomas, 15,7% da superfície de água do Brasil desapareceu e, mais um vez, o Pantanal foi a maior vítima. No Mato Grosso do Sul, mais da metade (57%) de todo o recurso hídrico foi perdido desde 1990.

Imagens de satélite captadas entre 1985 e 2020 mostram que em cada um desses anos, o Brasil queimou área maior que a da Inglaterra. Foram 150.957km<sup>2</sup> por ano, ou 1,8% do território nacional. A extensão acumulada no período representa quase 20% do mapa brasileiro. Oitenta e nove por cento da área desmatada em 2021 foi detectada na Amazônia e no Cerrado.

Pará, Mato Grosso, Maranhão e Bahia concentram metade da área desmatada no Brasil, em 2021. O Pará, aliás, foi o estado com a maior área desmatada detectada em 2021, assim como ocorreu em 2020.

### Municípios

Segundo o relatório, 10 municípios responderam por 23% do total do desmatamento do país em 2021. Todos ficaram na Amazônia, no Pará (Altamira, São Félix do Xingu, Portel, Novo Progresso e Itaituba), no Amazonas (Lábrea, Apuí e Humaitá) e em Rondônia (Porto Velho).

Pelo terceiro ano consecutivo, Altamira (PA) foi o município que mais desmatou. Humaitá (AM) teve a maior alta proporcional entre os top 10. A área desmatada no município cresceu 95,8%, em 2021, na comparação com 2020.

Somente na Amazônia, foram 111,6 hectares desmatados por hora, ou 1,9 hectare por minuto, o que equivale a cerca de 18 árvores derrubadas por segundo. O desmatamento mais veloz ocorreu em Currais (PI).

Entre 31 de julho e 29 de agosto, foram colocados no chão 2.203 hectares de mata, uma média de 76 hectares/dia. De acordo com o relatório do MapBiomas, o Brasil perdeu 189 hectares por hora em 2021. Isso corresponde a um estádio do Maracanã a cada dois minutos.

A agropecuária foi apontada como o principal vetor da devastação, que foram 97% de todas as derrubadas em 2021. O garimpo, no total, foi responsável por apenas 0,5% da área desmatada no Brasil, mas exerceu um papel importante para a destruição no sudoeste do Pará.

A maioria dos alertas de desmatamento (82,8%) é relacionada às pequenas áreas, com menos de 25 hectares. Já os chamados grandes alertas, que se referem a terrenos com mais de 100 hectares, representam 4,4% dos avisos — mais 51,7% do total desmatado no Brasil. Porém, em 2021 houve um aumento de 37,8% na quantidade dos grandes alertas, na comparação com 2020.

Os desmatamentos ocorridos nas terras indígenas, em 2021, representaram 1,9% da área total desmatada no Brasil — quase todas na Amazônia. (ID\* com Agência Estado)



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 19 de julho de 2022

<b>Bolsas</b> Na segunda-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Salário mínimo</b>	<b>Dólar</b> Na segunda-feira	<b>Euro</b> Comercial, venda na segunda-feira	<b>Capital de giro</b> Na segunda-feira	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,38% São Paulo	97.881 13/7	R\$ 1.212	R\$ 5,426 (+ 0,38%)	R\$ 5,504	6,76%	13,38%	Últimos 12/julho 5,439 13/julho 5,406 14/julho 5,433 15/julho 5,405
0,69% Nova York	96.916 14/7 15/7 18/7						Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06 Maio/2022 0,47 Junho/2022 0,67

## PETROBRAS

Conselho de Administração confirma rejeição a dois nomes da lista encaminhada pelo governo para compor o órgão. Decisão ocorre em meio às pressões do presidente Jair Bolsonaro (PL) para controlar política de preços da estatal

# Veto mantido a indicados do Planalto

» FERNANDA STRICKLAND

O Conselho de Administração (CA) da Petrobras manteve o veto do Comitê de Elegibilidade (Celeg) da empresa a dois nomes indicados pelo governo para compor o colegiado. Jonathas Assunção Salvador Nery de Castro, número dois da Casa Civil, e o procurador-geral da Fazenda Nacional, Ricardo Soriano de Alencar, foram rejeitados, na semana passada, pelo Celeg, que apontou conflito de interesses entre as atividades que eles desempenham no governo e a função que teriam na empresa. O Conselho decidiu, ainda, convocar Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de acionistas para 19 de agosto com o propósito de deliberar sobre os novos integrantes do órgão.

O governo indicou oito nomes para ocupar os assentos a que tem direito no Conselho de Administração, incluindo Caio Paes de Andrade, que já assumiu o cargo de presidente executivo da empresa. Com a rejeição de dois dos integrantes da lista, voltou a ter seis das 11 cadeiras do colegiado, a menos que faça mais indicações até a data da AGE. Até o fechamento desta edição, a Casa Civil e o Ministério de Minas e Energia não informaram se vão indicar substitutos para os nomes rejeitados.

A decisão do Conselho ocorre em meio às pressões do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre a empresa com o objetivo de controlar os preços dos combustíveis em meio à campanha eleitoral. Após conseguir que o Congresso aprovasse cortes nos impostos desses produtos, Bolsonaro, na semana passada, voltou a questionar a política da estatal. "A política não pode ser o lucro pelo lucro. Petrolíferas do mundo todo diminuíram a margem de lucro, é o que a gente quer da Petrobras. Isso vai acontecer e sem interferência", disse o chefe do Executivo em transmissão ao vivo nas redes sociais.

Para o economista do Inspere Otto Nogami, a decisão do Conselho, porém, mostra que existem mecanismos internos à estatal que funcionam como obstáculo às pretensões presidenciais.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Assembleia-Geral Extraordinária de acionistas marcada para 19 de agosto vai deliberar sobre novos integrantes do colegiado

"Não podemos esquecer que os integrantes do Conselho de Administração respondem com seu patrimônio pessoal por eventuais questionamentos judiciais quanto à boa gestão da empresa", ressaltou.

### Chapéu alheio

"Nesse sentido, "congelar" os preços dos combustíveis é uma atitude que pode prejudicar a empresa, tal como ocorreu no governo Dilma, quando a estatal acabou sendo altamente prejudicada", observou Nogami. "A sorte do governo é que o preço do barril está caindo no mercado internacional, apesar da alta de hoje (o Brent fechou no mercado futuro a US\$ 105,74)."

O cientista político e professor do Ibmec Danilo Moraes dos Santos explicou que as trocas no Conselho de Administração da Petrobras constituem mais um lance de intervenção ostensiva do governo sobre a política de paridade internacional de preços, embalada pelo calendário eleitoral. "Como alterar diretamente as regras de governança da estatal teria um custo muito alto, a opção do presidente é mostrar o poder de sua caneta", disse. "Ao destituir sucessivos conselheiros e presidentes da Petrobras, Bolsonaro adota uma política diversionista para transmitir ao público a impressão de que está lutando para arrefecer os preços, embora até aqui, tenha

apenas feito graça com o chapéu alheio nas renúncias forçadas do ICMS dos governos estaduais", afirmou.

Para o cientista político, com a nova composição do Conselho de Administração, o governo espera que a Petrobras opere de forma mais alinhada aos interesses do governo, e reduza os preços dos combustíveis, com base na recente queda dos preços internacionais do petróleo. "Até as eleições, sem rodeios, o governo buscará acelerar o ritmo dos descontos e, contraditoriamente, diminuir o dos repasses, na flutuação internacional do câmbio e do petróleo, numa intervenção disfarçada nos preços", comentou Santos.



**"Até as eleições, o governo buscará acelerar o ritmo dos descontos e diminuir o dos repasses, na flutuação internacional do câmbio e do petróleo, numa intervenção disfarçada nos preços"**

**Danilo Moraes dos Santos,** professor do Ibmec

## ICMS em debate

» RAPHAEL FELICE

Em meio ao impasse com relação às alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre os combustíveis, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a criação de uma comissão especial como mais uma tentativa de promover a conciliação entre os estados e a União sobre o tema.

O colegiado será formado por representantes escolhidos pelos estados e o governo federal, além de integrantes da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, do Tribunal de Contas da União (TCU). Dois representantes dos municípios serão admitidos como observadores. Os trabalhos têm início marcado para 2 de agosto e devem chegar ao fim em 4 de novembro.

A principal queixa dos entes federados se refere às mudanças promovidas pelo Congresso Nacional com a aprovação do Projeto de Lei Complementar (PLP 18), que impôs um teto de 10% para cobrança do ICMS sobre bens e serviços de energia elétrica, combustíveis, transportes coletivos e comunicações.

Gilmar Mendes é relator de duas ações sobre o tema no STF: uma de governos de 11 estados e do Distrito Federal, que pede a suspensão do teto do ICMS. Na ação, os governadores argumentam que o teto é uma interferência inédita sobre a cobrança do tributo estadual; a outra ação, do governo federal, aponta a inconstitucionalidade de leis complementares das unidades da Federação que fixaram alíquotas do ICMS.

### Solução equilibrada

Na decisão em que determinou a criação da comissão de conciliação, o ministro afirma que estados e União devem ouvir especialistas em contas públicas para debater uma solução equilibrada entre as duas partes.

"Tenho que a medida processual adequada ao quadro descrito acima é a criação de Comissão Especial para acompanhamento/equacionamento de todas essas questões, a qual servirá também para ouvir especialistas e experts em contas públicas e arrecadação de ICMS. Tal mecanismo gerará as condições para o estabelecimento de amplo debate entre os entes federativos e a sociedade civil", determinou o ministro.

A comissão terá, entre as principais atribuições, analisar eventuais incompatibilidades entre as Leis Complementares 192/2022 (que zera PIS/Cofins) e 194/2022 (oriunda do PLP 18) e sobre as divergências sobre os impactos fiscais e arrecadatórios nos cofres estaduais.

## Visão pessimista para 2023

» ROSANA HESSEL

As reduções de tributos, como o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, telefonia e energia elétrica, levou o mercado financeiro a reduzir, mais uma vez, a estimativa de inflação para este ano. No entanto, as previsões para 2023 e 2024 pioraram.

A mediana das estimativas do mercado para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2022, passou de 7,67%, na semana passada, para 7,54%, no relatório Focus divulgado ontem pelo banco Central. A projeção, no entanto, continua acima do teto da meta, de 5%, dificultando o trabalho do BC em

cumprir sua missão de preservar o valor da moeda pelo segundo ano consecutivo.

Já a mediana das projeções do indicador oficial do custo de vida de 2023 passou de 5,09% para 5,20%, dado também acima do teto da meta do próximo ano, de 4,75%.

Não à toa, as projeções dos analistas ouvidos pelo BC não são animadoras para a taxa básica da economia (Selic), atualmente em 13,25% ao ano. Apesar de manterem em 13,75% a previsão para a Selic no fim de 2022, operadores do mercado elevaram a projeção dos juros básicos de 10,50% para 10,75% anuais no fim de 2023, em um claro sinal de que o BC terá trabalho para controlar a inflação no próximo ano, que deverá subir

ainda mais, em grande parte, devido ao impacto negativo das medidas da PEC das Bondades, ou Kamikaze, consideradas eleitoreiras.

"Com fim da redução do ICMS em 31 de dezembro deste ano, os preços subirão no dia seguinte e impactarão o IPCA de 2023. Trocamos a melhora emanada eleitoral por piora em 2023", ressaltou Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating.

A previsão do mercado para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano passou de 1,59% para 1,75%, mas a de 2023 manteve-se em 0,50%. Desse modo, continuam abaixo da perspectiva do Ministério da Economia de altas de 2%, no PIB de 2022, e de 2,5%, em 2023.

Reprodução da Internet



Alex Agostini: melhora em ano eleitoral vira piora mais adiante

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« O frete de importação da Ásia para o Brasil chegou a US\$ 11.150 em janeiro, 472% acima do mesmo mês de 2020 »

## Atividade econômica encolhe 0,8% em maio

O índice conhecido como “Monitor da PIB” da Fundação Getúlio Vargas apontou para um cenário preocupante. De acordo com a instituição, a atividade econômica encolheu 0,8% em maio na comparação com abril. “A indústria, que havia crescido nos meses anteriores, voltou a apresentar queda. Outro importante destaque negativo foi o consumo das famílias. Na atual conjuntura, inflação e juros em patamares elevados reduzem o poder de compra das famílias”, afirmou Juliana Trece, coordenadora da pesquisa.

## Vendas de carros na Europa têm o pior junho em 26 anos

Os gargalos logísticos e a falta de componentes continuam a provocar estragos na indústria automotiva mundial. Desta vez, os resultados negativos vieram da Europa. Em junho, os fabricantes venderam um milhão de veículos novos no Velho Continente — trata-se do pior resultado para o mês em 26 anos. A maior queda foi observada na Alemanha (reco de 18,1%), seguida de Itália (15%) e França (14,2%). Os dados são da European Automobile Manufacturers Association (ACEA), a associação das montadoras europeias.

## Startups demitiram 4 mil profissionais no primeiro semestre

As startups tiveram o pior primeiro semestre no país em muitos anos. Segundo dados preliminares levantados pela plataforma Layoffs Brasil, 4 mil funcionários de empresas iniciantes foram demitidos no período. As companhias alegam que o cancelamento de projetos e a economia em ritmo mais lento do que se imaginava prejudicaram os negócios. Segundo especialistas, os postos perdidos no início do ano dificilmente serão recuperados em 2022. Espera-se algum alívio apenas a partir de 2023.

## Importadores pedem investigação do MPF sobre aumento dos fretes marítimos

A Associação Brasileira dos Importadores e Distribuidores de Pneus (Abidip) pediu ao Ministério Público Federal que investigue a atuação de grandes empresas do mercado de transporte marítimo de contêineres, os chamados “armadores”. A entidade critica o aumento de preços do frete marítimo internacional e a manutenção dos valores mesmo com adequação entre oferta e demanda. A Abidip informa que o frete de importação da Ásia para o Brasil chegou a US\$ 11.150 em janeiro deste ano, número 472% superior ao do mesmo mês de 2020, período anterior à pandemia. “A concentração de mercado dos grandes conglomerados é prejudicial ao comércio internacional, que se torna refém do preço e disponibilidade de contêineres e navios de poucas empresas”, diz Jesualdo Silva, presidente da ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários). “No Brasil, essa questão ainda é mais grave, já que somente dois grupos de armadores são responsáveis pelo transporte marítimo de 55% das cargas.”

Tânia Régio/Agência Brasil



Ed Alves/CB



**Estaremos brevemente, assim que o Congresso voltar do recesso, aprovando medidas importantes para apoiar o aprofundamento do mercado de capitais brasileiro**

**Paulo Guedes, ministro da Economia, em mais uma de suas incontáveis promessas**

## RAPIDINHAS

» A brasileira Weg criou uma joint venture com o Grupo Cevital, da Argélia, para produzir motores elétricos para máquinas de lavar roupa. As operações da Weg Algeria estão localizadas na cidade de Setif e deverão começar a pleno vapor já no quarto trimestre. Segundo informações ao mercado, a WEG terá 51% do novo negócio.

» A escola de negócios Conquer vai liberar gratuitamente, entre 20 e 24 de julho, 80 cursos on-line em áreas como gestão de pessoas, liderança, inovação e vendas. Segundo a empresa, os inscritos receberão certificados de conclusão das atividades. A ideia da iniciativa é atrair interessados para a sua plataforma de streaming.

» A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) suspendeu as atividades de telemarketing abusivo de 180 empresas brasileiras. A ação foi feita em parceria com os diversos Procons espalhados pelo Brasil e o objetivo é vetar as ligações que oferecem produtos ou serviços sem autorização dos consumidores.

» O Votor Brasil, Organização da Sociedade Civil (OSC), realiza, em 21 de julho, o evento “Transformação e impacto: o que move o seu futuro?”, destinado a empreendedores sociais e profissionais em início de carreira que desejam atuar no setor público. Entre os participantes estarão nomes como Mafoane Odara, líder de RH para a América Latina da Meta.

# 19,6%

dos caminhoneiros não consideram um alívio o auxílio emergencial de R\$ 1 mil proposto na “PEC das Bondades”. A pesquisa foi feita pela plataforma Clube da Estrada

## PREVIDÊNCIA

# Cresce apelo ao Judiciário

Má qualidade da análise das demandas de segurados do INSS, segundo advogados, aumenta judicialização dos benefícios

» RAPHAEL PATI\*

A deficiência na análise de processos no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem provocado um aumento na judicialização das demandas dos segurados, segundo advogados que trabalham na área, apesar de medidas pontuais adotadas pela direção do Instituto para acelerar o exame dos pedidos de benefícios.

Em março, o INSS publicou uma instrução normativa que alterou regras para a condução do trabalho dos servidores. Entre as mudanças, constam a necessidade de apresentar apenas um documento para declarar união estável e a revogação da exigência de se apresentar presencialmente em uma agência bancária para realizar a prova de vida, que confirma se o indivíduo a ser beneficiado está vivo ou não.

Embora advogados tenham reconhecido alguns avanços promovidos pela instrução, há a percepção de que houve retrocessos na condução das perícias. O vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Diego Cherulli, afirma que, com as novas normas do INSS, o processo de análise para a concessão de benefícios foi prejudicado.

“Quando eles aceleram por acelerar, estão criando um problema de qualidade. Os processos estão sendo concluídos — em alguns lugares de São Paulo, mesmo, tem sido bem rápido —, só que de qualquer jeito. Você faz os requerimentos, faz o pedido, e eles não avaliam direito”, explicou.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



**Direito previdenciário é o tema mais recorrente na Justiça Federal, de acordo com o CNJ**

Com a diminuição da qualidade dos processos, muitos deles são aprovados sem os requisitos mínimos necessários para a concessão do benefício. Dessa forma, a quantidade de processos que foram para a esfera jurídica aumentou, de acordo com advogados de direito previdenciário.

Em 2016, um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) revelou que o custo operacional médio de um processo judicial previdenciário na 1ª instância da Justiça Federal era quatro vezes mais oneroso para os cofres da União, que o de um requerimento administrativo simples para benefício previdenciário. “A

judicialização é uma consequência do processo mal feito. Todo processo administrativo que é mal feito e mal concluído gera uma judicialização”, afirma o vice-presidente do IBDP.

### Tema recorrente

Outro relatório, feito pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e publicado no ano passado, indica que o tema mais recorrente na Justiça Federal é o direito previdenciário, mesmo com a possibilidade de conseguir benefícios através do próprio INSS. Segundo o documento, o auxílio-doença é o subtema mais recorrente, seguido

por aposentadoria por invalidez e aposentadoria por idade.

“Não adianta julgar por julgar, de qualquer jeito. Tem que julgar com qualidade. Só que eles estão prezando pelo quê? Por ir ‘tocando’ os processos. Por um lado, isso é até razoável, porque a pessoa já começa a receber um pouco antes. Mas isso gera retrabalho, e esse retrabalho gera um atraso global da concessão dos benefícios, e, com isso, enche de trabalho de novo, enche de processo de novo, e aí, vira uma bola de neve”, analisou Cherulli.

\*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

## Calvário lusitano

» VICENTE NUNES  
CORRESPONDENTE

**Lisboa** — Quem pensa que, em países do primeiro mundo, o atendimento do setor público ao cidadão é top de linha deve viver a experiência de passar ao menos uma manhã num posto da Segurança Social de Portugal. O órgão corresponde ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) do Brasil. Filas, gritos, confusões e polícia são frequentes nas agências. Não foi diferente ontem, no posto de Almada, região metropolitana de Lisboa.

Antes das 9h, horário em que as agências abrem, as filas já são enormes. Os que conseguiram quebrar as barreiras operacionais do site da Previdência para marcação de atendimento entram rápido, ainda que, a partir daí, a burocracia e o mau-humor da maior parte dos funcionários se tornem um teste de paciência e resiliência. Do lado de fora, os que não conseguiram ajuda da tecnologia levam uma voz e pedem o mínimo de compreensão. Têm coisas urgentes a resolver.

Dependendo de quem estiver fazendo a triagem na porta dos postos, o bom-senso prevalece e a entrada é liberada. Nada, porém, garante que as pendências serão resolvidas. Se o funcionário que estiver no balcão encrencar com

qualquer vírgula, nada vai adiante. A desculpa é sempre a de que o regulamento não prevê aquilo. Portanto, que se marque um novo atendimento quando for possível.

No saguão de espera dentro da agência de Almada, o burburinho é grande. Queixas por todos os lados. Uma mulher com a filha de dois anos reclama que as senhas de prioridade acabaram. “Isso é um absurdo. Chame a chefe do posto que quero falar com ela”, diz, em voz alta a segurança. “Estive internada por quatro meses, preciso resolver a minha vida”, enfatiza, batendo forte no balcão.

### Discussão

Dois minutos depois, a chefe do posto aparece e pede que a mulher baixe o tom de voz. Neste momento, um policial chega e pede calma. Depois de muita discussão, a chefe do posto diz à mulher que abriria uma exceção e que ela seria atendida assim que possível. A mulher agradece, mas pede o livro de reclamações. Quer deixar registrado todo o seu descontentamento. A queixa vai se perder na burocracia.

O governo português reconhece que tem muito a melhorar no atendimento da Previdência Social, que perdeu um grande número de funcionários nos últimos anos. Apesar de todas as promessas, o reforço de pessoal ainda não se tornou realidade. Enquanto isso, cenas como a do posto de Almada continuarão corriqueiras. Os cidadãos que tenham paciência. É o que lhes resta.





**VERÃO DE EXTREMOS /** Declaração do secretário-geral António Guterres coincide com o auge da segunda onda de calor em menos de um mês na Europa. Relatório alerta que metade do território do continente corre o risco de seca

# ONU: crise do clima é "suicídio coletivo"

**A** onda de temperaturas extremas e incêndios florestais que assola a Europa são um "suicídio coletivo", classificou o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres. Reunido com ministros do meio ambiente de 40 países, incluindo do Brasil, ele destacou que as políticas de contenção de mudanças climáticas estão na contramão do que o planeta necessita. "Metade da humanidade está na zona de perigo de inundações, secas, tempestades extremas e incêndios. Nenhuma nação está imune. No entanto, continuamos a alimentar nosso vício em combustíveis fósseis." A reunião, na Alemanha, é um preparatório para a conferência do clima, que acontece em novembro, no Egito.

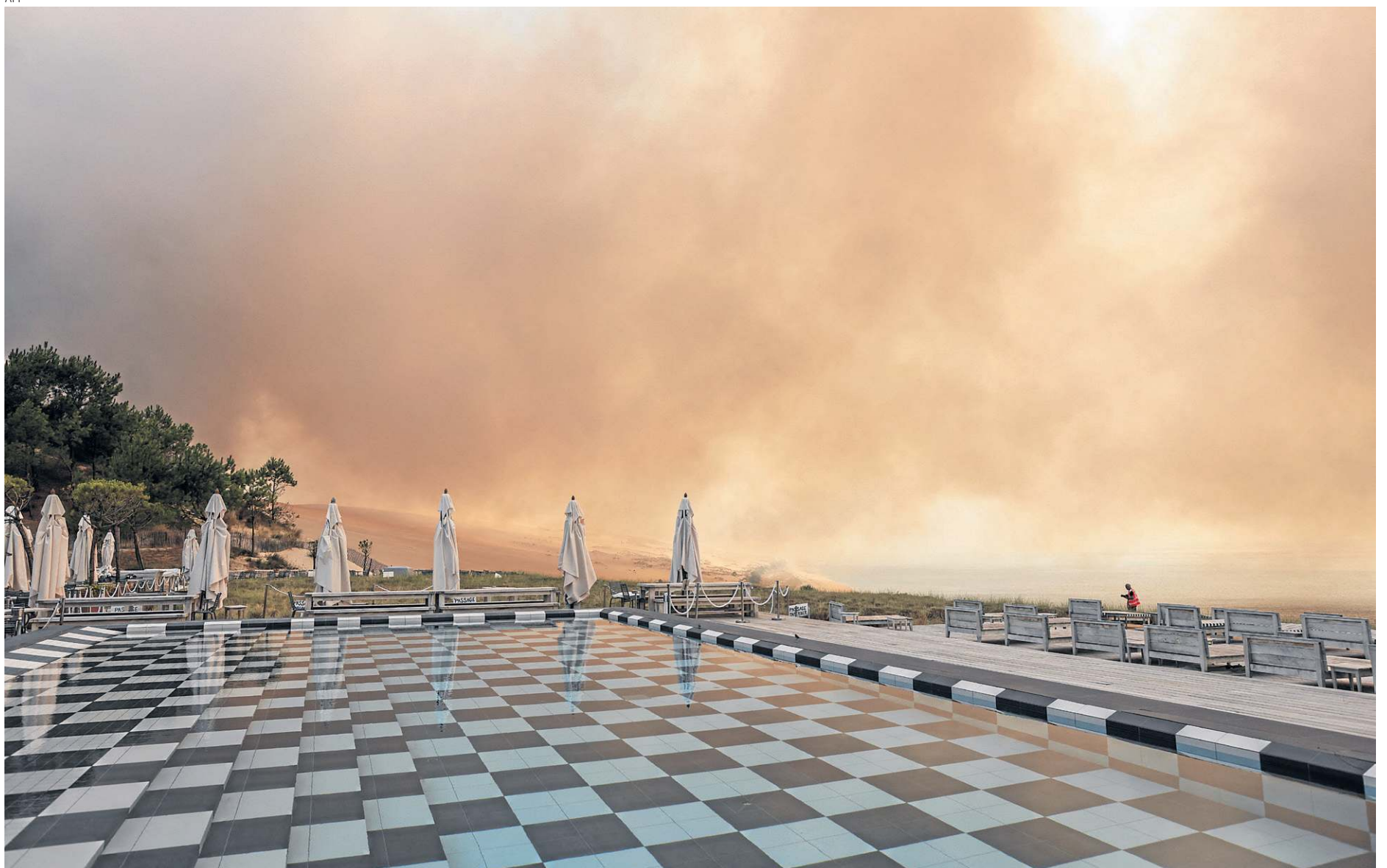
Outro grave alerta foi dado pela Comissão Europeia. Em um dia de temperaturas recorde no continente, especialistas assinaram que quase metade do território da União Europeia (UE), formada por 27 países, está "em risco" de sofrer com a seca após uma ausência prolongada de chuvas. Cerca de 46% da superfície está exposta a níveis de seca considerados de risco, o que significa um déficit importante de umidade do solo, indicou o Centro Comum de Pesquisa (JRC, na sigla em inglês) em seu relatório de julho. Aproximadamente 11% está em nível de alerta, com a vegetação e os cultivos debilitados pela falta de água, acrescentou o documento.

"França, Romênia, Espanha, Portugal e Itália provavelmente terão que enfrentar uma queda da produtividade dos cultivos", principalmente dos cereais, gerada pelo "estresse hídrico e térmico", destacou o Executivo da UE. Por sua vez, Alemanha, Polónia, Hungria, Eslovênia e Croácia também foram afetadas, enquanto a bacia do Pó na Itália "enfrenta o nível mais alto de seca severa" na UE, devido a uma "seca intensa" declarada em cinco regiões italianas, afirmou a Comissão Europeia.

Ontem, França e Reino Unido enfrentaram temperaturas extremas: 42°C em Nantes, e 38,1°C em Suffolk, na Inglaterra. Registrando incêndios florestais, Portugal, Espanha e Itália também sofrem com as altas temperaturas neste início de verão no Hemisfério Norte. A onda de calor é a segunda registrada em menos de um mês na Europa, em plena campanha turística de verão. Para os cientistas, a multiplicação desses fenômenos é consequência direta das mudanças climáticas.

"Espera-se um calor especialmente intenso, não uma típica onda de calor de verão", explicou à agência de notícias France

AFP



Fogo e fumaça nas proximidades do hotel cinco estrelas La Corniche, em Pyla-sur-Mer, na França: milhares de pessoas tiveram que deixar suas casas

AFP



Poça no leito quase seco do Rio Reno, em Colônia, na Alemanha

AFP



Jovem se refresca em fonte da Trafalgar Square, em Londres



**A mudança climática mata. Mata pessoas. Mata também nosso ecossistema"**

**Pedro Sánchez**, presidente de governo da Espanha

Presse François Gourand, meteorologista da Météo France. O sudoeste francês poderá viver "um apocalipse de calor", com até 44°C, destacou o cientista.

## Saara

Do outro lado do Canal da Mancha, o Reino Unido também se preparava para recordes de calor. O termômetro poderá superar os 40°C, pela primeira vez na história. O atual recorde são os 38,7°C de 25 de julho de 2019. "Mais quente que o Saara", definiu o tabloide *The Sun*. Holanda e Bélgica decretaram "alerta laranja", estimando temperaturas próximas aos 40°C, mas sem expectativa de recordes de calor. As autoridades

britânicas decretaram o nível máximo de alerta 4, devido ao risco que até mesmo pessoas jovens e saudáveis correm.

Na última semana, o calor extremo causou pelo menos mil mortes na Espanha e Portugal. Autoridades espanholas estimam 510 óbitos entre os 10 a 15 deste mês. No domingo, os termômetros registraram 42 °C em regiões do norte do país, como o País Basco e Navarra. Um homem de 50 anos morreu devido ao calor em Torrejón de Ardoz, nos arredores de Madri. Um dia

antes, um funcionário de limpeza de 60 anos morreu na capital pelo mesmo motivo, segundo as autoridades locais.

Em Portugal, segundo os serviços de saúde, ocorreram 523 mortes nos últimos 7 dias. Apenas entre os dias 7 e 13, mostram os levantamentos oficiais, foram registrados 238 óbitos em razão do calor extremo.

## Fogo

Os incêndios se multiplicam por vários países, também causando vítimas. Segundo o

presidente de governo da Espanha, Pedro Sánchez, as chamas arrasaram 70 mil hectares desde o início do ano. "Quase o dobro da média da última década", comparou. Os bombeiros estão há dias tentando apagar uma série de incêndios.

Em Portugal, cerca de 800 bombeiros continuavam lutando ontem contra quatro incêndios ativos no centro e no norte, mas a Defesa Civil estimou que a situação era favorável graças a uma queda da temperatura. Em 10 dias, o fogo causou a morte de duas pessoas.

Na França, dois grandes incêndios queimaram há uma semana 14 mil hectares de vegetação no sudoeste do país, próximo a Bordeaux, e forçaram a retirada de mais de 10 mil pessoas da região ontem.

Os cientistas consideram que a multiplicação das ondas de calor é uma consequência direta do aquecimento do planeta. As emissões de gases de efeito estufa seriam responsáveis pelo aumento de sua intensidade, duração e frequência.

"A mudança climática mata. Mata pessoas. Mata também nosso ecossistema", disse o presidente de governo da Espanha, durante uma visita a uma região afetada por incêndios em Extremadura (oeste).

## GUERRA NA UCRÂNIA

# Zelensky e Bolsonaro conversam

Em postagem numa rede social, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, relatou, ontem, ter falado por telefone com o presidente Jair Bolsonaro. "Informei sobre a situação na front da guerra. Discutimos a importância de retomar as exportações de grãos para evitar uma crise alimentar global provocada pela Rússia. Apelo a todos os

parceiros para que se juntem às sanções contra o agressor", destacou o líder ucraniano.

No domingo, Bolsonaro disse a jornalistas que daria sua opinião sobre a guerra a Zelensky, caso solicitado. "Eu não sei o que ele vai falar comigo, (...), mas eu pretendo falar pra ele o que eu acho, se ele perguntar pra mim alguma coisa, de onde podemos

colaborar, eu vou dar a minha opinião, só vou dar se ele pedir", disse. "O que eu posso adiantar pra vocês, por telefone vai estar (sic.) eu, o ministro e intérprete, mais ninguém", antecipou.

Embora o Brasil tenha endossado moções de repúdio à Rússia pela invasão à Ucrânia, Bolsonaro preferiu adotar posição de "neutralidade" no

conflito. Em entrevistas e lives, costuma destacar a preocupação com a diminuição na oferta de trigo no mercado mundial e conta com a Embrapa para diminuir a dependência do País das importações da commodity.

A poucos dias de a invasão à Rússia completar cinco meses, Moscou intensifica a ofensiva em Toretst, no leste do país. Ontem,

num bombardeio atribuído aos russos, seis pessoas morreram. O ataque coincidiu com uma reunião em Bruxelas, em que os ministros das Relações Exteriores da União Europeia (UE) planejam aumentar a pressão contra a Rússia com novas sanções.

Também foram registrados ataques em Mykolaiv e na região de Odessa, no sul da Ucrânia, e em Nikopol, no centro do país, às margens do Rio Dnieper.

Em Moscou, o porta-voz do Ministério da Defesa da Rússia, Igor Konashenkov, informou que

250 "mercenários estrangeiros" foram mortos em um bombardeio ordenado pelo Kremlin na cidade de Kostyantynivka, em Donetsk, sem dar mais detalhes.

Em meio à guerra, o presidente russo, Vladimir Putin, conversará hoje com seus homólogos iranianos e turcos, em Teerã, sobre a Síria, outro conflito no qual Moscou está envolvido. Será a segunda viagem de Putin ao exterior desde o início da ofensiva na Ucrânia. Rússia e Irã apoiam o governo de Bashar al-Assad, enquanto Ancara apoia os rebeldes.

## VISÃO DO CORREIO

# Inflação, enfim, sinaliza queda

A semana começa com boas notícias sobre um assunto que tem assombrado os brasileiros: a inflação. Enfim, há sinais de que o dragão da carestia pode dar uma trégua, pelo menos momentânea, ao bolso dos brasileiros. É o que mostra o Índice de Preços ao Consumidor — Semanal (IPC-S). Divulgado, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), o indicador desacelerou para 0,24% na segunda quadrissemana deste mês, após a taxa de 0,69% na quadrissemana anterior.

Outros dois dados positivos, anunciados pelo Banco Central, vieram do Boletim Focus, baseado na avaliação de analistas do mercado financeiro. Além de reduzir a estimativa do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) — que mede a inflação oficial —, de 7,67% para 7,54% neste ano, eles elevaram de 1,59% para 1,75% a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

Embora, para 2023, analistas tenham revisado para cima o prognóstico do IPCA, de 5,09% para 5,20%, e de haver mantido o do PIB em 0,50%, a expectativa de inflação menor e de melhora no desempenho da economia em 2022 chegou a animar investidores, que voltaram a apostar na bolsa de valores brasileira. Depois de encerrar a semana passada com perdas de quase 4%, o Ibovespa subiu 0,38%, ontem. Poderia ter sido melhor, pois passou boa parte do dia acima de 1%. Recuou afetado pelo resultado negativo de bolsas americanas. Em movimento inverso, o dólar, que começou o dia em baixa, fechou em alta de 0,37%, cotado a R\$ 5,425.

Desgastado sobretudo pela disparada de preços, o governo Bolsonaro está diante de um problema que desafia não apenas o Brasil, mas o mundo inteiro. Como mostrou estudo do Fundo Monetário Internacional (FMI), os efeitos da pandemia de covid-19 na economia global foram mais devastadores do que as duas grandes guerras mundiais juntas.

Não bastasse a catástrofe epidemiológica, a guerra deflagrada pela Rússia contra a Ucrânia agravou esse cenário, levando a

uma escalada nos preços da energia e do petróleo em todo o planeta, com incidência direta no custo dos alimentos. O resultado disso é que a inflação disparou mundo afora. Em décadas, é a maior enfrentada pelos Estados Unidos, que corre o risco de entrar em recessão, e pela Europa. Aqui, é a pior desde o governo de Dilma Rousseff. Na Argentina, chegou a mais de 60% em junho.

Em ofensiva para melhorar a imagem do governo e dar sobrevida política a Bolsonaro, o Planalto conseguiu aprovar medidas, como a diminuição na alíquota do ICMS sobre bens essenciais, que levaram à redução do preço da gasolina, que beirava os R\$ 8 e agora pode ser encontrado abaixo dos R\$ 6. Também aprovou, no Congresso, na semana passada, uma proposta de emenda à Constituição que permitirá ao governo conceder aumento no Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 e a criar vales-diesel de R\$ 1 mil destinados a caminhoneiros.

Os dois movimentos são as grandes apostas dos governistas e aliados para frear o aumento de preços e turbinar a economia. No entanto, como têm validade apenas até dezembro próximo, especialistas alertam que haverá ganhos neste ano, mas sobrá uma conta salgada para 2023. Sobretudo devido à PEC dos Benefícios. Manobra usada para driblar o teto de gastos e a lei eleitoral, a proposta foi aprovada inclusive com apoio de opositores, que se viram numa sinuca: sem força política para derrubá-la, a maioria votou a favor, temendo o desgaste de ser contra a iniciativa que, num primeiro momento, beneficia principalmente a população mais pobre.

Nos dados do IPC-S, divulgados ontem, já se nota a influência das medidas tomadas para a redução no preço dos combustíveis. Da primeira para a segunda quadrissemana de julho, houve decréscimo em seis das oito categorias de despesas que integram o indicador, com destaque para o grupo Transportes, com queda de 1,10%, ante alta de 0,13%. Individualmente, os itens que mais contribuíram para a desaceleração foram a gasolina (-0,06% para -3,59%), a tarifa de eletricidade residencial (-1,02% para -2,29%) e o etanol (-7,04% para -8,00%).



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Johanna Döbereiner

O artigo “*A Ciência é uma luz para as mulheres*”, de Ana Dubeux, é muito lindo e verdadeiro. Quando li, pensei logo na cientista Johanna Döbereiner, uma brasileira que nasceu na República Tcheca (1924-2000). A Johanna era minha companheira da Embrapa. Agrônoma e bióloga. É a sétima cientista brasileira mais citada pela comunidade científica mundial e a primeira entre as mulheres. Segundo o ex-ministro da Agricultura Alysson Paolinelli, ela revolucionou as pesquisas da Embrapa e fez a revolução verde tropical quando descobriu como fixar nitrogênio no solo. Autora de mais de 500 títulos, Johanna Döbereiner foi professora e orientadora dos mais importantes cientistas brasileiros. Ela era simples, dedicada e amava o Brasil. Considero a Dra. Johanna Döbereiner o símbolo de sua coluna de domingo.

» **Silvestre Gorgulho,**  
Brasília

## Violência política

Nestes tempos bicudos de violência e intolerância política, é recomendável nos debruçarmos sobre estes três ensinamentos: primeiro, de Leonardo da Vinci: “É melhor ter um inimigo do que um bajulador, porque através das críticas do inimigo você poderá melhorar seu desempenho em suas futuras empreitadas”. Segundo, de Santo Agostinho: “Prefiro quem me critica, porque me corrige, aos que me elogiam porque me corrompem”. E terceiro de Winston Churchill: “A diferença entre os humanos e os animais é que os animais não admitem que estúpidos liderem a manada”.

» **Paulo Molina Prates**  
Asa Norte

## Reeleição

Com certeza, a reeleição é a maior responsável pelas más gestões de presidentes, governadores e prefeitos eleitos no Brasil. Todos, com raras exceções, cometem o seguinte desvio gerencial no seu primeiro mandato: Eleitos, já começam a trabalhar a sua reeleição em detrimento de uma boa gestão. Ressalta-se, por oportuno, que essa excrescência ética, política, jurídica e gerencial foi promovida no governo FHC. Na época, e segundo pesquisa DataFolha, 70% da população eram contra a reeleição. Finalmente e diante de tantas PECs

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Parceria entre Brasil e EUA é essencial para acelerar o desenvolvimento econômico. Estreitar os laços é o caminho.**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

**Vacinação: está liberada a dose de reforço para presidentes, com carteira de vacinação em sigilo de 0 a 100 anos.**

**Vital Ramos de Vasconcelos**

**Júnior** — Jardim Botânico

**Correio mostrou que passageiros se arriscam nos precários piratas que circulam pela cidade. É reflexo da pouca atenção que o transporte público sempre teve na capital da República.**

**Sandra Regina** — Ceilândia

**A morte do guarda Marcelo Arruda precisa servir de alerta. Não há país civilizado que vá pra frente com a violência, principalmente a violência política. O aviso foi dado. Espero que todos tenham visto.**

**Vera Cruz** — Asa Norte

e autoescolas. Mas isso interessa a quem tem interesse em dificultar para vender ou se beneficiar de facilidades? Nada no GDF funciona. O Detran talvez seja o exemplo mais gritante dessa péssima gestão que passamos nos últimos anos, pagando os impostos mais elevados do país.

» **Elvio S. Santos,**  
Asa Sul

## Saúde

Você cuida de sua saúde? Não existe uma idade certa para começar a se cuidar. Prezar pela saúde em qualquer fase da vida é a certeza de que é melhor prevenir do que remediar. Assim como sugere o ditado popular, aposta na precaução de doenças, em especial o câncer de próstata, é a melhor saída. Por isso, especialistas alertam para a importância de manter a saúde masculina em dia.

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**  
Asa Norte



**IRLAM ROCHA LIMA**  
[irlam.rochabsb@gmail.com](mailto:irlam.rochabsb@gmail.com)

## Caetano, o cinéfilo

Caetano Emanuel Vianna Teles Veloso completa 80 anos em 7 de agosto. Desde já homenagens estão sendo prestadas a este gigante da cultura brasileira. Duas delas vêm da área da literatura. Uma é a biografia pouco convencional, intitulada *Outras palavras*, escrita pelo jornalista carioca Tom Cardoso, detentor do Prêmio Jabuti de 2012, por *O cofre do Dr. Ruy*.

Lançamento da Record, o livro, que chega ao mercado editorial no próximo dia 25, focaliza facetas diversas do artista: o santo-amarense, o polêmico, o líder, o vanguardista, o amante e o político. Para escrevê-lo, Tom, que entrevistou o cantor e compositor em várias oportunidades, optou por não voltar a conversar com ele quando decidiu escrever a biografia.

Já a Companhia das Letras prepara uma antologia — organizada pelo jornalista Cláudio Leal —, com 50 artigos e ensaios sobre cinema que, na juventude, Caetano publicou nos jornais *Archote*, de Santo Amaro da Purificação, e *Diário de Notícias*, de Salvador.

A paixão de Caetano pelo cinema é antiga. Filmes neo-realistas de Federico Fellini, como *La Strada* e *Noites de Cabiria* são tidos por ele como referência cinematográfica. Não por acaso compôs uma canção a qual intitulou *Giulietta Masina*, atriz que era musa do cineasta italiano.

Outras composições deu o nome de *Cinema Olímpia*, *Cinema transcendental* e *Cinema Novo*. Na letra desta última ele faz citação de filmes que o marcaram, enquanto cinéfilo: *Deus e o diabo na terra do*

*sol* (Glauber Rocha), *Vidas secas* (Nelson Pereira dos Santos), *Os fuzis* (Ruy Guerra), *O padre e a moça* (Joaquim Pedro de Andrade) e *A Grande feira* (Roberto Pires).

Um dos itens da diversificada obra do tropicalista é o controverso documentário experimental *O Cinema Falado*, de 1986. O título ele tirou da letra de *Não tem tradição*, samba de Noel Rosa, que ouviu na interpretação de Aracy de Almeida, no filme *Noel por Noel*, de Rogério Sganzerla. Há quem se lembre da película por conta da nudez frontal do então jovem ator Maurício Mattar.

Em 7 de outubro, Caetano Veloso retorna a Brasília e ao auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães com o show *Meu coco*, no qual mostra músicas de álbum homônimo e faz revisão de sua discografia. Uma das novas canções do repertório é *Não vou deixar*, em que canta “Não vou deixar/Não vou deixar você escutar com nossa história...”. Se você imagina que ele se refere a um certo mandatário do continente sul-americano, passe a ter certeza.

Não custa lembrar que, quase ao final da apresentação na cidade em 18 de junho, Caetano homenageou o indianista Bruno Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips, assassinados na região do Vale do Javari, na Amazônia, ao exibir uma espécie de bandeira com a imagem de ambos e questionar: “Por que interromperam as investigações?” Anteriormente, em 9 de abril, liderou o Ato pela Terra, na Esplanada dos Ministérios, quando protestou contra projetos de lei que ameaçam o meio ambiente.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira**  
Editores executivos

**CORPORATIVO**  
**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioabril.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

**ASSINATURAS \***  
SEG a DOM  
**R\$ 837,27**

360 EDIÇÕES  
(promocional)

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**DA Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

**DIÁRIOS ASSOCIADOS** **DA**

**DA LOG**

Agenciamento de Publicidade

# Tempos muito estranhos

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF  
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

**A** inflação nos Estados Unidos está, neste momento, perto de 10% ao ano, número de país latino-americano. O euro caiu e o rublo subiu, a Bovespa derreteu, a guerra da Ucrânia, que deveria durar semanas, já está no seu quinto mês e não dá o menor sinal de que esteja perto do fim. Entre 100 e 200 soldados ucranianos morrem por dia. No lado russo, 25 mil soldados já sucumbiram, segundo os ingleses. O presidente Bolsonaro desconhece que os países europeus e os Estados Unidos elegeram Vladimir Putin como o inimigo a ser vencido e decide comprar óleo diesel dos russos, o que prejudica o esforço de guerra na Europa e entrega recursos ao inimigo.

As sanções econômicas aplicadas contra a Rússia, contraditoriamente, estão punindo europeus e os próprios norte-americanos. Nunca o preço do combustível foi tão elevado no país do norte. Uma forte recessão econômica está se armando no horizonte e deve se abater por todo o ocidente. As coisas estão fora do lugar. O presidente dos Estados Unidos viaja para a Arábia Saudita com objetivo de solicitar ao príncipe que aumente a produção de petróleo. Isso significa jogar mais produto no mercado e, por consequência, baixar o preço. Biden, na verdade, pede ao dono do reino mais poderoso do planeta que reduza seus lucros. Ele tem autoridade para agir assim porque as forças armadas dos Estados Unidos têm bases militares no país. É a segurança do país.

Nos anos 1940, o então presidente Getúlio Vargas oscilou entre apoiar os países

aliados ou os do eixo Alemanha, Japão, Itália. Os três países já eram representados dentro do Brasil por enormes colônias de migrantes. Todas elas mantinham, intactas, o idioma e a cultura de sua origem. Declarar guerra ao Eixo não era fácil, mesmo porque os alemães estavam enviando equipamento bélico em grandes quantidades para o Brasil e tinham forte apoio político dos generais Eurico Gaspar Dutra e Góes Monteiro. Na posição contrária, estava o habilíssimo embaixador Oswaldo Aranha.

Vargas declarou guerra aos países do Eixo em janeiro de 1942 depois de balançar de um lado para outro. Conseguiu obter garantia de investimentos norte-americanos no Brasil, entre eles a siderúrgica de Volta Redonda, com tecnologia da US Steel, norte-americana. Mas teve que ceder a base de Parnamirim, próxima a Natal, e a ilha de Fernando de Noronha para as forças armadas norte-americanas. Havia lógica naquela loucura dos tempos de guerra na Europa. O exército nazista já tinha engolido Kiev, Ucrânia. No contra-ataque foi expulso pelas tropas de Zukov, o general soviético. Agora aquele território recebeu a invasão dos soldados de Putin. Tudo passa pela Ucrânia. E gera consequências em todo o mundo, inclusive aqui.

O Brasil experimentou essas fases em busca de alcançar bom lugar entre os países desenvolvidos. Bolsonaro está brincando com política internacional. Tudo tem preço. Não há amizades entre países, apenas interesses. Mas nos últimos tempos, políticos, parlamentares e dirigentes teimam em fazer o país

retroagir. Imitar os norte-americanos naquilo que eles têm de pior, que é a paixão pelas armas. Implantar a cultura do ódio, derivada do racismo estrutural, e readmitir práticas parlamentares que, muito recentemente, foram identificadas e devidamente punidas. As eleições estão seriamente ameaçadas pelo despatório de uns poucos que preferem dar tiros a proteger as leis que regem a democracia.

Orçamento secreto significa que os parlamentares usurparam do presidente da República a possibilidade de ter um programa de governo razoavelmente exequível. Ocorreu um carnaval de verbas que foram destinadas aos milhões para proveito pessoal e político. O presidente limita-se a fazer campanha, sempre com recurso à radicalização. E os parlamentares docemente constringidos votaram até a favor de um esdrúxulo estado de emergência. Os militares querem fazer a contagem de votos na eleição. Não confiam nas urnas eletrônicas. O desastre da administração militar na Saúde indica o que seria experiência semelhante na apuração eleitoral.

Os parlamentares talvez não tenham percebido que, com base neste mesmo estado de emergência que eles aprovaram, o presidente da República pode fechar o Congresso, cassar mandatos e acabar com a frágil democracia brasileira. São tempos muito estranhos. As decisões recentes adotadas no Congresso não homenageiam a inteligência de seus idealizadores. As bases do golpe foram lançadas. Tudo tem preço. E as revoluções costumam engolir seus líderes.

## Geoeconomia nos custos do mundo

» IGOR MACEDO DE LUCENA  
Economista e empresário, doutorando em relações internacionais na Universidade de Lisboa e membro da Associação Portuguesa de Ciência Política

**A** geoeconomia é caracterizada como um campo de estudo dos efeitos das ações políticas sobre o mundo econômico e vice-versa. Dentro desse conceito, a inter-relação entre Estados, empresas e investimentos ao longo do tempo vem sendo cada dia analisada como fundamental para o desenvolvimento das sociedades. Nesse contexto, talvez o ponto mais importante a ser analisado nos dias atuais seja o efeito que vem sendo causado dentro das cadeias globais de valor e principalmente como a globalização vem sendo alterada por eventos políticos em todo o planeta.

Se no início da década de 1990 estávamos assistindo ao mais rápido crescimento da globalização, o que se apresentava era visto como a expansão das empresas no exterior, a busca por fornecedores mais eficientes, a instalação de subsidiárias no exterior que pudessem ser mais produtivas e com menores custos e com margens de lucros cada vez maiores, mas hoje a situação não é tão simples e direta assim.

A rápida globalização também gerou problemas como a desestabilização de mercados financeiros e crises em mercados emergentes, e agora surge um problema ainda mais crônico: a disrupção de cadeias produtivas. A pandemia da covid-19 foi o primeiro choque desse tipo de disrupção, em seguida veio a guerra da Ucrânia. Outros problemas como desastres naturais ou novas pandemias podem tornar essa situação ainda mais complexa. A Apple prevê que pode haver perda de até 10% do seu faturamento por trimestre por causa desses tipos de problemas.

Nessa lógica, a busca incessante da globalização com foco unicamente na redução de custos se tornou não apenas arriscada, mas já vem prejudicando a cadeia produtiva completa das empresas, o que de fato as faz repensar como vão produzir daqui para a frente. Outro ponto fundamental foi a falsa ideia de que nações autocráticas poderiam se transformar em democracias por meio do sistema capitalista, desse modo contribuindo para o desenvolvimento social e humano.

A realidade que se apresentou foi inversa, pois nações como a China e a Rússia se tornaram capitalistas, mas seus líderes não democráticos utilizam o sistema globalizado como instrumentos de chantagem e coerção contra os inimigos e os agentes que desafiam seus interesses. Nesse contexto, a dependência energética e industrial dessas e de outras nações autocráticas passa não mais a ser um ativo de custos baixos e alta lucratividade para as multinacionais, mas se tornaram riscos que hoje desafiam a lucratividade das empresas em um mundo cada vez mais dividido por conflitos geopolíticos.

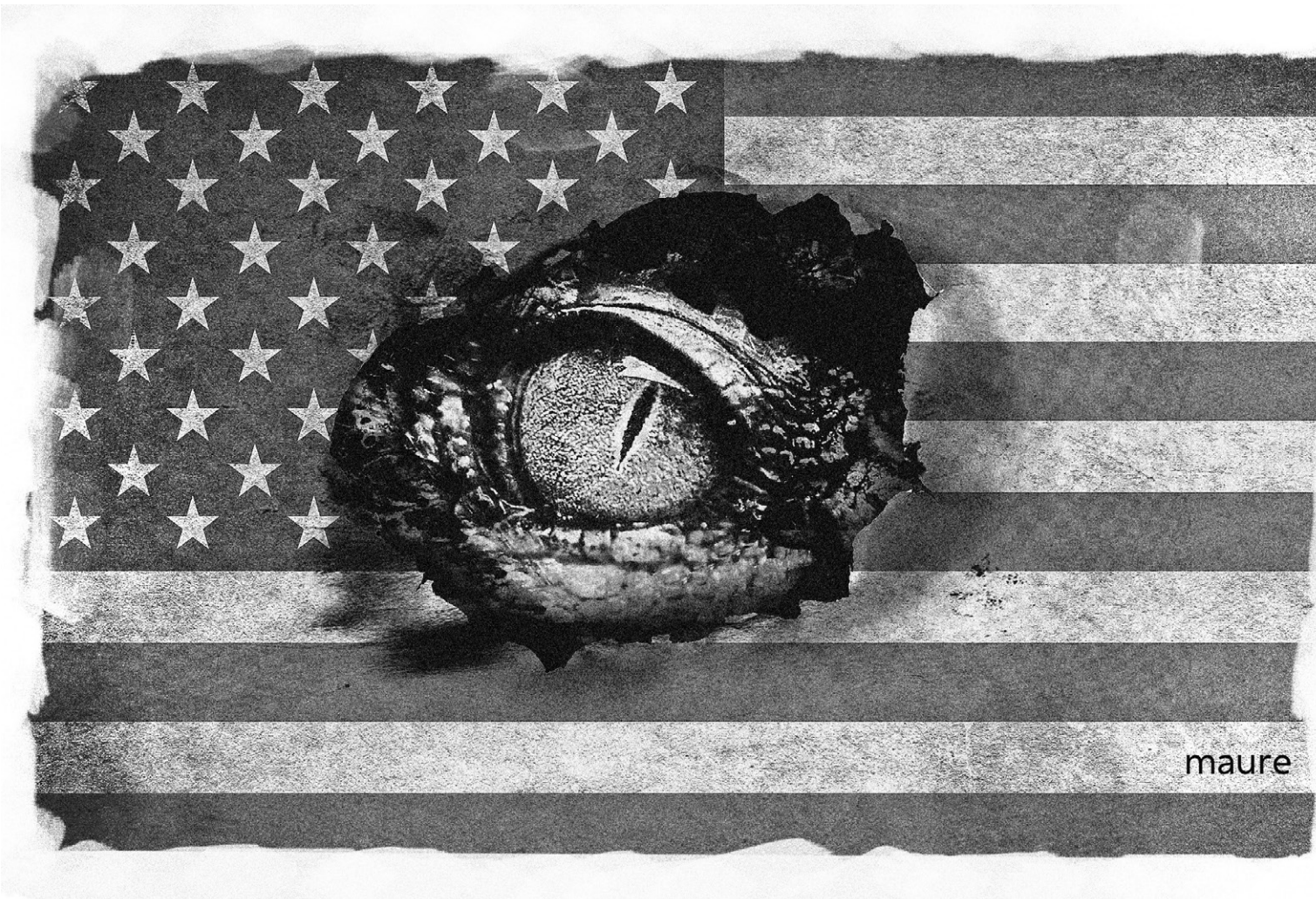
O fato é que agora as empresas precisam colocar a geopolítica e a geoeconomia dentro das suas contas de investimentos e procurar saber como esses aspectos podem afetar a produção. Exemplos hoje não faltam, sejam as sanções econômicas impostas à Rússia seja os novos lockdowns chineses da política Zero Covid. Tais ações afetam diretamente as cadeias globais de valor e paralisam corporações inteiras ao redor do planeta. Mas como as companhias vão se adaptar ao novo mundo? O primeiro passo já foi dado com a realocação de unidades fabris. O nível de Investimento Direto Estrangeiro em nações como Indonésia, Vietnã e Índia vem crescendo a taxas superiores às chinesas, pois as companhias não querem ficar à mercê de novos lockdowns chineses.

Segundo recente pesquisa da McKinsey, aproximadamente 81% dos fornecedores das grandes empresas que dependem de compras de matérias-primas passaram a trocar um por dois ou três fornecedores mesmo que isso venha aumentando seus custos unitários, contudo essa é uma maneira direta e objetiva para diminuir choques externos na cadeia de produção. Outra ideia está sendo aumentar o nível dos estoques, o que serviria para impedir paradas abruptas na produção, e isso imobilizaria mais capital, diminuindo o resultado das companhias. O fato de que essas companhias estão aumentando seus custos significa que elas temem disrupções nas suas cadeias produtivas e que isso se torne algo cada vez mais comum, colocando em risco a perpetuação das atividades.

Algumas empresas mais radicais, em especial do setor automotivo, já buscam verticalizar suas operações adentrando desde a extração do minério de ferro, passando pela transformação do aço e até participando de empresas de desenvolvimento de chips e baterias elétricas, o que mostra o grau de preocupação com eventos geopolíticos no futuro. Ao mesmo tempo, empresas chinesas ampliaram suas realocações para o México em busca de manter-se no mercado norte-americano sem as amarras e os problemas geopolíticos e sanitários da China, mantendo a ideia de regionalização do acordo US-MEX-CAN a seu favor.

Nações como a Alemanha voltam a utilizar o carvão como fonte de energia, e os Estados Unidos voltam a negociar um controverso gasoduto até o Canadá. O fato é que novas infraestruturas e novos contratos de longo prazo estão levando o mundo a uma direção na produção de bens e serviços menos eficiente, contudo mais seguros. Em uma recente pesquisa das Nações Unidas, constatou-se que mais de 100 nações possuem novas políticas industriais que consideram estratégicas para sua segurança e seu desenvolvimento no longo prazo. Se, por um lado, esses objetivos são uma resposta aos desafios geopolíticos apresentados pela atualidade, por outro podem representar aumentos de custos, ineficiência e mais protecionismo no comércio internacional.

A mudança nas cadeias produtivas não é algo trivial, não é simples, demanda tempo, demanda dinheiro e demora a ser efetivada. Entretanto, a mudança já começou e vai modificar de maneira profunda como as empresas são organizadas, como elas se relacionam entre si e principalmente vai colocar sobre a mesa sempre a questão geopolítica e geoeconômica, como riscos e vantagens que entrarão nas contas de qualquer atividade empresarial. A lição que vamos retirar disso tudo é que esses novos custos que levam em consideração mais do que a pura eficiência devem recair sobre os pagadores de impostos, as empresas e os consumidores. Por seu lado, seus benefícios devem ser reconhecidos no longo prazo, tornando a economia mundial mais resistente e protegida contra futuros choques neste momento em que as mudanças climáticas e as disputas geopolíticas estão crescendo rapidamente tanto em frequência quanto em intensidade.



## O memoricídio feminino na literatura

» SAMIRA ALVES  
Psicóloga, advogada e condutora do grupo de estudos Pensadoras Latino-Americanas na Rino Educação

**E**m diferentes áreas, a representatividade feminina é historicamente menor do que a masculina. Na literatura isso não seria diferente. Mas talvez a grande novidade nesse ponto é que, no ofício da escrita, as mulheres poderiam estar mais presentes se não fosse um fenômeno chamado memoricídio.

Esse assassinato ou apagamento das memórias, no caso das mulheres, faz com que a sociedade caia no mito de que a mulher produziu menos que homens por conta do papel que a sociedade impôs durante séculos, como o de donas de casa e esposas, impossibilitando-as de produzir conteúdo literário.

Como condutora do grupo de estudos Pensadoras Latino-Americanas, da Rino Educação, medie o debate "Qual o lugar das mulheres na literatura?" A discussão foi enriquecida pelas pesquisadoras doutorandas em literatura brasileira pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Priscila Branco e Janda Montenegro, além de Carina Carvalho,

mestre em estudos literários pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Na conversa, descobrimos que, mesmo com essas imposições de papéis sociais, a mulher nunca deixou de produzir literatura, podendo ter se igualado aos homens ou, talvez, até superado. No entanto, pela falta de registros da atuação feminina também nessa área, hoje temos a impressão de que elas produziram menos.

Ou seja, as mulheres escreveram e escrevem assim como os homens. O que acontece é que nem sempre elas chegam ao mercado editorial, seja pelo mau arquivamento, atividade também dominada por homens, ou até mesmo porque suas ideias são roubadas, como foi o caso de Karl Marx que utilizou pensamentos de uma de suas contemporâneas como se fossem dele.

Mas então, já que é sempre assim, o que podemos fazer? Bem, na mesma roda de conversa debatemos sobre a importância de dois pontos que ajudam a reduzir esse

impacto negativo: a ocupação de mulheres em cargos de liderança nas empresas e o incentivo à pesquisa.

O aumento do nome de mulheres nas lombadas dos livros passou a ser notado entre os séculos 20 e 21. Isso se deu graças à presença feminina na liderança das editoras. O fato de ter mulheres ocupando cargos de gestão nessas empresas fez que aumentasse o acesso feminino, ainda que privilegiado, às estantes das bibliotecas.

E quanto à pesquisa, ao passo que aprendemos com o passado, encontramos diversas obras e feitos de mulheres que não estavam nos registros. Temos aí também a importância do adequado arquivamento. O ideal é que tenha o mínimo de viés inconsciente sobre essa tarefa de forma que evite o memoricídio feminino que acontece ao longo da história. Com mais mulheres pesquisando hoje, além de suas obras serem registros femininos, ainda recuperam aqueles que se perderam pelo caminho.

Identificados, fora da Via Láctea, sinais de uma estrela massiva colapsando antes de ser engolida. Fenômeno só era previsto na teoria

# Descoberto buraco negro adormecido

A lista de fenômenos espaciais intrigantes acaba de ganhar um novo registro inédito. Em um artigo divulgado na última edição da revista *Nature Astronomy*, uma equipe internacional de cientistas relata ter detectado o primeiro buraco negro de massa estelar adormecido fora da Via Láctea. Há muito tempo previsto na teoria, o fenômeno é de difícil detecção. “Encontramos uma agulha no palheiro”, comemorou, em comunicado, o principal autor do estudo, Tomer Shenar, que iniciou o estudo na Universidade Católica de Leuven, na Bélgica, e, agora, pesquisa na Universidade de Amsterdã, na Holanda.

Foram seis anos de observação com o Very Large Telescope (VLT), do Observatório Europeu Austral (ESO, na sigla em inglês), no Chile, para chegar ao fenômeno inédito. Os buracos negros de massa estelar — incomparavelmente menores que seus irmãos supermassivos — são estrelas massivas (com cinco a 50 vezes a massa do Sol) no fim da vida e estão colapsando sobre a própria gravidade. Esses objetos são tão densos e sua força de gravidade tão poderosa que nem mesmo a luz pode escapar: são, portanto, por definição, invisíveis. Os cientistas podem, porém, observar a matéria que circula em volta, antes de ela ser engolida.

Em um sistema binário, de duas estrelas girando em torno uma da outra, esse processo deixa para trás um buraco negro em órbita com uma estrela companheira luminosa. Mas quando o buraco negro está adormecido, ela não emite altos níveis de radiação de raios X, que é como essa região é normalmente detectada. “É incrível que quase não saibamos de buracos negros adormecidos dado o quão comuns os astrônomos acreditam que eles sejam”, explica o coautor Pablo Marchant, também da universidade belga.

O buraco negro recém-descoberto tem pelo menos nove vezes a massa do Sol, está na Grande Nuvem de Magalhães, uma galáxia vizinha à nossa, e orbita uma estrela azul e quente que pesa 25 vezes a massa solar. “A estrela viva está longe o suficiente para não ser engolida. Permanece, por enquanto, em equilíbrio nessa órbita que tem duração de 14 dias”, explica à agência France-Presse de Notícias (AFP), Hugues Sana, também autor do estudo. Segundo o pesquisador da instituição belga, o equilíbrio não deve durar muito. “A estrela viva crescerá e, neste momento, parte de sua superfície será engolida pelo buraco negro, que emitirá raios X e, portanto, sairá de seu estado adormecido”, diz.

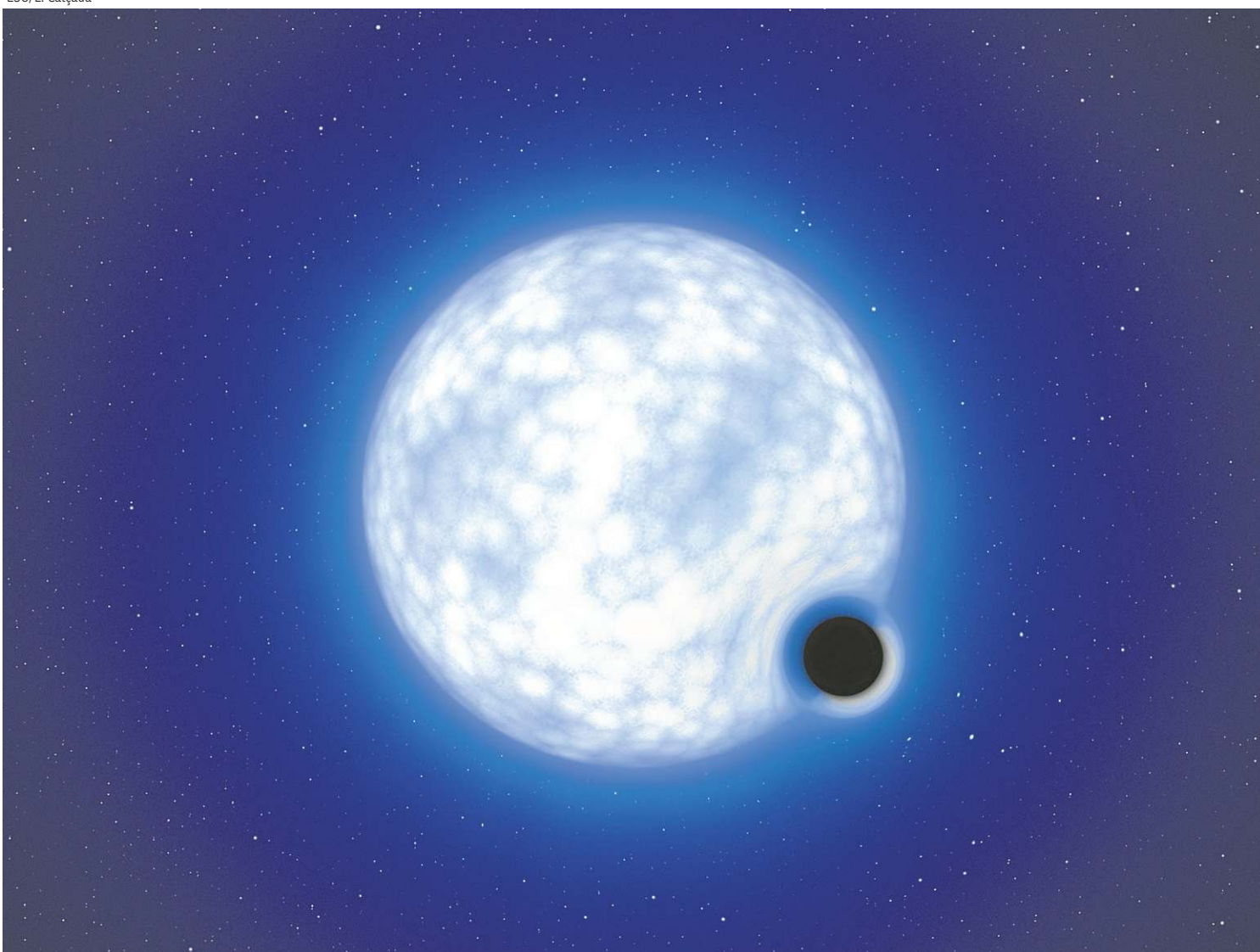
## Como uma dança

Durante três anos, surgiram vários candidatos ao título de buraco negro adormecido, mas nenhum havia sido aceito pela equipe internacional de astrônomos, batizada, pela ESO, de “polícia dos buracos negros”. “Pela primeira vez, a gente se reuniu para relatar uma descoberta de buraco negro em vez de rejeitar uma”, diz Shenar.

Para chegar ao sistema binário VFTS 243, a equipe pesquisou cerca de 1.000 estrelas massivas na região da Nebulosa da Tarântula da Grande Nuvem de Magalhães. Um dos desafios era, diante de possíveis evidências, descartar “muitas possibilidades alternativas”. “Como pesquisador que desmascarou potenciais buracos negros nos últimos anos, eu estava extremamente cético em relação a essa descoberta”, confessa Shenar.

Para ter certeza de que o objeto fantasma era de fato um buraco negro, os pesquisadores procederam por eliminação, descartando vários cenários, como o de uma estrela perdendo seu

ESO/L. Calçada



Impressão artística do sistema binário VFTS 243, formado pelas estrelas massivas no fim da vida: “Agulha no palheiro”

AFP



Observação, no Chile, com o Very Large Telescope (VLT), durou seis anos

envolpe. Hugues Sana ilustra como eles chegaram às evidências de que se tratava de um fenômeno ainda não registrado.

“Imagine um casal de

um parceiro de dança graças ao estudo do movimento”, detalha. “A única explicação razoável é que se trata de um buraco negro porque nenhuma outra estrela consegue reproduzir esses dados observacionais.”

## Mais estudos

De acordo com modelos recentes, cerca de 2% das estrelas massivas em nossa galáxia provavelmente têm um buraco negro ao seu redor, de acordo com Sana. A equipe acredita que o trabalho publicado na *Nature Astronomy* pode ajudar na descoberta de outras regiões parecidas na Via Láctea e fora delas. “É claro que espero que outros estudiosos da área analisem cuidadosamente nossa análise e tentem criar modelos alternativos. É um projeto muito empolgante para se envolver”,

afirma Kareem El-Badry, do Centro de Astrofísica Harvard & Smithsonian, nos EUA.

A descoberta também permite uma visão única dos processos que acompanham a formação dos buracos negros. Sabe-se que há o colapso de uma estrela massiva moribunda, mas permanece incerto se isso é ou não acompanhado por uma poderosa explosão de supernova. “A estrela que formou o buraco negro em VFTS 243 parece ter colapsado completamente sem nenhum sinal de uma explosão anterior”, explica Shenar. “Evidências para esse cenário de colapso direto têm surgido recentemente, mas nosso estudo provavelmente fornece uma das indicações mais diretas. Isso tem enormes implicações para a origem das fusões de buracos negros no cosmos.”

## AQUECIMENTO GLOBAL

# Lagos ameaçados por um "caldeirão de problemas"

Em ritmo acelerado, o derretimento das geleiras tem impacto direto nos lagos da região norte. Mas esses não são os únicos biomas aquáticos afetados pelas mudanças climáticas. Em um artigo divulgado na edição de ontem da revista *BioScience*, cientistas da Universidade de York, no Reino Unido, alertam que os mais de 100 milhões de lagos do mundo estão ameaçados por “um caldeirão de problemas ecológicos” ligados ao aquecimento global.

Segundo os autores, esses efeitos são, muitas vezes, cumulativos e não conhecidos a fundo pelos estudiosos. Por exemplo, o aumento das temperaturas deixa a camada superior dos lagos mais quentes e menos densa, dificultando o suprimento de oxigênio para as águas mais profundas e, assim, comprometendo a sobrevivência de peixes e outras espécies aquáticas. Esse cenário de desoxigenação

também pode ser agravado pelas florações de cianobactérias.

“A proliferação de algas pode impedir que a luz solar atinja as águas mais profundas, e a decomposição bacteriana de algas sedimentadas pode levar a uma diminuição do oxigênio para peixes de águas profundas e outras formas de vida aquática”, explica Richard Woolway, um dos autores do estudo. “Além disso, as tempestades episódicas podem fazer com que os nutrientes sejam levados rapidamente para os lagos e promovam o desenvolvimento de florações de cianobactérias.”

Os autores alertam que o excesso de algas nocivas leva também a um declínio na disponibilidade de água potável. Em 2014, uma floração de algas nocivas no Lago Taihu, na China, interrompeu o fornecimento de água para 2 milhões de pessoas por uma semana na cidade de Wuxi.

“As consequências ecológicas

das mudanças climáticas, juntamente com os impactos de eventos climáticos extremos, já estão ocorrendo em lagos em todo o mundo e continuarão a ocorrer no futuro, muitas vezes sem aviso prévio ou tempo de adaptação”, diz Woolway. “Os resultados desse tipo de mudança foram sentidos em lagos do Algonquin Park, em Ontário, ao Lago Chade, na África, do English Lake District, no Reino Unido, ao Lake Mead, nos Estados Unidos”, relata.

A equipe também chama a atenção para declínios drásticos nos níveis de água em algumas regiões do globo. Historicamente classificado como um dos maiores lagos da África, o Lago Chade, que faz fronteira com Chade, Camarões, Níger e Nigéria, encolheu consideravelmente devido à diminuição da precipitação local e à descarga de sua bacia, bem como ao aumento da evaporação.

## Agricultura

Os autores enfatizam que o estressor que geralmente mais contribui para a redução da quantidade de água em lagos é a ação humana direta, sendo o uso da água de superfície para a agricultura o principal culpado pela escassez de água em muitas regiões. “Exemplos notáveis de estresse hídrico devido à ação humana direta incluem o declínio de longo prazo do nível da água no Great Salt Lake, nos Estados Unidos, ou a dessecação amplamente documentada do Mar de Aral, no Cazaquistão e no Uzbequistão, outrora o quarto maior lago do mundo, causados principalmente por retiradas de água para irrigação”, ilustram.

A expectativa do grupo é de que avanços recentes em tecnologia, como o sensoriamento remoto, combinados com conhecimento ecológico tradicional,

STR



Proliferação de algas em lago na China: água com pouco oxigênio

ajudem na formulação de medidas que ajudem na compreensão e no enfrentamento aos impactos das mudanças climáticas nos lagos. “Se a comunidade global quiser avançar em direção ao acesso equitativo à água potável até 2030, conforme descrito

no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, a inclusão de diversas vozes de pesquisadores em todo o mundo, incluindo o Sul Global, e a polinização cruzada de ideias entre as disciplinas, será essencial”, indicam.

Ed Alves/CB/DA Press



Ibaneis Rocha anunciou chama com ex-ministra Damares Alves para o Senado e a deputada Celina Leão como vice

Sergio Lima / AFP



Presidente Jair Bolsonaro pode ser o fator que deve dar votos importantes no segundo turno das eleições no DF

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



José Roberto Arruda deve ter apoio de Bolsonaro nas eleições de outubro. Os dois são do mesmo partido, o PL

# Bolsonaro sinaliza apoio a Arruda na disputa pelo Buriti

“Goste ou não goste, o Arruda é benquisto no DF”, destacou o presidente ao comentar sobre quem seria o seu preferido na corrida pelo GDF. Pesquisa do Instituto Quaest aponta empate técnico entre os dois candidatos

» THAYS MARTINS

Um dia após o **Correio** publicar pesquisa do Instituto Quaest, em que destaca o empate técnico entre o governador Ibaneis Rocha (MDB) e o ex-governador José Roberto Arruda (PL) na corrida ao Palácio do Buriti, o presidente Jair Bolsonaro (PL) acenou que deve apoiar a candidatura de Arruda. Ao ser questionado por jornalistas a quem terá seu apoio na disputa, Bolsonaro destacou que “goste ou não goste, o Arruda é benquisto no DF”. Informações

de bastidores sinalizavam que Bolsonaro apoiaria o ex-governador do DF, principalmente por ser da mesma legenda.

Os apoiadores de Bolsonaro no DF estão divididos entre a chapa de Ibaneis Rocha, que busca a reeleição — com a presença da ex-ministra Damares Alves (Republicanos), como candidata ao Senado; e da deputada Celina Leão (PP) como vice — e a chapa de Arruda. O ex-governador se tornou elegível por decisão do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins, que

deferiu liminares para conceder efeito suspensivo a recursos de Arruda contra duas de suas condenações por improbidade administrativa.

Sobre Damares Alves, Jair Bolsonaro disse que não sabia da pretensão da ex-ministra de disputar as eleições — ela é pré-candidata ao Senado. “Fui surpreendido com essa chapa, não tinha conhecimento, alguns acham que eu tenho

ascendências a Damares, não tenho. A Damares é dona de si”, afirmou.

A pesquisa do Instituto Quaest, contratada pelos Diários Associados, indicou que, com o apoio do presidente, Arruda assume a dianteira nas intenções de votos, acima da margem de erro. No momento, Ibaneis soma 28% das intenções de voto e Arruda tem 25%, um empate técnico na

margem de erro. Com o apoio de Bolsonaro, Arruda sobe para 29% e Ibaneis fica com 18% (confira gráficos).

### Corrida

A pesquisa ainda mostra o senador José Antônio Reguffe (União Brasil) em terceiro, com 11%, que também está tecnicamente empatado com a quarta colocada, a senadora Leila Barros (PDT), que aparece com 9%. O senador Izalci Lucas (PSDB) vem em seguida, com 5%, com o deputado Leandro Grass (PV),

da federação PT-PV-PCdoB, colado, com 4%. O pré-candidato do PSB, Rafael Parente, registrou 2% e Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede Sustentabilidade, tem 1%.

Em relação à disputa pelo Palácio do Planalto, a pesquisa do Instituto Quaest aponta Bolsonaro com 36% das intenções de voto entre os eleitores do Distrito Federal. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem 32%. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.



## Um aliado importante

» JÉSSICA EUFRÁSIO

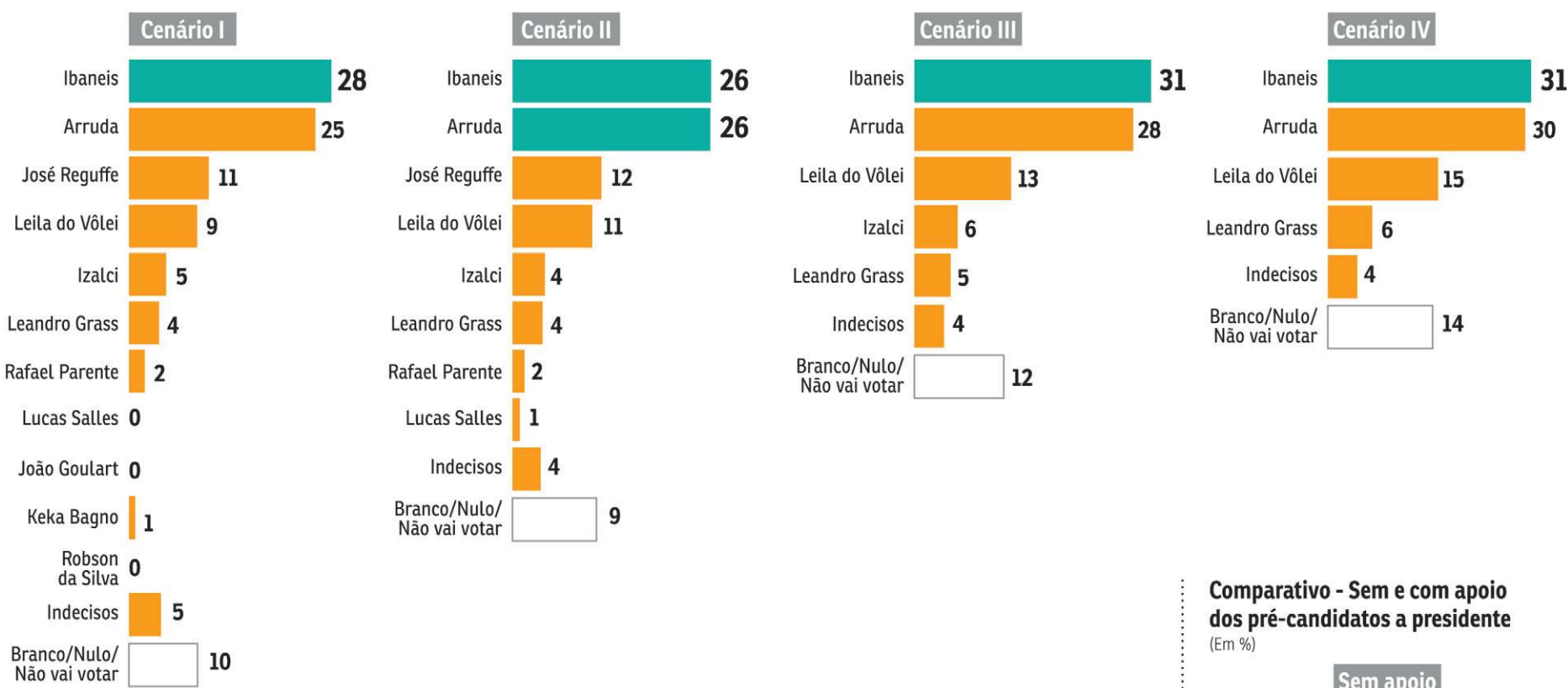
Com a pré-candidatura praticamente articulada, o ex-governador José Roberto Arruda (PL) aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) para definir os planos de campanha. Os indicativos são de que ele disputará novamente a vaga do Palácio do Buriti, e a fala de Jair Bolsonaro (PL) a jornalistas, ontem, reforçou a expectativa do presidente da República de contar com o palanque do correligionário.

Não só o fato de integrarem o mesmo partido aproxima os dois. A esposa do ex-governador, Flávia Arruda (PL), que concorrerá ao Senado, atuou como ministra-chefe da Secretaria de Governo de Bolsonaro. Flávia e Arruda se mantiveram firmes com o presidente da República.

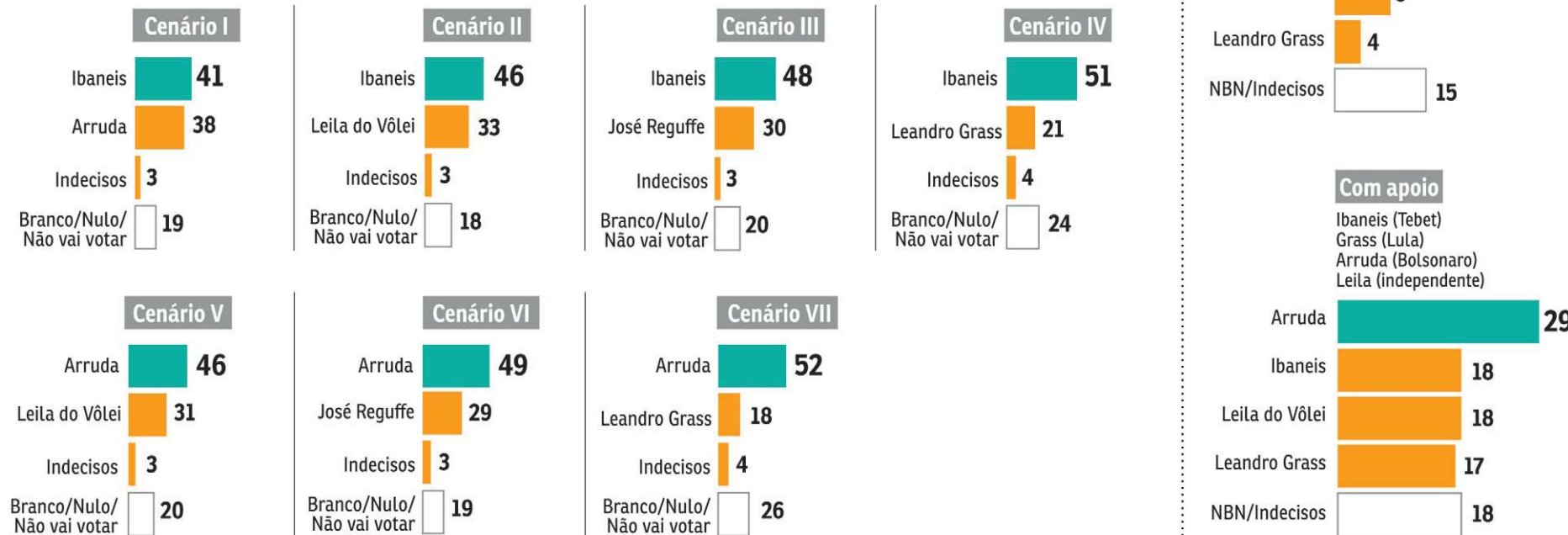
A configuração de um cenário mais à direita formado pelos dois pré-candidatos ao Governo do DF exigirá empenho da esquerda para reverter o quadro. Não só pelo resultado de pesquisas de intenção de voto, mas por figuras e partidos tradicionais da política que estarão no páreo. Enquanto Ibaneis costura com legendas conservadoras, Arruda terá apoio de Bolsonaro e, provavelmente, da família Roriz, cujos integrantes mudaram para o PL neste ano.

Cientista político e professor da pós-graduação do Ceub, Edvaldo Fernandes observa um movimento diferente do percebido em 2018, quando o eleitorado deu preferência a nomes de fora da política ou menos conhecidos. “O campo da direita e da centro-direita tem se fortalecido no DF. E, se Bolsonaro conseguir costurar, o Arruda é um candidato forte. Mesmo com a questão da corrupção, as pessoas têm memória de um governo realizador, o que construiu uma boa reputação para ele e acabou empolgando eleitores que estão com saudades de políticos tradicionais”, avalia.

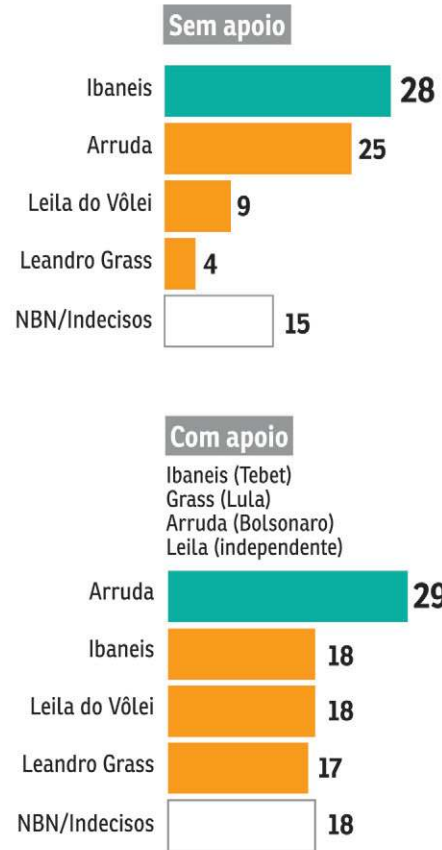
### ESTIMULADA 1º Turno Intenção de voto para Governador (Em %)



### ESTIMULADA 2º Turno Intenção de voto para Governador (Em %)



### Comparativo - Sem e com apoio dos pré-candidatos a presidente (Em %)





JÉSSICA EUFRÁSIO  
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

Minervino Júnior e Ed Alves/CB/D.A Press



## Cenas de ontem...

De um lado, Jair Bolsonaro (PL) confirma o esperado e acena em favor de José Roberto Arruda (PL), caso o correligionário concorra ao governo do DF. De outro, Ibaneis Rocha, aparentemente sem ressentimentos, deixa claro que, tendo ou não o apoio do presidente da República, continuará seguindo a agenda bolsonarista.

## PTB fecha com chapa de Ibaneis Rocha

Em tempos de costuras políticas, a chapa de Ibaneis Rocha (MDB) ganhou mais um grupo aliado. Depois de fechar com integrantes do PP e do Republicanos, com a entrada de Celina Leão e Damares Alves no jogo, o pré-candidato à reeleição acertou com o PTB, ontem. Em evento na sede da legenda, na Asa Norte, o chefe do Executivo local explicou o motivo da parceria: “Esse partido tem uma pauta que diz respeito à nossa no DF e diz respeito, também, à campanha do nosso presidente (Jair) Bolsonaro. Estamos alinhados com essa pauta, com os valores da família, com os valores que viemos implementando ao longo desses três anos e sete meses de governo”.

## Peça-chave

Presente ao evento, a ex-secretária da Mulher Ericka Filipelli (PTB) teve papel importante nas articulações. Ex-emedebista e nora de Tadeu Filippelli (MDB), a pré-candidata a deputada distrital foi quem garantiu o enlace da legenda à qual se filiou com a chapa de Ibaneis. “Fiz parte do time dele por três anos e meio. Pude realizar muito e, agora, posso atuar diretamente para a reeleição”, afirmou à coluna.

## Agenda nas RAs

Pré-candidato ao Palácio do Buriti pela federação PV-PT-PCdoB, Leandro Grass (PV) deu início a uma série de visitas às regiões administrativas, marcadas para os fins de semana. Intitulada #BoraJunto, a ação prevê um dia inteiro de agenda nas cidades, em reuniões com lideranças e passagem pelos pontos mais movimentados, ao lado de outros postulantes a cargos eletivos e representantes da militância.

## Licença poética

No fim de semana, Grass visitou o Taguacenter e a Feira dos Goianos, ambos em Taguatinga, além de Planaltina — cidade da vice na chapa, Olgamir Amancia (PCdoB) —, onde caminhou pela feira da região, promoveu um abraço simbólico ao Parque Sucupira, visitou o câmpus da Universidade de Brasília (UnB) e soltou a voz em um restaurante. Acompanhado de cajón e ao violão, a música escolhida foi Sina, do Djavan. Mas com uma adaptação: em vez de “caetanear”, cantou “Lula lá”.

Redes sociais/Reprodução



## Novo eleitorado em foco

Alguns grupos terão papel estratégico no pleito deste ano. Além da tradicional busca pelo apoio de empresários, líderes religiosos, militares e representantes de categorias profissionais, os futuros candidatos tendem a se aproximar dos jovens e das mulheres. Neste ano, a quantidade de aptos a votar bateu recorde no país, com aumento de 6,2% em relação às últimas eleições gerais, em 2018. Dos mais de 156,4 milhões de brasileiros nessa condição, o público feminino representa 52,6%. Além disso, a quantidade de adolescentes de 16 e 17 anos — parcela com voto facultativo — cresceu 51% na comparação com quatro anos atrás. E um dado importante para os presidenciais: Brasília é o terceiro município com maior número de votantes no Brasil (2,2 milhões), atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro, respectivamente.



SIGA O DINHEIRO

R\$ 61.783.055.400,00

Valor do contrato de aluguel da nova sede da Secretaria de Educação, no Edifício Venâncio 3000, firmado por cinco anos com a empresa Antônio Venâncio da Silva Empreendimentos Imobiliários LTDA.

“Atitude firme de Alexandre de Moraes para que bolsonaristas retirem do ar notícias falsas contra Lula é fundamental para conter a máquina de ódio e de fake news do bolsonarismo”

Erika Kokay (PT-DF), deputada federal



Minervino Júnior/CB/D.A Press

“Essa história de querer calar apoiadores do presidente com base em suposta fake news não cola, pois todo mundo sabe que não há mentira no mundo sobre o PT que seja pior do que a simples verdade”

Bia Kicis (PSL-DF), deputada federal



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



SÓ PAPOS

## De olho nos servidores superendividados

Na semana de retorno das atividades na Câmara Legislativa, no início de agosto, os parlamentares vão formar uma comissão geral para discutir políticas financeiras do Banco de Brasília (BRB). Devido ao encontro, a sessão ordinária ficará suspensa. O foco será encontrar soluções para servidores públicos superendividados que não têm direito à escolha de outra instituição bancária para receber os salários e acabam com parte dos vencimentos tomada para quitar as dívidas com o BRB.

## Entendimentos diversos

A chamada ao debate se deu em virtude da retenção de mais de 30% dos salários para pagamento dos passivos, segundo o deputado Chico Vigilante (PT), que propôs a iniciativa. Contudo, a Lei do Superendividamento, ainda sem regulamentação, não define uma porcentagem-limite para comprometimento da renda líquida dos consumidores, apenas a garantia de preservação do “mínimo existencial”. Apesar disso, em algumas ações judiciais e administrativas, Justiça e Procons têm estabelecido margens de 30% a 60%.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | PAULA BELMONTE | DEPUTADA FEDERAL (CIDADANIA-DF)

# “Decisão será tomada pelo colegiado”

Vice-presidente da federação regional PSDB-Cidadania, a parlamentar salientou que o grupo político não escolheu o nome do pré-candidato ao Buriti e não descartou a possibilidade de se candidatar ou de um acordo com Reguffe e Izalci

» PABLO GIOVANNI\*

Amenos de 80 dias para o primeiro turno das eleições, a federação formada por PSDB-Cidadania vive um impasse para a escolha do pré-candidato ao Palácio do Buriti. Apesar de ser presidente regional da federação, o senador Izalci Lucas (PSDB) pode encontrar dificuldades no colegiado do DF, que é composto por 70% de membros indicados pelo Cidadania. Convidada pelo CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília — a deputada federal e vice-presidente da federação regional Paula Belmonte (Cidadania) afirmou à jornalista Denise Rothenburg que o acordo com o senador Reguffe (União Brasil) para a chapa ainda segue vivo, mesmo com a federação com o senador tuca. “Eu continuo pré-candidata majoritária com o senador Reguffe pelo Cidadania. Aqui (Distrito Federal), nós temos o senador (Izalci Lucas) como pré-candidato pelo PSDB. Agora, quando nós falamos de uma federação, temos que unir essas forças e contemplar e construir uma alternativa”, disse a parlamentar.

O senador Izalci Lucas (PSDB) se considera pré-candidato ao Palácio do Buriti, mas as pessoas consideram a senhora como uma aposta para apoiar Reguffe (União Brasil). Como ficou essa situação? Teremos mais capítulos?

A legislação eleitoral mudou e apresentou essa possibilidade de dois partidos se unirem por quatro anos. A federação é composta por um colegiado e uma das regras do estatuto da federação PSDB-Cidadania, no país inteiro, foi a proporcionalidade de votação de deputados federais. No DF, tivemos eleita, sendo uma nominata maior que o PSDB. No colegiado, 10 cadeiras foram indicadas pelo Cidadania, no total de 14. Hoje, o partido Cidadania reconhece a pré-candidatura pelo GDF do PSDB (Izalci Lucas), e o PSDB reconhece uma candidatura majoritária da deputada Paula Belmonte pelo Cidadania. Agora, falar em nome da federação apenas o colegiado pode fazer.

Você acredita que o senador Izalci vai retirar a pré-candidatura pelo GDF?

Eu não acredito na retirada da

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



candidatura e acho que ele tem que manter mesmo. Agora, a questão do caminho da federação tem que ser construída pelo colegiado, que é o órgão máximo aqui da região.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que o ex-governador Arruda é muito bem visto no DF e ficou entendido que Bolsonaro apoiará ele. Isso pode levar a um reflexo na candidatura de Ibaneis (MDB), Reguffe (UB) ou outros candidatos. Como a federação vê

essa candidatura de Arruda?

Pelas pesquisas do Correio, notamos que a rejeição de Ibaneis, quanto do ex-governador Arruda, é muito alta. Quando Bolsonaro faz uma declaração dessa, ele disse antes disso: “Gostando ou não gostando”. Então tem essa condição, onde ele não está colocando todo o aval.

Pelo que entendi, ainda existe uma disputa interna na federação e que ainda não está resolvida.

Como isso vai ser trabalhado nos próximos dias?

Em relação a federação, considero que está resolvido, porque tem que ser respeitado o colegiado regional. Se não fosse para respeitar o colegiado, não teria necessidade de ser formado. (...) Precisamos entender que a federação tem muita responsabilidade, não tendo um candidato por um ter candidato, simplesmente, mas tendo uma alternativa de esperança para o DF.

Quem é essa alternativa, deputada? É o senador Reguffe?

O senador Reguffe é um dos nomes, eu seria e o Izalci também seria. Nós não estamos fechados que ele não poderá ser candidato. Não há nada descartado.

Pessoas comentam que se Arruda vier como pré-candidato ao GDF, a tendência seria Reguffe ser candidato ao Senado. Como você vê essa construção da candidatura de Arruda?

Temos que esperar a convenção do partido para ver o cenário político. Temos o governador que trouxe uma esperança muito grande de mudança, e acabou se tornando uma decepção. Vemos um governo voltado com corrupções; secretarias investigadas; e dinheiro para o Piauí. Em relação ao Reguffe, ele se posiciona o tempo todo e tem muita responsabilidade do DF. O que temos que fazer é o “grupo do bem”, que visa transparência e política cuidando do ser humano.

\*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Conversa com Machado

Enquanto o mundo explode, esta coluna conseguiu uma entrevista exclusiva com Machado de Assis. Fala, bruxo!

**Há uma cultura da maledicência, que se intensificou com a internet e as novas tecnologias da comunicação. Falar mal é uma ação inocente?**

Dizer mal ou fazê-lo, é quase a mesma coisa.

**O senhor acredita em destino?**

O destino é a vontade; cada homem faz seu destino.

**Qual o lugar dos verdadeiros amigos na vida?**

Os verdadeiros amigos também são a felicidade.

**Porque algumas pessoas viajam e voltam do mesmo jeito?**

A maioria das pessoas que viajam nem sabem ver, nem sabem contar.

**O que explica o período de vulgaridade triunfante que estamos vivendo?**

Em nosso país a vulgaridade é um título, a mediocridade um brasão.

**O senhor acompanhou muito a atividade parlamentar. Como vê as decisões açodadas, ignorando todas as normas do regimento, para passar a boiada?**

Sistema parlamentar, composto às pressas, pode ficar um sistema para lamentar.

**Que defeitos o senhor detecta no brasileiro?**

Um dos defeitos mais gerais, entre nós, é achar sério o ridículo, e ridículo o que é sério, pois o tato para acertar nestas coisas é também uma virtude do povo.

**São esses defeitos que atrasam o país?**

Defeitos não fazem mal, quando há vontade e poder de os corrigir.

**Atualmente, existem segmentos que acreditam que a liberdade de expressão é um direito absoluto, que pode atropelar a lei. O que acha?**

O respeito da lei é a primeira expressão da liberdade. Liberdade não é só o que nos dá gosto.

**Qual a responsabilidade do povo na assunção e na manutenção de um governo e de um parlamento venais?**

Um governo sem equidade só pode se manter em um povo igualmente sem equidade (segundo um mestre), assim também um parlamento remisso só pode medrar em sociedade remissa.

**Como se explica o culto a remédios sem comprovação científica**

**durante a pandemia?**

O charlatanismo, bem considerado, que outra coisa é senão uma bela e forte religião, com seus sacerdotes, o seu rito, os seus princípios e os seus crédulos?

**O jornalismo tem sido muito atacado pelos disseminadores de notícias falsas, que se chama hoje fake news. O que é mais criticável?**

Mais mal faz um boato que 10 artigos de fundo. O boato é leve, rápido, transparente, pouco menos que invisível. A melhor água do mundo é a palavra da verdade.

**E, para fechar, diga algo aos leitores sobre a arte de viver?**

A arte de viver consiste em extrair o maior bem do maior mal.

**INVESTIGAÇÃO /** Leandro Aparecido dos Santos, 35 anos, foi preso novamente pela Polícia Civil do DF acusado de roubar relógios de luxo em áreas nobres da capital. Ele havia sido solto em audiência de custódia em 5 de julho

# Ladrão de Rolex de volta à cadeia

» DARCIANNE DIOGO

Pela segunda vez, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu um dos homens acusados de roubar relógios da marca Rolex em áreas nobres da capital. Leandro Aparecido dos Santos, 35 anos, chegou a ser detido em 5 de julho junto ao comparsa Lucas Azevedo Silva, 21, no âmbito da operação Big Trail, desenhada pela 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul), mas foi solto, à época, em audiência de custódia.

Morador de São Paulo, Leandro é apontado como um dos integrantes de uma quadrilha especializada em roubo de relógios de luxo em Taboão da Serra. Segundo as investigações, a dupla vinha ao DF frequentemente para cometer assaltos nas regiões do Lago Sul e da Asa Sul. Dos seis roubos identificados pela polícia, ao menos quatro foram cometidos pelos acusados, de acordo com a corporação.

Em 5 de julho, Leandro e Lucas foram presos na Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) e na Candangolândia. Em audiência de custódia realizada no dia seguinte à prisão, o juiz considerou a gravidade dos fatos e fortes indícios de que o crime havia sido planejado, uma vez

### O crime

Armados e em motocicletas, os criminosos escolhiam motoristas de carros luxuosos que transitavam pelo Lago Sul ou na Asa Sul, certificavam-se que os condutores usavam relógios da marca Rolex e anunciavam o assalto. À época das prisões, os policiais apreenderam as motos e a arma de fogo.

que os assaltantes vinham praticando uma série de delitos com o mesmo modus operandi desde maio no DF; além de pertencem a uma associação criminosa especializada no roubo de relógios de luxo em Taboão da Serra (SP) — município paulista onde moram. “[...] tenho que as medidas cautelares diversas da prisão não são suficientes e adequadas para resguardar a ordem pública e impedir a reiteração na

PCDF/Divulgação



Leandro vinha do interior de São Paulo para o DF cometer assaltos

prática de crimes, fazendo-se necessária a custódia preventiva.”

Apesar de ser favorável à prisão flagrante em preventiva, o juiz avaliou que o “entendimento dos Tribunais Superiores quanto à inadmissibilidade do decreto ex officio da prisão preventiva e a ausência de pedido nesse sentido pelo Ministério Público” sucedeu à concessão da liberdade provisória.

Após nova representação pela decretação da prisão preventiva

do investigado pela PCDF, o juiz da 2ª Vara Criminal de Brasília concordou com o pedido e decretou a segregação cautelar do acusado, que acabou sendo preso no domingo na cidade da Grande SP. A operação contou ainda com o apoio das equipes da Polícia Civil do Estado de São Paulo (PCSP). O homem será transferido ao sistema penitenciário do DF e ficará à disposição do Poder Judiciário.

### Mais de R\$ 900 mil em golpes

Suspeito de aplicar golpes de quase R\$ 900 mil ao usar dados de clientes de forma indevida para firmar contratos financeiros, um dos donos de uma empresa de móveis planejados no SLA, de 36 anos, teria enganado, ao menos, 11 pessoas no Distrito Federal. Ao **Correio**, uma das vítimas, a advogada Júlia Drumond, 27, relatou que o investigado contratou dois financiamentos somando mais de R\$ 120 mil no nome dela. O empresário foi alvo de busca e apreensão ontem durante pela 10ª DP (Lago Sul).

Júlia conheceu a loja por indicação de um familiar. Moradora do Jardins Mangueiral, a mulher firmou um contrato na Omni para fazer dois cômodos com móveis planejados: a cozinha e o quarto da filha. O total ficou R\$ 17 mil, pago por transferência via PIX.

Sem desconfiar, Júlia recebeu uma ligação do empresário após o término do serviço. No telefonema, o investigado disse que, pelo fato de os pagamentos terem sido em alto valor, o gerente bancário dele teria solicitado uma selfie e uma foto do documento pessoal de Júlia. “Ele marcou comigo, aqui, em casa e fez foto da minha

CNH. Até me pergunto porque fui tão ingênua”, lamenta.

Com as informações pessoais e a foto da vítima, o empresário enviou os dados a um aplicativo e fez uma solicitação de dois financiamentos em nome de Júlia. Um, no valor de R\$ 55 mil; e outro, de R\$ 78 mil. A advogada ficou com o nome sujo no Serasa e entrou com processo civil contra a empresa de financiamentos.

Com o cumprimento das ordens judiciais, os investigadores constataram que o empresário utilizou os recursos obtidos de maneira ilícita para construir uma casa de alto padrão em Sobradinho. Posteriormente, o imóvel foi vendido.

Ao **Correio**, o advogado do investigado, Eduardo Farias, afirmou que o empresário é inocente. “Ainda não tivemos acesso a todos os elementos informativos colhidos pela investigação, apenas à decisão que determinou o sequestro dos bens. Todavia, é possível adiantar que não havia necessidade de tal medida, e a constrição patrimonial não seguiu as regras do Código de Processo Penal, motivo que ensejará reação pelos meios jurídicos disponíveis”, finalizou. (DD)

### OBITUÁRIO

## Valmir Rodrigues de Souza, 83 anos

» IRLAM ROCHA LIMA

A Capela 10 do Campo da Esperança da Asa Sul estava repleta de amigos, principalmente barreirenses, ontem, para o velório do contador Valmir Rodrigues de Souza, de 83 anos, que morreu domingo, às 22h15, no Hospital Santa Lúcia, na Asa Norte, onde estava internado desde 30 de junho — devido à complicações provocadas pela dengue, que afetou órgãos vitais. Antes do sepultamento, às 17h, o capelão Roberto Max Almeida oficiou a celebração no rito católico da encomendação do corpo. Fez parte também as preces Creio em Deus pai, Ave Maria e Pai Nosso.

Ex-presidente do Rotary Club de Taguatinga Norte e membro da Loja Maçônica União e Silêncio, Valmir foi, por mais de 30 anos, proprietário de um escritório de contabilidade, naquela cidade. Viúvo, deixou duas filhas, Cláudia e Marisa. “Amoroso, era superpresente em nossa vida. Ele vivia em função das filhas”, conta Marisa, que morava com o pai na QSC 17. “Eu e Cláudia somos professoras, e ele se orgulhava muito por exercermos esse ofício”, acrescenta.

Valmir era um pioneiro. “Ele chegou à capital em março de 1963. Inicialmente, morou na Avenida W3 Sul. Três anos depois, casou-se com minha mãe, Iraci, e foram morar em Taguatinga, cidade pela qual tinha grande afinidade. Tanto eu

Arquivo Pessoal



Valdir foi sepultado ontem, no Campo da Esperança da Asa Sul

quanto Marisa somos taguatiguenses, nascidas no Hospital São Vicente de Paula”, lembra Cláudia. “Mas a grande paixão do meu pai era Barreiras, onde se tornou muito conhecido como ponta-esquerda do Corinthians, o time de futebol do qual foi um dos fundadores”, destaca.

Companheiro de Valmir na fundação do Corinthians e ex-zagueiro da equipe, José

Domingos Cordeiro, o Zé Domingos, 84, falou sobre o amigo. “Guardo ótimas lembranças do Valmir do tempo em que jogávamos juntos. Ele era um ponta-esquerda de chute poderoso, que marcava muitos gols. Juntos comemoramos muitas vitórias, principalmente as que obtivemos contra o time de Barra do Rio Grande”. Os dois se falavam com frequência por telefone.

*Flávia Jardim*

★ 08/05/1963 † 13/07/2022

*Missa da Saudade*

Dia: 19/07/2022  
(Terça-feira)  
Horário: 12h15  
Catedral de Brasília

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cnet.com.br

“A liberdade não é um luxo dos tempos de bonança; é, sobretudo, o maior elemento de estabilidade das instituições. **Ruy Barbosa**”



DIVULGAÇÃO

### Ibaneis nomeia representante do setor produtivo como assessor direto

O ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal, Márcio Faria Júnior voltou para o GDF. Ele tinha exercido o cargo entre setembro e dezembro de 2021. Pediu exoneração, na época, porque estava perdendo autonomia devido à influência política da deputada Jaqueline Silva. Mas ontem foi nomeado por Ibaneis Rocha como chefe da unidade de apoio ao Conselho Permanente de Políticas Públicas e Gestão Governamental, da chefia de gabinete do governador. Ou seja, agora é assessor direto do comandante do Buriti. E tem status de secretário de governo.

### Pedido dos empresários

A volta de Faria para o GDF foi um pedido do setor produtivo. Ele sempre foi um nome forte entre empresários locais. E estava assessorando a deputada Julia Lucy (União Brasil) na Câmara Legislativa. Era um nome cotado para sair candidato. Agora será o interlocutor direto entre setor produtivo e governo para mediar as demandas com todas as áreas do Executivo local.

## Moradores querem derrubar veto à anuência de vizinhos para escritórios de advocacia no Lago Sul

Foi vetado pelo GDF, na Lei de Ocupação e Uso do Solo (Luos), a parte do texto que exigia anuência de todos os vizinhos para a instalação de escritórios de advocacia em ruas residenciais do Lago Sul. A OAB/DF enviou um ofício ao governador Ibaneis Rocha pedindo o veto por considerar que a condicionante no texto impede o livre exercício da atividade do Direito. E apontou que já era permitido o funcionamento dos escritórios pela legislação local. A associação dos moradores ainda quer que o veto seja derrubado na Câmara Legislativa. A lei foi sancionada no final de abril.



WENDERSON ARAUJO/ESP. CB/D/DA PRE

### Acordo cumprido

Segundo o GDF, o que foi acordado com os moradores previamente é que não seria permitido mais nenhum outro tipo de uso comercial ou institucional em imóveis residenciais no Lago Sul, no Lago Norte e no Park Way. A Seduh afirma que isso foi cumprido. Mas que nunca houve necessidade legal de autorização de todos os vizinhos especificamente para atividade de advocacia.

### Arquitetos e engenheiros de fora

Não houve permissão de extensão de uso. Apenas estão autorizados sedes diplomáticas e escritórios de advocacia. Arquitetos e engenheiros também pleitearam serem incluídos, mas não conseguiram. Não há data ainda para a apreciação do veto.



DIVULGAÇÃO

### Brasil ganha primeiro banco genético de baunilhas

O Banco Genético da Embrapa, um dos cinco maiores do mundo, ganha sua primeira coleção de uma das espécies mais cobiçadas pela gastronomia: a baunilha. Mais de 70 amostras de orquídeas do gênero vanilla compõem o acervo. A coleção permitirá melhora genética do produto.

**“A NOSSA COLEÇÃO É INÉDITA, PORQUE O BRASIL POSSUI INÚMERAS ESPÉCIES SILVESTRES QUE NUNCA FORAM EXPLORADAS E QUE RECENTEMENTE PASSARAM A TER VALOR, PODENDO SER USADAS NÃO SÓ NO SEGMENTO DA GASTRONOMIA COMO NA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS”**

relata o pesquisador da **Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia Roberto Vieira.**

### Alta gastronomia

Pesquisadores percorreram áreas de Goiás, onde a baunilha é conhecida pela população. Uma primeira remessa de mudas chegou a ser plantada em área nativa da Embrapa Cerrados. O chef dinamarquês Simon Lau, que vive em Brasília, “descobriu” as baunilhas do cerrado e as introduziu como ingrediente na alta gastronomia da região.



DIVULGAÇÃO

### Aposta no DF

Em Brasília, o produtor rural Rubens Bartholo de Oliveira é um entusiasta do projeto. Foi ao México fazer um curso no Centro de Investigación em Vanilla (Cemivac). Ele já cultiva as espécies do cerrado goiano “Eu acredito que a cadeia de baunilha pode dar certo aqui na região”, aposta.

### Roda gigante e ação solidária

O Giraffas é patrocinador oficial da 17ª edição do Capital Moto Week, que acontece de 21 a 30 de julho no Parque de Exposições Granja do Torto. A marca preparou ações especiais. Uma delas será o parque de diversões que terá uma roda gigante de 22 metros de altura e com gôndola PNE. Também vai participar da atuação solidária, distribuindo 900 casquinhas de sorvete para crianças carentes.



DIVULGAÇÃO

### DNA brasileiro

“Esta é uma excelente oportunidade de estar perto do público brasileiro e agradecer por todos esses anos”, destaca Carlos Guerra, CEO e fundador da empresa. A marca, genuinamente brasileira, está há mais de 40 anos no mercado de alimentação. E investiu cerca de R\$ 68 milhões na cidade nesse período.

Ministério da Saúde informou que nota técnica com orientações deve ser divulgada hoje para iniciar a vacinação de crianças a partir de três anos contra a covid-19. Estoque baixo de Coronavac ameaça o início da vacinação e preocupa autoridades locais

# DF aguarda por mais vacinas

» RENATA NAGASHIMA

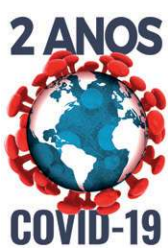
A vacinação contra covid-19 para crianças de 3 e 4 anos deve começar nesta semana no Distrito Federal. Ontem a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) anunciou a distribuição de todo o estoque do imunizante da Coronavac — único autorizado para crianças — para os mais de 70 pontos de vacinação infantil. “A medida é o primeiro passo para iniciar a vacinação na faixa etária”, disse a SES-DF, em nota. A secretaria também afirmou que aguarda publicação de nota técnica do Ministério da Saúde para iniciar a vacinação contra a covid-19 de crianças a partir de 3 anos. Ao *Correio*, o órgão afirmou que as orientações devem ser divulgadas hoje.

Mas, além disso, o baixo estoque da Coronavac na Rede de Frios — locais de armazenamento a baixas temperaturas — ameaça o

início da vacinação no DF. Até o começo da manhã de ontem, havia 10.560 doses do imunizante, ao final do dia, restavam apenas 6.360. Em nota, o Ministério da Saúde disse que recomenda que sejam utilizados os estoques existentes nos estados e municípios e que se segue em tratativas para aquisição de novas doses. A decisão só será formalizada com a publicação da nota técnica aos estados, assim como o cronograma de entrega das vacinas.

### Casos no DF

A Secretaria de Saúde registrou ontem 925 novos casos de infectados durante o final de semana. O número representa 574 infectados a menos do que os divulgados pela pasta na sexta-feira, quando 1.499 pessoas foram confirmadas com o vírus. Desta forma, o total de infectados na capital federal chegou ao total der 825,2 mil casos de covid-19 desde o início da pandemia.



Lillian Suwanrumpha/AFP



As informações foram divulgadas ontem, após atualização do boletim epidemiológico. Além disso, a SES-DF notificou mais três mortes por covid-19. Desde o começo da pandemia, 11.806 pessoas perderam a vida para o vírus.

A taxa de transmissão continua caindo desde 14 de junho, chegando a 0,66. O número demonstra que um grupo de 100 pessoas podem infectar outras 66. Quando o índice está acima de 1, demonstra que a pandemia está fora de controle.

A média móvel de infecções está em 1.286,20, o que representa uma diminuição de 52,19% em relação a 14 dias atrás. Já a média móvel de óbitos aumentou e está em 2,60 — isso representa uma redução de 40,91% na comparação com o cálculo de duas semanas atrás.

A expectativa é de começar a vacinação de crianças de 3 e 4 anos nesta semana

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

Sepultamentos realizados em 18 de julho de 2022

#### » Campo da Esperança

Diana Costa Silva, 90 anos  
Elione Alves Ferreira, 60 anos  
Eulália dos Santos Alves, 99 anos  
Ivone Santana dos Santos, 53 anos  
Luci Pinheiro Pereira, 85 anos  
Manuela Maria de Jesus, 82 anos  
Maria da Glória Carlos de Lima, 88 anos  
Maria José Nogueira de Aguiar Buchala, 88 anos  
Marilyn Rodrigues Gonçalves, 67 anos  
Raimundo Cléber Ferreira da Silva, 51 anos

Valmir Rodrigues de Souza, 83 anos  
Vicente Henrique Cintra Guerra Cunha, 59 anos  
Weliton Jorge Alves da Silva Chagas, 38 anos

#### » Taguatinga

Afonso Cardoso dos Santos, 81 anos  
Antônio Alves de Almeida, 76 anos  
Damião Cipriano de Oliveira, 82 anos  
Enzo Sousa de Oliveira, 2 anos  
Manoel Nunes do

Nascimento, 95 anos  
Maria Sílvia de Carvalho, 77 anos  
Raimundo Gaspar do Nascimento, 73 anos  
Raimundo Moreira dos Santos, 82 anos

#### » Gama

Esmerinda Salvador Nunes, 91 anos  
Florêncio Campos Silva, 88 anos  
Maria Francisca do Nascimento, 94 anos

#### » Sobradinho

Adolfim Batista de Oliveira, 86 anos

#### » Jardim Metropolitano

Antônio José Rodrigues da Silva, 47 anos  
Helena Pinheiro Nonato da Silva, 94 anos (cremação)  
Suzanna Magalhães Machado, 62 anos (cremação)  
Valter Homero Rodrigues da Silva, 61 anos (cremação)  
Ricardo Haddad Muniz, 45 anos (cremação)  
José Carlos da Silva Sanches, 75 anos (cremação)

GOVERNO FEDERAL

### AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 016/2021

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, sob o regime de EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, cujo objeto é aquisição de Scanners e Plotter Multifuncional, incluindo licenças de softwares para captura de imagens com ferramentas para edição e manipulação de imagens, e garantia de funcionamento e atualização, conforme especificações do Edital e seus anexos. A reabertura da sessão será às 10h00, do dia 29/07/2022, no site [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital poderá ser retirado nos sites [www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br) e [www.gov.br](http://www.gov.br).

UBIRATÁ BARTOLOMEU PICKRODT SOARES  
Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios



# Amor e dedicação à saúde dos pets



Pedro Matta, tutor da cachorra Sol, mora na região da Chapada dos Veadeiros, em Goiás. Ele trouxe a cadela para tratar uma complicação no parto

Considerados parte da família, os animais de estimação também precisam de atenção clínica. Para quem não tem tantos recursos, o Serviço Veterinário Público (Hvep), em Taguatinga Norte, garante atendimento gratuito para os bichinhos

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Tem quem diga que eles só faltam falar e que são membros da família. O amor pelos pets é tão grande que o menor sinal de que algo não vai bem com o bichinho de estimação é motivo para correr para o veterinário. No entanto, nem todos têm condição financeira de pagar um profissional de saúde animal. Nesse sentido, o Serviço Veterinário Público (Hvep), em Taguatinga Norte, atende cães e gatos doentes gratuitamente. No local, são oferecidos consultas, exames laboratoriais e de imagem, cirurgias e administração de medicamentos. O hospital trabalha para ampliação dos serviços ainda neste ano.

Tutora de cinco cachorros, a assistente administrativa Angela Maria Ribeiro, 50 anos, resgata animais de rua. Bento foi o sortido da vez. Encontrado no terminal de ônibus do Gama no domingo, o cão sem raça definida (SRD) foi atropelado e estava ferido. Angela não pensou duas vezes antes de ajudar. "Sempre que eu acho algum, eu trago aqui. Acho que deveria ter mais hospitais como esse no DF, eles trabalham e fazem o possível para socorrer os animais. Atendem bem", destaca, garantindo que se cada um fizer um pouco, já será de grande valia.

Buscando atendimento de urgência, o guia turístico Pedro Mata, 28, veio da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, com a americano pit bull Sol e uma filhote de poucos dias. Segundo Pedro, essa não é a primeira vez que cadela de 2 anos e meio recebe cuidados no Hvep de Taguatinga. "Eu já conhecia o hospital, porque trouxe a Sol para tratar da doença do carrapato, aqui, há um ano", relembra. Agora, a cachorra teve uma complicação no parto.

O estudante Eduardo Vaz, 18, aguardava ao lado da Princesa, uma dachshund de 6 anos. "Acho que ela está com a doença do carrapato mais uma vez, por conta dos sintomas", avalia o tutor. O jovem saiu de Samambaia Sul para trazer a cadelinha para ser atendida novamente no hospital, o mesmo que a socorreu em outras oportunidades. "É importante demais esse trabalho feito aqui. São animais muitas vezes resgatados ou que sofreram algum acidente", ressalta.

A técnica de enfermagem Leila Costa, 51, foi ao serviço gratuito pela primeira vez. A moradora de Taguatinga Sul levou o gato Tony Junior de 8 meses

## Anote aí!

**Local:** Parque Lago do Cortado, em Taguatinga Norte. Ao lado do Sesi.  
**Contato:** (61) 3246-6188 (somente para ligações). WhatsApp (61) 9 9938-5316 ou pelo e-mail: [recepcao.hvep@gmail.com](mailto:recepcao.hvep@gmail.com).

**Horário de atendimento:** segunda a sexta-feira, das 7h30h às 17h. Há duas opções de atendimentos:

- Realizar o agendamento por meio do site <https://agenda.df.gov.br>
- Comparecer ao Hvep no período da manhã, aguardar a triagem e a distribuição de senhas, que é feita por ordem de chegada

ao hospital após notar que o bichano estava sem comer e beber água. "O atendimento está sendo excelente. É importante, porque os animais são da nossa família", conta a tutora, que se diz "maravilhada com o serviço".

No Hvep são entregues 100 senhas por dia, sendo metade pelo agendamento on-line e a outra parte distribuída presencialmente. A entrega ocorre a partir das 7h30 e vai até as 10h ou ao limite de vagas. Para a entrega das 20 senhas emergenciais por dia, o prazo é até as 15h. O diagnóstico de emergência é definido pelo veterinário. Serviços como castração sem fim terapêutico, vacinação e vermifugação não são ofertados no hospital.

## Novas especialidades

No momento, o Hvep oferece atendimento de clínica geral, clínica cirúrgica e ortopedia. Para setembro, a previsão é de ampliação dos serviços com as especialidades de dermatologia, oftalmologia, oncologia e cardiologia. "A gente faz até 100 vagas por dia, e a proposta do chamado público é aumentar para 150 consultas diárias, contando com essas nossas especialidades. Além disso, a gente vai ter a internação 24h tanto para cães quanto para gatos", adianta a diretora da unidade, a médica veterinária Mayara Cauper. Atualmente, as internações no hospital encerram às 17h.

Até maio deste ano, o Hvep realizou mais de 102 mil atendimentos, entre consultas, exames de imagem, cirurgias e demais

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



É importante demais esse trabalho feito aqui. São animais muitas vezes resgatados ou que sofreram algum acidente"

Eduardo Vaz, com a dachshund Princesa



O atendimento está sendo excelente. É importante, porque os animais são da nossa família"

Leila Costa, com o gato Tony Junior

Acho que deveria ter mais hospitais como esse no DF, eles trabalham e fazem o possível para socorrer os animais"

Angela Maria, com o cachorro Bento



Unidade oferece, diariamente, 100 vagas, incluindo 20 emergenciais. Hospital pretende aumentar para 150

serviços oferecidos. O número de procedimentos cirúrgicos nos primeiros cinco meses de 2022 (11.179) é três vezes maior que os realizados no mesmo período de 2021 (2.982).

Para evitar que os animais adoeçam, Mayara Cauper reforça a necessidade de o tutor ficar atento aos sinais de que algo possa estar errado, como falta de apetite, mudança na cor da urina e desânimo. "Realmente, observar o comportamento do animal e, quando tiver algum tipo de comportamento modificado, procurar um médico veterinário. Além de fazer as vacinações anuais e vermifugação a cada seis meses", alerta a especialista.

Com um custo abaixo do mercado, o Hospital-Escola Veterinário (Hvet) da Universidade de Brasília (UnB) é outra opção de atendimento aos pets. Os valores cobrados dependem do serviço, mas a instituição garante que podem chegar até 70% menos do que os preços praticados por clínicas e hospitais privados. Os serviços oferecidos são: atendimento clínico e cirúrgico de cães, gatos, grandes animais e animais silvestres, cardiologia de pequenos animais e exames laboratoriais. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. As consultas funcionam com horário marcado via formulário on-line, disponível no link <http://hospitalveterinario.unb.br/>.

## Bem-estar público

Vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil da Seccional do Distrito Federal (OAB-DF), Ana Paula de Vasconcelos explica que o Brasil tem uma legislação rigorosa em relação aos maus tratos a cães e gatos, o que impacta no cuidado da saúde animal. "Essa questão é mais um componente nesse novo tipo de relacionamento da sociedade", ressalta a advogada.

Ana Paula destaca que, segundo a Organização Mundial da Saúde, há o conceito de saúde única que é a animal, a ambiental e a humana. "Elas são indissociáveis", pontua a vice-presidente da comissão. "A partir do momento que você investe na saúde animal e na saúde ambiental, reflete diretamente na saúde humana. Daí a necessidade de cada vez mais que o governo proporcione esse tipo de atendimento", defende. Ana Paula considera que o serviço ofertado no Hvep deveria ser ampliado para mais regiões da capital.



# SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Sorteio da Copa do Brasil

A Copa do Brasil faz, hoje, o sorteio dos confrontos das quartas de final que define, automaticamente, o chaveamento até a decisão do torneio. A escolha dos jogos através das bolinhas será às 13h30, na sede da CBF, no Rio de Janeiro. Athletico-PR, Atlético-GO, América-MG, Corinthians, Flamengo, Fluminense, Fortaleza e São Paulo são os times que seguem vivos e ainda sonham com o troféu da competição nacional. Não há impedimento de nenhum confronto entre os classificados. O evento terá transmissão ao vivo no YouTube da entidade e no SporTV.

**BRASILEIRÃO** Abertura da janela internacional de transferências, ontem, possibilita estreias de nomes pesados na competição nacional a partir das rodadas que começam hoje. Everton Cebolinha deve jogar pela primeira vez com o Flamengo em Brasília

Gilvan de Souza/Flamengo



# Hora do upgrade

Novidade do rubro-negro, Everton pode estreiar amanhã no Estádio Nacional Mané Garrincha contra o Juventude

DANILO QUEIROZ

A rodada mais esperada no planejamento dos clubes para a sequência das divisões principais do Campeonato Brasileiro, enfim, chegou. Aberta oficialmente ontem, a janela internacional de transferência do futebol tupiniquim dá margem para um upgrade nas equipes do país a partir de hoje, quando a bola rola para o início da 18ª rodada da Série A e a sequência da 19ª da Série B. A partir desses jogos, os clubes poderão utilizar pela primeira vez os reforços contratados junto a equipes do exterior nas últimas semanas. Até mesmo Brasília entrou no roteiro de estreias de peso. Diversos clubes foram até a Europa ou a América do Sul trazer jogadores e, agora, comemoram bastante tê-los a disposição para a sequência do Brasileirão. O Flamengo contratou Everton Cebolinha, de Portugal, e Arturo Vidal, da Itália. O Athletico-PR trouxe de volta o ídolo Fernandinho, da Inglaterra. O Palmeiras espera resolver o problema da camisa nove com Juan Manuel López e Merentiel, ambos vindos da Argentina. A Série B também investiu em repatriar nomes: Lucas Leiva chega ao Grêmio após anos no futebol italiano. Alex Teixeira retorna ao Vasco após passagem pela Turquia.

No Fluminense, as novidades da janela do meio da temporada são Alan e Marrony. O Corinthians foi outro a investir em dose dupla com Yuri Alberto e a repatriação de Balbuena. O Fortaleza trouxe meio-campistas: Otero e Thiago Galhardo. No São Paulo, quem chega é Marcos Guilherme.

Todos eles estão aptos para desfilarem seu futebol nos gramados brasileiros. Com a regularização burocrática, cada um entrará em campo conforme evoluir na questão física. No Flamengo, um nome novo está à disposição para ser uma das principais atrações de um compromisso no Distrito Federal. Contratado junto ao Benfica, o atacante Everton Cebolinha reúne condições e estará com a delegação rubro-negra na partida contra o Juventude, amanhã, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília. Apresentado ontem e com menos tempo de casa, Vidal se concentra nos treinos e não estará na capital.

No Furacão, o técnico Felipão faz mistério de quando colocará Fernandinho em campo. O debutante pode ser amanhã, contra o Atlético-GO. No Galo, Pedrinho e Pavón são os nomes com mais chances de jogar pela primeira vez já nesta semana. O Corinthians também deve promover a estreia de Yuri Alberto. Os palmeirenses, por outro

lado, ainda terão de ter um pouco mais de paciência para ver os novos centroavantes do time em ação. O mesmo se aplica nos principais reforços da Série B. Mesmo com a janela aberta, gremistas e vascaínos devem ver Lucas Leiva e Alex Teixeira só mais adiante.

Com o cronômetro da janela de transferências internacionais ativado, os clubes brasileiros interessados em trazer novos nomes do exterior, agora, começam uma corrida contra o tempo. Todos os times das duas primeiras divisões do Brasileirão têm até 15 de agosto para inscrever as possíveis contratações. Quem perder o período, poderá contar com jogadores oriundos de fora do futebol brasileiro somente em janeiro de 2023, quando um novo período de regularizações será iniciado.

O primeiro da temporada 2022, inclusive, foi um sucesso financeiro. Entre 19 de janeiro e 12 de abril, as equipes brasileiras movimentaram R\$ 294.468.318. Os dados foram divulgados, ontem, pela Diretoria de Registro, Transferência e Licenciamento de clubes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Ao todo, foram 38 saídas do Brasil para o exterior, totalizando R\$ 178 milhões. Outros 29 jogadores fizeram o caminho contrário e voltaram ao país, gerando uma movimentação de R\$ 116 milhões.

## » Programe-se

**Flamengo x Juventude**  
Amanhã, 20h30  
Estádio Nacional Mané Garrincha

**Ingressos (público geral)**  
Superior: R\$ 80 (inteira) e R\$ 50 (meia\*)  
Inferior: R\$ 170 (inteira) e R\$ 85 (meia\*)  
Hospitality: R\$ 150 (inteira) e R\$ 75 (meia\*)  
\*Meia-entrada social com doação de 1kg de alimento não perecível

**Ponto de venda na internet:**  
flamengo.superingresso.com.br

**Pontos de venda físicos\***  
» Lojas Nação Rubro-Negra  
- Asa Sul (CLS 308)  
- Conjunto Nacional  
- Brasília Shopping  
- Taguatinga Shopping  
- Park Shopping  
- Shopping Sul Valparaíso  
**Hoje:** 10h às 20h  
**Amanhã:** 10h às 15h

» Ginásio Nilson Nelson  
**Hoje:** 10h às 18h  
**Amanhã:** 10h às 20h30

\*Pagamento dos ingressos apenas em dinheiro

## As contratações de destaque

Divulgação/Athletico-PR



Cesar Greco/Palmeiras

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Glyn Kirk/AFP



Lucas Leiva/Grêmio FBPA



Daniel Ramalho/CRVG



Fernandinho/Athletico-PR



Yuri Alberto/Corinthians

**Fernandinho, do Athletico-PR, Yuri Alberto, do Corinthians, Merentiel, do Palmeiras, Pedrinho, do Atlético-MG, Lucas Leiva, do Grêmio, e Alex Teixeira, do Vasco, vieram para o Brasil na atual janela**

## EM FORTALEZA

Após celebrarem vitórias no final de semana, Ceará e Avaí querem consolidar a reação em confronto que abre a 18ª rodada, a penúltima da Série A do Campeonato Brasileiro. Os times se enfrentam, hoje, às 21h30, na Arena Castelão, em Fortaleza, em condições semelhantes na classificação da competição nacional.

## EM BRUSQUE

Em ascensão na Série B do Campeonato Brasileiro, invicto há 12 jogos e embalado por cinco vitórias seguidas, o Grêmio volta a campo, hoje, de olho em mais um resultado positivo para se firmar ainda mais no G-4. Em duelo válido pela 19ª rodada, o time gaúcho visita o Brusque, no estádio Augusto Bauer, às 19h.

## NO RIO DE JANEIRO

Após perder o 'título' simbólico do primeiro turno e ver o Cruzeiro disparar mais uma vez na liderança, o Vasco volta a campo, hoje, às 21h30, pela 19ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Nesta última rodada do turno, o time recebe em São Januário, o Ituano, que tenta se afastar da zona de rebaixamento.

## SÉRIE D

Classificado para a segunda fase da Série D do Campeonato Brasileiro, o Brasiliense já sabe quando disputará uma vaga contra o Nova Venécia-ES. O primeiro jogo será fora de casa no próximo domingo, às 15h, no Estádio Zenor Rocha. Uma semana depois, o Jacaré recebe os capixabas no Abadião, em Ceilândia, às 15h30.

## SANTOS

O Santos está próximo de contratar um novo técnico para a sequência da temporada de 2022. Ontem, o Peixe encaminhou um acordo com Lisca. A assinatura do contrato depende apenas da rescisão contratual do treinador com o Sport. Ele deve deixar o clube pernambucano após apenas três semanas.

## ÁLBUM DA COPA

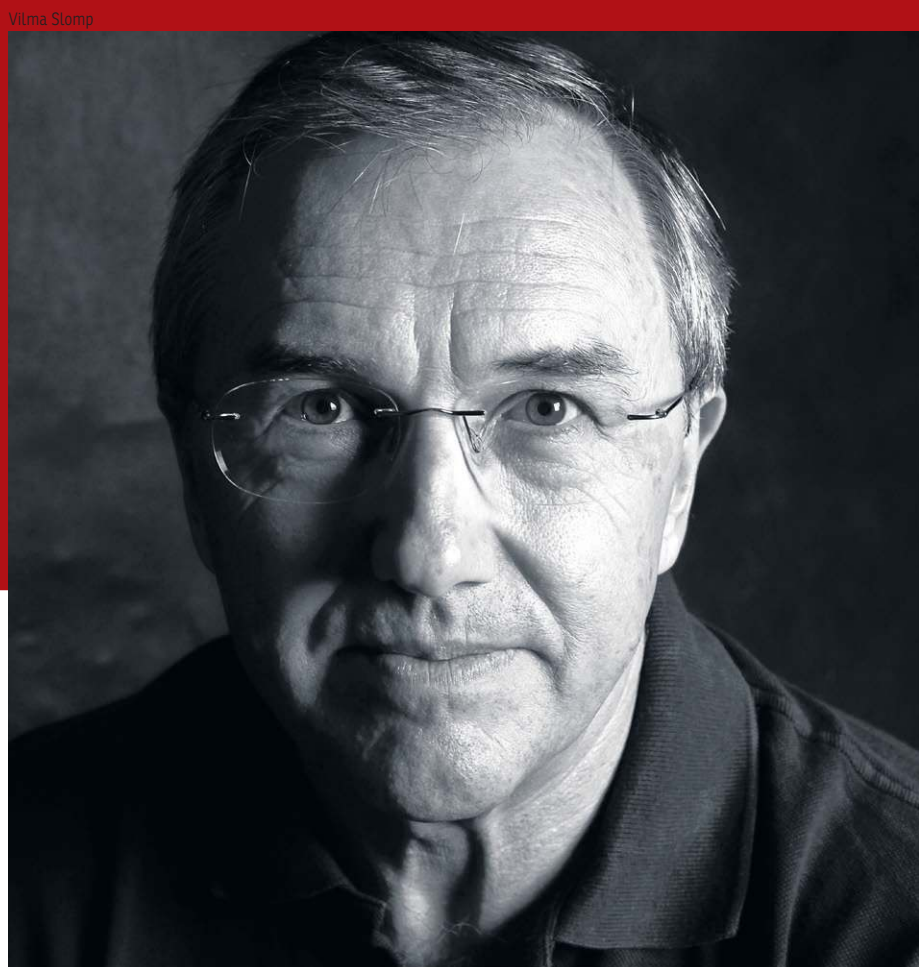
Aguardado por fãs de futebol e colecionadores, o álbum da Copa do Mundo do Qatar já tem data definida para chegar às bancas e ser comercializado. De acordo com a Panini, o álbum e os envelopes de figurinhas chegarão ao público em 15 de agosto. No site da editora, já é possível realizar a compra da pré-venda de todos os produtos.





Terceiro volume de *Escravidão*, de Laurentino Gomes, concentra-se na abolição e em como a sociedade brasileira pouco fez para absorver, proteger e dar direitos aos libertos

## LIBERTAÇÃO SEM DIREITO À IGUALDADE



» NAHIMA MACIEL

Apesar de dois artigos compõem a Lei Áurea, publicada em 13 de maio de 1888. O primeiro declara extinta a escravidão e o segundo revoga as disposições em contrário. Outros projetos de lei circulavam na época, mas o que a princesa Isabel assinou era o pior de todos. Nem uma palavra em relação à integração, indenização, proteção ou igualdade de direitos para os ex-escravos. Libertos e jogados à própria sorte, vulneráveis, subjugados e discriminados, passariam a fazer parte de uma população relegada à margem da sociedade, situação que não mudou muito desde o final do século 19.

É esse cenário que Laurentino Gomes investiga no terceiro e último volume da série *Escravidão*, que acaba de sair do forno e será lançado pelo autor hoje, às 19h, na Livraria da Travessa (CasaPark). “O Brasil fingiu que resolveu o problema da escravidão com a Lei Áurea de 13 de maio de 1888, mas nunca se preocupou em enfrentar o legado do sistema escravista. Nossos grandes abolicionistas do século 19 diziam que não basta ao país parar de comprar e vender gente como mercadoria. Era preciso também incorporar essa população à sociedade brasileira na condição de cidadãos com os mesmos direitos assegurados aos brancos descendentes dos colonizadores europeus”, explica o escritor.

O Brasil era independente há pouco mais de seis décadas quando a abolição libertou os escravos no país. Foram quase cinco séculos de tráfico de seres humanos entre o continente africano

e a costa brasileira, tempo suficiente para arrancar de suas terras e escravizar quase seis milhões de pessoas. Esse contingente foi responsável por transformar a então colônia e depois república em uma potência exportadora de produtos agrícolas para a Europa. Como era de se imaginar, a supressão da mão de obra escrava, origem de lucros estratosféricos e gastos baixíssimos, causou pânico em praticamente todas as esferas da sociedade da época. Em solo brasileiro, quem não era escravo se beneficiava, de alguma forma, do trabalho dos negros trazidos da África.

São as histórias dessa sociedade que Laurentino traz para *Escravidão Volume III - Da independência do Brasil à Lei Áurea*. Histórias de traficantes brasileiros radicados na África, de fazendeiros que lutaram para manter o sistema, de membros da sociedade que ensinavam como aplicar castigos, de barões e fidalgos muito empenhados em fazer a prosperidade do império às custas de muito sangue e suor de cativos desfilam por um Brasil que não é tão antigo assim. “A troca de favores entre o Estado e os senhores da terra representava uma total inversão de valores porque premiava a violência do chicote e a exploração imoral do trabalho em regime de cativo. Eu diria que isso não mudou muito desde então”, repara Laurentino. “Os nomes de senhores poderosos e arbitrários, muitas vezes envolvidos em casos de corrupção e atividades ilegais, que frequentam os salões do poder, merecem destaque nas colunas sociais e ocupam posições respeitáveis na sociedade brasileira de hoje são bem conhecidos.”

O escritor conta que o trabalho de pesquisa para dar forma à trilogia mudou sua forma de encarar certos aspectos da escravidão. “Percebi que a escravidão foi e continua a ser uma espécie de espinha dorsal de nossa história”, diz. “A independência, o nascimento e a construção do Estado nacional brasileiro, a organização de suas leis e instituições, tudo teve como propósito a manutenção e a perpetuação do regime escravista. Como resultado desse aprendizado, também fui levado a mudar algumas opiniões e convicções pessoais enquanto pesquisava e escrevia os



Luiz Gama

### ESCRavidÃO VOLUME III - DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL À LEI ÁUREA

De Laurentino Gomes. GloboLivros, 592 páginas. R\$ 69,90



Rodolfo Bernardelli

livros.” Durante algum tempo, por exemplo, o autor resistiu em aceitar a ideia de que o negro brasileiro fosse vítima de um processo de genocídio. A palavra parecia excessivamente forte e Laurentino acreditava que era demais falar em extermínio, já que cada africano embarcado no navio negreiro era um ativo econômico, mais valioso vivo do que morto.

Ao ler autores negros como Abdias do Nascimento, o escritor mudou de ideia. “Embora não tenha havido uma política deliberada de extermínio, o resultado prático foi, sim, de aniquilamento. Quase dois milhões de seres humanos morreram na travessia do Atlântico a bordo dos navios negreiros. Outros milhões morreram precocemente no Brasil, onde a expectativa de vida entre as pessoas escravizadas era muito baixa”, constata. O autor, que dedica alguns capítulos aos abolicionistas Luiz Gama, José do Patrocínio e André Rebouças, lembra ainda que genocídio nem sempre se resume ao extermínio físico de pessoas e envolve aspectos mais sutis de sua identidade, como a memória, a cultura, a língua, as crenças religiosas, a possibilidade de sobreviver e prosperar. “São coisas que o Brasil tem sistematicamente recusado à sua população afrodescendente. Por essa razão, hoje tendo a concordar que existe, sim, um processo de genocídio negro em andamento no passado, no presente e, se nada for feito, também no futuro do Brasil.” Em entrevista, Laurentino Gomes fala sobre *Escravidão III* e como o Brasil foi forjado e continua sendo moldado com base nas relações criadas no período mais sórdido de sua trajetória.

#### CINCO PERGUNTAS / LAURENTINO GOMES

**Que impacto essa abolição tardia e a classificação de maior nação escravocrata do ocidente ainda têm no Brasil de hoje?**

André Rebouças defendia a ideia de que, após a abolição, seria necessário fazer do Brasil uma “democracia rural”, distribuindo as terras dos latifúndio para que os ex-escravos tivessem acesso ao trabalho, à renda e à riqueza. Outro abolicionista, Cesar Zama, afirmava que a alfabetização e a educação da população negra deveria ser um complemento obrigatório da Lei Áurea. Nada disso foi feito. Essa segunda abolição jamais aconteceu. O Brasil nunca promoveu os negros e mestiços à condição de cidadãos plenos, com os mesmos direitos e deveres assegurados aos demais brasileiros. A população afrodescendente foi abandonada, marginalizada, explorada sob formas mal disfarçadas de trabalho forçado e mal remunerado. E assim permanece até hoje.

**Que conexões podemos fazer entre a elite escravocrata do século 19 e a elite brasileira de hoje? Que heranças isso deixou?**

Neste início do século 21, o Brasil é um dos países mais segregados do mundo. Essa terrível realidade é visível na paisagem e na geografia. Um sistema informal de castas garante que pessoas de descendência africana habitem as periferias insalubres e perigosas das metrópoles, dominadas pelo crime organizado, pelo tráfico de drogas, sem qualquer assistência do Estado brasileiro. Enquanto isso, os chamados bairros nobres, com boa qualidade de vida, segurança, serviços públicos e educação de qualidade, são privilégios de pessoas descendentes de colonizadores europeus, que se servem do trabalho doméstico e de baixa qualificação dos primeiros. Os indicadores sociais mostram um fosso enorme de desigualdade. Estatisticamente, a pobreza no Brasil permanece como sinônimo de negritude. O racismo brasileiro é algo profundo e inquietante, de natureza estrutural, cultural. No passado, incluiu projetos de “branqueamento” da população e estudos e tratados de “eugenia”, nos quais negros eram apontados como inferiores tanto na anatomia quanto em suas faculdades mentais. E podem ser observados ainda hoje em comportamentos inaceitáveis de preconceito e intolerância, profundos e graves, ao ponto de inviabilizar no futuro a própria existência do Brasil como um país decente.

**Em alguns momentos do livro, você deixa claro que não há branco daquela época que não se beneficiasse da escravidão.**

**Se fossemos hoje apontar nomes e famílias que têm o histórico de ter se beneficiado da era escravocrata, como ficaria a sociedade brasileira?**

Obviamente, a imensa maioria dos beneficiários da escravidão era constituída por homens brancos, mas há nuances mais complexas nessa histórias. Na definição de José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência, a escravidão era um cancro que contaminava e roía as entranhas da sociedade brasileira. Comprar e vender gente era o maior negócio do Brasil. Hoje seria muito difícil fazer um ajuste de contas detalhado a respeito de quem se beneficiou de quem foi vítima do regime escravista, envolvendo nomes e famílias. Seria uma tarefa dolorosa e politicamente desastrosa. Em vez disso, prefiro que o pagamento dessa dívida seja encarada como um investimento no futuro do Brasil. Precisamos urgentemente fazer a “segunda abolição” proposta pelos abolicionistas do século 19, de modo a dar oportunidades aos descendentes dos escravos, para que se realizem plenamente em suas vocações e talentos. Só assim teremos um país mais rico, justo e digno dos nossos sonhos.

**A expressão “Para inglês ver” título a um dos capítulos, acabou sendo, em parte, definidora de nossa sociedade?**

Essa expressão tem origem em uma lei aprovada pelo parlamento brasileiro em 1831 que formalmente acabaria com o tráfico de escravos da África para o Brasil. Ao sancioná-la, no entanto, o governo imperial não tinha, de fato, a intenção de que fosse cumprida. A “lei para inglês ver” era também exemplo de um Brasil de faz-de-conta, que fingia ser uma coisa, mas a verdade era outra. Hoje, quando vejo o que acontece nos salões do poder em Brasília, me parece que ali ainda existe um país “para inglês ver”. É uma miragem. A realidade nas ruas é bem diferente do que indica a fotografia oficial.

**“(...) os negros libertos só seriam tolerados na sociedade brasileira se continuassem a cumprir o papel que deles se esperava”. Isso mudou?**

A escravidão hoje não é apenas tema de livros de história. É uma realidade concreta no Brasil. Muitas de nossas relações sociais e econômicas são de natureza escravista. São frequentes as denúncias de trabalho análogo à escravidão no país. O famoso quatinho de empregada é, de certa forma, uma extensão urbana das senzalas rurais do período escravocrata.









**6.1 NÍVEL MÉDIO**  
**6.1 OFERTA DE EMPREGO**  
**NÍVEL MÉDIO**

**CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS** contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima@maximaimoveis.com  
**CASEIRO/ JARDINEIRO** p/ residência no Lago Norte que saiba trabalhar c/ limpeza e jardinagem c/ boas referências 99316400

**CONTADOR (A) CONTRATA-SE** p/ Escritório Contábil c/ experiência no Departamento Contábil. Interessados enviar o currículo p/ seguinte e-mail: selecaocontador2022@gmail.com

**CORRETOR(A) DE IMÓVEIS** Se profissionalize na profissão custo R\$ 0,00. Currículos para: rh@ambienteimoveis.com ou 61-98423-8576

**COSTUREIRA CONTRATA-SE** para ajustes de roupas em geral. Interessados entrar em contato no telefone (61) 98427-9002

**COZINHEIRO(A) VAGA** Salário a combinar experiência comprovada. Enviar currículo: rhvertcafe@gmail.com

**CUIDADOR(A) DE IDOSOS** c/ disponibilidade horário. Cv: humaniza.adm@gmail.com

**DIGITADOR(A) CONTRATA-SE** para exercer a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, de segunda a sexta. Interessados na vaga deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rhrdkselecao2020@gmail.com

**DOMÉSTICA CONTRATO** para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

**DOMÉSTICA, COZINHEIRA** precisa-se com experiência e referência para trabalhar no Park Way. Interessadas devem enviar CV para o e-mail: financeiro@gontijocf.adv.br

**ELETRICISTA CONTRATA-SE** necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

**CONTRATA-SE GERENTE E ATENDENTE** para café na Asa Norte. Enviar CV p: buscaderh@gmail.com

**MANICURE E PEDICURE** Studio Kalyne Almeida para atuar no Jardim Botânico. Grande clientela. Oportunidade imperdível 61-984137048

**MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS** Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico0622@hotmail.com

**MONTADOR(A) DE IMÓVEIS** planejados com experiência em CTPS. wb@wbarmarios.com.br

**6.1 NÍVEL MÉDIO**  
**MOTOBOY VAGA** - Com Experiência Em Elétrica Automotiva e Instalação Bateria Carro. Temos Moto Interessados na vaga entrar em contato no telefone 61 98304-3591

**MOTORISTA/ ENTREGADOR** Contrata-se Habilitado - B - at remunerada disponibilidade de horário. CV p/ translater.logistica@hotmail.com

**PROFESSOR(A) DE FRANCÊS** c/ experiência. Enviar CV/: selecao proffrances@gmail.com

**PROFISSIONAIS CONTABILIDADE** Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R\$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento@gmail.com

**PROFISSIONAIS LIMPEZA** Maria Brasileira Ceilândia cadastra para atuar em limpeza residencial, comercial e/ou passadória. 61-999599194 ou ceilandia.atendimento@mariabrasileira.com.br

**PROJETISTA PRECISA-SE** (domínio promob) e Estagiário de Administração. Interessados devem encaminhar currículo p/ o seguinte e-mail: gestaopessoaspec@gmail.com

**RECEPCIONISTA** login.doctorperforma.com/process\_selective\_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzNw

**TÉCNICO EM SAÚDE** Bucal contrato c/ CRO ativo Cv: lustosaortodontia.curriculo@gmail.com

**VENDEDOR(A) INTERNO** 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577@gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

**VENDEDOR(A) VAGA** (Contrato MEI) Samambaia. CV p/: selecao.adm28@gmail.com

**VENDEDORAS(ES) CONTRATA-SE** Espaço Gold loja de roupas femininas com experiência de Loja. Interessadas 61-98152-6196 WhatsApp

**GANHE DE R\$3.000 a R\$4.000** Reais. Tr: 61-983377670

**VENDEDOR(A) CONTRATA-SE** para Terraço Shopping - Oferecemos: Bom Salário + Vale Transporte + Vale Refeição - Interessados Enviar Currículo para (61) 99814-6896.

**NÍVEL SUPERIOR**

**ADVOGADO INICIANTE** p/ acompanhamento processual e protocolo. CV p/: contato@alvaholdingsa.com.br

**ANALISTA MÍDIAS** Sociais. CV c/ pretensão salarial: recrutamentoclinica2020@gmail.com

**ATENDENTE DE LANCHONETE** atendimento, registro vendas, produção p/ importante empresa no DF. Faça o cadastro https://arteaga.com.br/

**6.1 NÍVEL SUPERIOR**  
**EMPRESA CONTRATA ENGENHEIRO CIVIL** Com experiência em Serviços de Manutenção Corretiva, Preventiva e de Adequação nos Sistemas de Água e Esgoto vias urbanas/áreas rurais. Enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail:contratorhbeb@gmail.com

**ATENDENTE DE LANCHONETE** atendimento, registro vendas, produção p/ importante empresa no DF. Faça o cadastro https://arteaga.com.br/

**6.1 NÍVEL SUPERIOR**  
**HOME CARE CONTRATA** seguintes profissionais médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente administrativo. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rhbrasiliahomecare@gmail.com

**CENTRO EDUCACIONAL CONTRATA** PROFISSIONAL formado em Arquitetura e curso de licenciatura e professor (a) de filosofia e história. Enviar CV para Whatsapp 98138-2211

**6.2 NÍVEL BÁSICO**  
**6.2 PROCURA POR EMPREGO**  
**NÍVEL BÁSICO**  
**PROCURO POR EMPREGO** de Doméstica, Aux. limpeza, Faça faxina. Posso dormir, segunda a sexta. tenho refer. e exper. 99334-1674

**DIARISTA OFERECE** c/ exper. e referência, a partir R\$130 + passagens. F: 98542-2168

**NÍVEL MÉDIO**  
**CUIDADOR(A) DE IDOSOS** Ofereço os meus serviços 61-992149106

**6.2 NÍVEL MÉDIO**  
**FAXINEIRAS OFERECEMOS** Pacote de 2 faxineiras menor valor da região. 61998706781

**FAXINEIRAS OFERECEMOS** Pacote de 2 faxineiras menor valor da região. 61998706781

**NÍVEL SUPERIOR**

**QUALIFIED PROFESSIONAL** busco oportunidade como recepcionista Bilingue em hotel ou Emabixada 61-982853955

**6.3 AULA PARTICULAR**  
**6.3 ENSINO E TREINAMENTO**  
**SERVIÇOS**

**AULA PARTICULAR**  
**AULAS DE REFORÇO** Turbo! R\$80,00 hora/ aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA** Interessados entrar em contato 61-999758577

**CURSOS**  
**CURSO FACILITA** DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

**6.3 CURSOS**  
**DIPLOMA 2022** Recupere o tempo perdido. Ensino Médio, Técnico, Superior 35-99185-9507

**CURSO FINALIZA** Educação 2022 35-84087096

**DIPLOMA 2022** Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

**CURSO FACILITA** DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

**DIPLOMA 2022** Recupere o tempo perdido. Ensino Médio, Técnico, Superior 35-99185-9507

**CURSO FINALIZA** Educação 2022 35-84087096